O Tesouro Contestará a Penhora, Nos Estados Unidos, Contra o Banco do Brasil

LEIA NA 3.ª PÁG.

O BAILE DO MUNICIPAL



Na seleção das mais belas fantasias do Baile do Teatro Municipal, a Sra. Josefina Mangabeira foi classificada em 4.º lugar, apresentando uma belíssima "Ave do Paraiso" em lentejoulas azuis e penas amarelas. Foi uma fantasia que despertou muita atenção. Na última página do 2.º caderno o leitor encontrará uma ampla reportagem ("Ganhou a 'Bailarina' mas o público fêz côro pelo "Morcêgo") sôbre o tradicional Baile de Gala do Municipal, sem dúvida alguma uma das maiores atrações do carnaval carioca

De Justino Martins, Enviado Especial de ULTIMA HORA e "Flan" à Holanda

Nova e Grande Tragédia Virá a Qualquer Momento

CESSOU A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA!

• Registra-se Sensível Aumento na Vazão do Paraíba — Trabalham a Plena Carga os Geradores da Usina de Pombos — Regularizada a Freqüência — Bem Aproveitadas as Águas Das Chuvas — (Leia na 2.ª Página) •

TIRAGEM DE HOJE: 180.070 EXEMPLARES

Ultima Hora 2ª EDIÇÃO

Ano III ★ Rio, Quarta-Feira, 18 de Fevereiro de 1953 ★ N. 517

Ouro do Banco do Brasil Penhorado Nos EE. UU.

• A Ação Que Abriu Inédito Precedente é do Valor Ridículo de 2.515 Dólares — Outras Poderão Ser Impetradas Até o Montante de Vinte e Cinco Milhões — Apresentada a Petição em Nome da Firma Paul A. Pendler, Pelo Advogado Feldman — O Grupo Impetrante Espera o Resultado da Apelação já Impetrada — O Assunto Diz Respeito ao Ministro da Fazenda — Informam os Senhores Maciel Filho e Lima Câmara, Presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados — LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DÊSTE CADERNO) •



O Sr. Orozimbo Roxo Loureiro já pronto para tomar o avião, em companhia dos Srs. Feliz de Barros, Paulo Aquino e Raul Guastini, seus auxiliares na direção das suas várias emprêsas

Moreira Salles, a ULTIMA HORA, Pelo Telefone Internacional:

A Delegacia do Tesouro já Está Contestando a Penhora

Em Comunicação com o Itamarati o Chefe de Nossa Missão Diplomática Em Washington

Logo ao chegarem as primeiras notícias relativas à ação movida pelo advogado Feldman, em nome dos exportadores americanos, visando o seqüestro de parte dos depósitos do Banco do Brasil nos Estados Unidos, comunicamo-nos pelo telefone internacional com o Embaixador Valter Moreira Sales.

— "O assunto está afeto à Delegacia do Tesouro em Nova York, declarou-nos S. Sa., a quem o Ministro da Fazenda já enviou tôdas as instruções necessárias quanto ao seu imediato procedimento para contestação da ação em causa. A Delegacia me comunicará imediatamente as providências adotadas. Daí não lhe formular agora uma declaração a respeito

— Não houve, pois, por enquanto, nenhuma demarche oficial da Embaixada?

— Não, declarou-nos o Embaixador Moreira Sales. Já me comuniquei com o Itamarati e estou, portanto, aguardando instruções", finalizou o nosso Embaixador nos Estados Unidos.

Declara Dorneles:

Leonel Brizola Para Secretário de Obras do R. Grande do Sul

(Leia na 2.ª Página Dêste Caderno)

O Câmbio Livre Abre Novos Horizontes Para a Inversão de Capitais no Brasil

Seguiu Para Nova York o Banqueiro e Industrial Paulista Orozimbo Roxo Loureiro — Entrará em Contato Com Capitalistas Norte-Americanos, Visando Canalizar Dólares Para o Nosso País — Urgência de Dinheiro Para a Ampliação de Nosso Parque Industrial e Melhoria da Produção de Energia Elétrica — Fundará, na Capital Novaiorquina, Uma Sociedade de Investimentos (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



O escrivão ouve os dois "soberanos" do carnaval bandeirante. As vestes estão rasgadas, mas a coroa — símbolo de poder... — um dêles ainda insiste em cingir, na fronte. A Justiça vai decidir quem será, de agora em diante, o verdadeiro "Rei Momo" da Paulicéia

Um é Bom, Dois é Demais...

DOIS "REIS MOMOS" DISPUTARAM O REINADO DEBAIXO DE PANCADA

• Pertencem a Uma só Família — O Sogro Fazia o Papel de Rainha, Todos os Anos, e, Desta Feita, Quis Ocupar o Lugar Masculino Com o Genro — Luta e Ferimentos em Pleno Centro da Capital Paulista — Sem Reinado e Sem Coroa... •

S. PAULO, 17 (Sucursal) — A nota mais sensacional do Carnaval que passou foi que dois "Reis Momos" disputaram o cetro dêsse reinado efêmero de três dias, chegando, no auge da sua disputa, a se engalfinharem em pleno coração da cidade. Trata-se de uma autêntica "briga palaciana", nos moldes dos romances de cavalaria ou de folhetins de capa-e-espada, com o colorido e o pitoresco de que tudo aconteceu no seio de uma família de artistas, muito conhecida — bons momos foliônicos que são — agora dividida, na ambição pelo poder do trono de serpentinas e confete como se fôsse fabuloso reinado de riquíssimo país...

"Que Reu Sou eu?"

O fato originou-se no "destronamento" do ator Danilo de Oliveira do reinado de Momo, e na sua substituição pelo seu sogro Manuel Viana, que vinha fazendo o papel de "rainha".

Não se conformando com o fato, Danilo não deixou de preparar a sua fantasia de soberano, saindo a fazer concorrência ao "usurpador", êste prestigiado pelos cronistas carnavalescos

Sem Reinado...
...Sem Coroa.

No albor do primeiro dia de Carnaval, na Avenida São João, esquina da Ipiranga, deu-se o encontro dos dois "reis". Danilo, num assomo de raiva, passou a agredir o seu parente, distribuindo napcadas, a torto e a direito, arrancando a corôa e o cetro do seu rival.

Afinal, com a intervenção policial o caso foi parar na Central abrindo-se inquerito. Dois o "Rei" agredido teve ligeiros ferimentos na face. E, agora, acabado o período momístico os dois homens terão que liquidar a disputa perante a Justiça, numa conclusão muito prosáica dessa movimentada história do Carnaval de 1953.

OS FORAGIDOS DO CARNAVAL

ENQUANTO "A CUICA ESTÁ RONCANDO" OS HOMENS LÁ DENTRO ESTÃO REZANDO

Cêrca de Seiscentos Cariocas — Homens e Mulheres — se Recolheram em Retiro — No Seminário de São José, um Neto de Tamandaré, um Coronel do Exército e o Sogro da Filha de Osvaldo Aranha Passaram Três Dias Orando e Meditando Nas Praticas e Conferências Morais do Padre Emilio — A Tentação do Carnaval Chegava Até lá Dentro Pela Voz Dos Blocos Que Passavam Cantando Pela Porta do Seminário — 30 Barris de Vinho — Exercícios Espirituais — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



Um Coronel do Exército, um neto do Marquês de Tamandaré e um alto funcionário do Banco do Brasil se encontravam entre os retirantes do Seminário de São José. Passaram os três dias de carnaval praticando exercícios espirituais

Dia 20 de Março: Início Das Aulas em Todo o Brasil

A Decisão Adotada Pelo Ministro da Educação — Já Resolvido o Apêlo em Favor do Adiamento Dos Aulas em Virtude do Calor •

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, o Sr. Simões Filho, titular da Educação, mandou os orgãos competentes de Ministerio estudar a possibilidade do início das aulas ser adiado em abril próximo, em virtude de se ter prolongado, êste ano, a permanência rigorosa do verão. Esse propósito era obstado pelos proprios dispositivos regulamentares que se afiguravam bastante rigidos quanto à determinação do início das aulas. Malgrado o propósito do Ministro de reduzir por tempo correspondente ao excesso de aulas o periodo de descanso, chamado de Férias de São João. E agora podemos divulgar, com absoluta segurança, a última decisão adotada a respeito, que ainda hoje será comunicada a todos os estabelecimentos de ensino do país: — o período escolar começará no próximo dia 20 de março, quando os estabelecimentos abrirão suas portas para receber os alunos. A idéia da compensação dos dias de aula, a fim de não diminuir o número de aulas anuais, foi vitoriosa e se viu adotada pelo titular da Educação.



A chuva não tirou o entusiasmo dos turistas americanos que estiveram na redação de ULTIMA HORA para assistir ao carnaval da Praça 11. Todos se mostraram encantados com a fraternidade do carioca

Os Turistas Tomaram Chuva e Não Brincaram

Vieram a ULTIMA HORA Para Assistir ao Desfile Das Escolas de Samba, Mas a Chuva Lhes Estragou o Programa — Miss Schmidt Ficou Impressionada Com a Inflação de Graciosas "Senhoritas" — Gostaram do Baile do Municipal e Admiraram as Sociedades Carnavalescas — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

Fôrças do Exército Continuam Recolhendo Cadáveres em Meio Aos Escombros Das Cidades, Enquanto Muitos Sobreviventes Permanecem Nos Tetos Das Casas. Apesar do Frio de 8 Graus Abaixo de Zero — Casos de Tifo — "Deus Criou o Mundo Com Exceção da Holanda. Que é Obra Dos Holandeses" — A Fleugma e Anedota Com Stalin — Muitos Anos Transcorrerão Antes Que se Possa Recuperar o Território Inundado. Mas o Príncipe Bernardo Frisa o Lema Nacional: "Eu Luto e Sobrenado" — (Leia na Quarta Página Dêste Caderno)

Nova tempestade ameaça a Holanda, a Inglaterra e a Bélgica — Neste último país, a previsão de novas inundações se acentua quanto a Nieuport. Com o objetivo de evitar maiores estragos, soldados belgas tratam de proteger e levantar "barricadas" nas brechas feitas pela água — (Foto Keystone)

3ª FÔRÇA

JOEL SILVEIRA

INDOMÁVEL

ACONTECEU no primeiro dia da Criação, no pedaço do caos travoso que mais tarde seria o Rio de Janeiro. Deus disse: "Faça-se a luz" — e a Light se fêz. E quando vieram as águas e os passarinhos, e as florinhas do mato, os bichos pequenos todos, e também o homem — ela, Deusa soberana da Fôrça e da Energia, já reinava implacável sôbre o riacho. De lá para cá, as vontades e as leis não têm feito outra coisa senão subjugar-se e render-se ao seu domínio. Tudo se faz conforme os seus humores e interêsses: é dela, sòmente dela, a última palavra, a que decide, proclama e condena.

Costumava dizer um dos seus diretores, no melhor ardor do uísque, que dois terços do poder federal estavam trancados na sua gaveta, e que o têrço restante formava uma fila impaciente, à espera da vez de também ser trancado. A frase pode ser exagêro de magnata bem bebido, mas o exagêro não está muito longe da realidade. Porque o fato é que ela, a Soberana, age e opera como um Estado autônomo, como uma fôrça cega, invencível e indomável — senhora temperamental das mágicas que movimentam os motores, transportam as vozes e alumiam as noites.

* * *

Fico assuntando nessas coisas, tão deploráveis, enquanto sofro e me desespero no duro banco dêste bonde que há quarenta minutos já devia ter me deixado em Ramos, mas que encalhou aqui, nessa remota esquina da Avenida Suburbana com a dos Democráticos, apenas porque começou a chover. Pergunto ao cobrador se a água é tanta que tenha fechado a rua. Êle me responde que não — que o bonde poderia prosseguir, mas as ordens da Diretoria são terminantes: com chuva os bondes não devem andar. Porque pode ser que dê um curto-circuito no motor, e então a Cia. terá que gastar uns quinhentos cruzeiros para consertar o desarranjo.

Uma hora depois já se alinha atrás de nós uma procissão de bondes. E como dois dêles estacaram precisamente na curva onde uma avenida deságua na outra, os caminhos ficaram bloqueados, e atrás dos bondes se encomprida quilômetro e meio de ônibus, "lotações", caminhões e automóveis — todo um mundo de rodas que a Diretoria, que não gosta de chuva, fêz imóvel como um cenário.

O tempo passa, mas ninguém protesta, ninguém diz nada, ninguém toca fogo no bonde da frente, ninguém arranca dos trilhos os calhambeques pesadões e emperrados — ninguém faz nada de justo, digno e útil. Em minha volta, uma multidão inteira, incluindo eu, cochila e se acovarda. Vem de todos nós um cheiro escuro e sujo de batalhão vencido. Tôdas as buzinas calaram, derrotadas. A última vitória é velha de meia hora. Invisível e poderosa, a Diretoria nos vigia, as mãos tortas segurando as rédeas dos seus dromedários.

E quando o trovão explode, eu sinto que o ronco do céu é como a gargalhada do diretor incontinente, zombando do nosso avacalhamento geral.

Na Hora H...

CARLOS R. DO PRADO

TROPEÇOU O PEDÁGIO

Lá por volta de setembro do ano passado, esta coluna noticiou que o Prefeito de Petrópolis, Sr. Cordolino José Ambrósio, teria encaminhado à Câmara Municipal da M., uma mensagem solicitando a criação do impôsto de pedágio para automóveis que não estivessem licenciados pelo Estado do Rio. O produto da arrecadação seria aproveitado — como é óbvio e conclusivo — em melhoramentos do município, que, aliás, bem precisa.

Os automóveis particulares que fazem o veraneio, subindo e descendo diàriamente, invés de pagarem licenças estaduais para seus carros contribuiriam para a melhoria da cidade que estariam usando. Nada mais justo. E muito bem seria recebida essa taxação, uma vez que o que todo habitante ou veranista de Petrópolis lamenta, é o estado da cidade que deveria (pelo menos é a impressão que dá) se apresentar como uma sala de visitas da Capital da República.

Mas a malfadada política municipal cortou as asas do Prefeito, bombardeando a mensagem. E a alegação comentada nas esquinas do Dangelo, nas barbearias e nas portas dos jornais locais é de que aquêles edis teriam negado essa receita, porque ela iria dar muito brilho à administração do Sr. Cordolino José Ambrosio. Chama-se a isso, agir de antolhos. Porque enquanto os Srs. Vereadores de Petrópolis resolviam, nessa administração como na anterior, boicotar a pessoa do Prefeito, seja êle qual fôr, e pertença ao partido a que pertencer, o progresso da cidade é que tem de aguardar que os ilustres edis se decidam a dar leal e honesto cumprimento ao seu mandato.

Dirão que Petrópolis é um município rico. De fato é. Arrecada anualmente 200 milhões de cruzeiros, dos quais só vê a côr de 20 milhões. O resto vai para o Estado e para a União.

FOI LIGEIRA A R. P.

Um amigo nosso, feliz proprietário de um "Citroen" negro (que nada tem a ver com o crime do Sacopã), licenciado com a chapa n. 74-41, estava numa festa. Ao sair dela, lá pela uma da manhã, não encontrou o seu carrinho. Foi ao 4.º Distrito e apresentou sua queixa. E a Radiopatrulha entrou em ação. Pouco tempo depois, mal chegava em casa, o nosso amigo recebia telefonema da R. P., que havia localizado o automóvel em questão.

ALFREDO PESSOA VERSUS B. P.

Estamos seguramente informados de que houve um "sassarico" bastante esquentado entre Alfredo Pessoa, agitado diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal e o impossível B. P. (Barreto Pinto), o inacreditável diretor do Teatro Municipal.

O "entrevero" teve lugar no próprio Teatro e foi o resultado ilógico (B. P. não tem lógica) de uma ciumada do "homem que se deixa fotografar de cuecas" por ter a Prefeitura entregado a responsabilidade da organização do Baile de Gala do Municipal ao Departamento de Turismo e Certames.

O negócio quase chega a vias de fato e, segundo dizem, o B. P. gritara que a situação estava neste pé: ou êle ou o Pessoa. Um dos dois teria que deixar o respectivo cargo dentro de dois dias.

Imaginem se a Prefeitura deixa ao B. P. a organização do Baile. Teríamos "Uma noite de Carnaval do Rio antigo" de cuecas...

A Figura do DIA

SILVIA FERNANDA (Rainha do Carnaval)

A Rainha do carnaval de 1953, a bela, elegante e sorridente Silvia Fernanda reinou muito bem até ontem e reinará até domingo, já que o Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura anunciou nova festança carnavalesca para sábado e domingo próximos, em virtude das chuvas que caíram sôbre a cidade desde sexta-feira passada terem estragado a grande festa carioca.

Silvia Fernanda, cujo verdadeiro nome é Silvina Corrêa Gonçalves, nasceu num adicional reduto carnavalesco (desde o berço que ela é do carnaval), a velha e famosa Praça 11, capital do samba.

Artista do nosso teatro de revista, Silvia foi uma descoberta de Colé, estreando no Teatrinho Jardel, e passando depois ao Recreio, Carlos Gomes e outras casas de espetáculo, trabalhando em peças como "Banana Nanica", "Nêga Maluca", "Eu quero é sassaricar" e "Catuca por baixo". Contratada pelo empresário Carlos Machado, foi "estrêla" da "boîte" Monte Carlo e ùltimamente atuou na "boîte" Casablanca.

Elegantíssima, gosta de se vestir muito bem.

Acorda tarde (meio-dia, 1 hora).

Não come em casa (usa os restaurantes), mas é uma cozinheira de primeira água.

O empresário Walter Pinto está louco para contratá-la para a sua próxima temporada no "Recreio".

E O CRIADOR MANDOU CHUVA GROSSA...

Na sexta-feira a chuva começou a cair. E não parou mais. Caiu sábado. Muita. Domingo. Muita. Segunda, a mesma coisa. Carnaval de rua estragado. Têrça parou. A cidade tomou outro aspecto. E têrça foi verdadeiramente o único dia em que houve carnaval de rua.

O tempo foi assim um verdadeiro "amigo da onça" com o folião carioca e com o Observatório Meteorológico, que anunciara chuvas passageiras.

Porém, o fato mais interessante é que, impressionada com a estiagem, que traria naturalmente resultados desastrosos para a lavoura se as chuvas não viessem ràpidamente, a Igreja ordenou a partir do dia 10 p. p. em todos os templos da cidade a oração "ad petendam pluviam", que, trocado em bom português, quer dizer pedir chuva ao Criador. E orou todo o mundo da Igreja. Até o Cardeal.

E a verdade é que as chuvas chegaram. E fortes. Se ela estragou o carnaval, se deixou tristes os foliões, trouxe no entanto felicidade para os lavradores e deu um pouco de volume a êste eterno "sobe e desce" que é o Ribeirão das Lajes.

ESFAQUEADO E MORTO "GERALDO CABEÇÃO"

Geraldo Lima, mais conhecido por "Geraldo Cabeção", pardo, de 30 anos presumíveis, morador na Travessa São José, 36, na "Vila do Vintém", em Bangu, foi assassinado a facada na madrugada de hoje, próximo à sua residência. A vítima é muito conhecida da crônica policial, principalmente como desordeiro contumaz, metido a valentão, graças ao seu físico avantajado. Empenhava-se de tempos a tempos em confusões tremendas, inclusive, estêve envolvido em vários crimes de morte e contam-se às dezenas as suas entradas em diversas repartições policiais.

Logo que teve notícia do crime, o Comissário Tôrres Fialho, do 27.º Distrito Policial, dirigiu-se para a "Vila do Vintém", lugar mal frequentado, cenário constante de fatos policiais, onde requisitou o comparecimento da Perícia para o levantamento de cadáver. Várias diligências foram realizadas para apurar a identidade de seus matadores, pois, a julgar pelas circunstâncias, teriam sido precisos vários homens para enfrentá-lo.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18, quarta-feira de Cinzas, aos artistas de Hollywood que aqui vieram para o Carnaval carioca, em particular a César Romero, Broderick Crawford e Marie Windsor, que, aprendendo ràpidamente o gingado do samba, caíram COMPLETAMENTE na folia nos dias chuvosos mas agitados dedicados ao farrista Momo.

Magreza — Gordura

Anemia

Processos modernos de tratamento e regime — Clínica especializada do

DR GIL COSTA

Av. Rio Branco 151 — 4.º andar — Salas 104 e 105 — Diàriamente das 16 horas em diante

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em Combinação Com os Suplementos de ULTIMA HORA

1 — SÉRIE X

Semana de 18 a 21 de Fevereiro de 1953

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 4 da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 1 de março de 1953

CESSOU A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Registra-se Sensível Aumento na Vazão do Paraíba -- Trabalham a Plena Carga os Geradores da Usina de Pombos -- Regularizada a Frequência – Bem Aproveitadas as Águas Das Chuvas

Está pràticamente normalizada a produção de eletricidade. Porque a descarga do rio Paraíba atingiu, ontem, às 16 horas, a 830 metros cúbicos por segundo, excedendo, assim, a quase 200 metros da vasão necessária ao funcionamento, a plena carga, da usina da Ilha dos Pombos. Falando à nossa reportagem, o operador Silva informou que os cinco geradores dessa central elétrica estavam funcionando com tôda a sua capacidade e todos ao mesmo tempo. A potência instalada, de 162 mil quilowatts hora, está sendo utilizada totalmente.

Economia em Lajes

O operador Silva adiantou, ainda, que a usina de Fontes, que se abastece atualmente das águas recalcadas do desvio Paraíba-Piraí, fêz boa economia durante os festejos carnavalescos, pois as indústrias e os estabelecimentos comerciais quase não gastaram energia elétrica, em virtude de terem deixado de trabalhar. Na ilha dos Pombos não houve muita economia, porque se trata de uma usina a fio dágua, sendo o reservatório pequeno, baixo, não permitindo muitas reservas, como asseverou à reportagem aquêle técnico.

A Contribuição do Paraibuna

Choveu bastante nas cabeceiras do Paraibuna, principal afluente do Paraíba, a montante da usina de Pombos. Durante três dias seguidas registraram-se incessantes precipitações das águas acumuladas na atmosfera. Houve, mesmo, enchente nesse rio. Todavia, a descarga do Paraibuna é muito inconstante, estando, já, baixando de nível, como apurou o Serviço de Hidrologia da Light. Nessas últimas 12 horas desceu cêrca de cinco centímetros.

Freqüência Normal

A energia produzida pela usina de Pombos está sendo transmitida desde ontem em freqüência normal, de 50 ciclos. O operador Silva admite que por alguns dias ficara em bom nível o rio Paraíba. Poderá cair até 650 metros cúbicos por segundo porque permitirá o trabalho, a plena carga, dos cinco geradores de Pombos.

Incerteza Quanto à Vazão

Cessaram as chuvas que caíram durante três dias consecutivos no Vale do Paraíba. As primeiras pancadas foram absorvidas pelo solo, que se achava bastante ressequido em vista da longa estiagem. Quanto à vasão, o operador Silva disse que há incerteza quanto a sua estabilidade, uma vez que depende das águas que ainda estão rolando das regiões mais altas para o leito do Paraíba. Poderá aumentar, como, também, poderá baixar dentro de poucos dias.

O Câmbio Livre Abre Novos Horizontes Para a Inversão de Capitais no Brasil

Seguiu Para Nova York o Banqueiro e Industrial Paulista Orozimbo Roxo Loureiro — Entrará em Contato Com Capitalistas Norte-Americanos Visando Canalizar Dólares Para o Nosso País — Urgência de Dinheiro Para a Ampliação do Nosso Parque Industrial e Melhoria da Produção de Energia Elétrica — Fundará na Capital Novaiorquina Uma Sociedade de Investimentos

Viajou sábado à noite para os Estados Unidos, por via aérea, o Dr. Orozimbo Roxo Loureiro, industrial e banqueiro em São Paulo e no Rio. O conhecido homem de negócios já tem visitado diversas vêzes a nação americana, mantendo contatos com os capitalistas ianques, os quais procura atrair para o nosso país.

Disse-nos êle que desta vez vai colhêr o resultado dêsses contatos, esperando canalizar para o Brasil uma boa soma de capitais particulares. Por outro lado, instalará em Nova York uma filial da firma Roxo Loureiro, a fim de facilitar as suas transações naquela importante praça.

Investimentos em Larga Escala no Brasil

O Dr. Roxo Loureiro é um homem prático e animado por sadio otimismo. Para êle o nosso país tem imensas possibilidades de progredir e de se tornar em breve poderoso sob o ângulo econômico. Êle não concorda com aquêles que insistem em afirmar que estamos à beira do abismo. O Brasil tem reservas fabulosas, que demandam apenas um pouco de sacrifício e da renúncia dos detentores do dinheiro. Em sua opinião, temos necessidade de melhorar o nível de vida do povo, mas para isso, é necessário criar novas atividades, que só podem aparecer mediante a inversão de dinheiro. Pensando assim, vai fundar, também em Nova York, uma companhia de investimentos, com o fim de reunir capitais americanos para empregá-los aqui, em novas indústrias e, especialmente, na melhoria da produção de energia elétrica.

As Vantagens Que o Brasil Oferece ao Capital Esrangeiro

O banqueiro Roxo Loureiro pretende demorar-se 30 dias nos Estados Unidos. Provàvelmente irá a Chicago. "Mas o meu campo de ação é Nova York, junto dos magnatas de Wall Street" — diz-nos.

"Convencer um capitalista americano a empregar seus dólares no Brasil não é coisa muito fácil" — observa o Dr. Loureiro. E prossegue: "Imagine se eu o convidasse a montar uma indústria na Cochinchina. Evidentemente o Sr. haveria de exigir tôda a sorte de informações, sobretudo, quereria ter a certeza de que não iria meter-se numa simples aventura. É seria muito bem, porque ninguém aplica seu dinheiro no escuro. Proponho-me a fazer coisa semelhante com os americanos. Vou fazer-lhes um relato minucioso das possibilidades que se lhes oferecem aqui em matéria de remuneração de capitais".

O Dr. Roxo Loureiro esclarece que até há pouco essa obra de doutrinação se tornava algo difícil, em virtude de certas restrições legais. Agora, porém, a instituição do câmbio-livre, o estrangeiro poderá considerar com maior interêsse a expansão dos seus negócios, através de inversões em nosso país.

Mais de Três Mil Cartas Pedindo Informações

O Dr. Roxo Loureiro disse que se interessa particularmente pelo capital norte-americano, porque está sentindo a grande curiosidade que o povo daquela nação tem pelo Brasil. Já recebe mais de 3 mil cartas de médicos, advogados, comerciantes, viúvas, todos solicitando esclarecimentos a respeito do mercado nacional de dinheiro, pois desejam empregar economias que vão de mil a cem mil dólares. "Ora — diz o entrevistado — quando há tanta gente interessada em trazer dinheiro para cá, por que não vamos ao seu encontro? Devemos ter em mente que os nossos problemas só serão resolvidos com dinheiro, e muito dinheiro".

O Dr. Roxo Loureiro prossegue, dizendo que o Brasil se encontra presentemente nas mesmas condições dos Estados Unidos, em 1880. "Estamos na linha de partida. Precisamos dizer ao americano que êle já realizou a sua missão, já fêz tudo o que lhe competia em benefício da civilização. Que nos dê agora a chance de continuar a obra gigantesca de que foi pioneiro no Novo Mundo".

E' Preciso Pensar em Exportar Também

O jovem industrial e banqueiro, que preside a cêrca de 14 companhias e estabelecimentos de crédito, diz que precisamos reformar certos conceitos se quisermos apressar o nosso desenvolvimento. "O brasileiro só sabe comprar, e não vender. Somos um País pobre, que insiste, porém, em gastar com produtos importados".

Adianta o Dr. Loureiro que vender é uma arte difícil que o brasileiro ainda não aprendeu. E ilustra o seu conceito com a organização dos americanos para suprir os mercados consumidores de petróleo. Eles extraem o produto, refinam, embarcam e o colocam no tanque dos veículos dos países compradores. Não se pode conceber coisa mais perfeita. Entretanto, o café, o algodão, as fibras e outros produtos nacionais de exportação, nem sequer são colocados nos portos de embarque. O comprador se quiser que vá buscá-los nos campos em que são cultivados. E o entrevistado remata suas considerações, afirmando:

— E' contra essa mentalidade que devemos reagir, para podermos corresponder às crescentes exigências do progresso nacional.

O Dr. Roxo Loureiro viajou na companhia dos seus auxiliares Srs. Paulo Aquino, Raul Guastini e Benedito Felix de Barros.

Declara o Governador Dorneles:

LEONEL BRIZOLA PARA SECRETÁRIO DE OBRAS DO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE, 17 (Do Correspondente) — Quando determinados círculos políticos do Estado, apreciando os últimos acontecimentos da administração rio-grandense, faziam as mais diferentes conjeturas a respeito da reforma do Secretariado, inclusive pondo dúvida quanto ao conhecimento do Governador do Estado, no que diz respeito às alterações na Administração, o General Ernesto Dorneles, em corajosa entrevista que acaba de conceder à imprensa, confirmou as palavras do Deputado Leonel Brizola, a respeito do assunto, declarando o que se segue:

"Com o afastamento do Dr. Egidio Michaelson da Secretaria do Interior, passou a existir o problema de sua substituição. Minha simpatia pessoal, para ocupar aquêle pôsto recaía na pessoa do Dr. Aníbal Di Primo Beck. Integrado já na administração, meu amigo pessoal, com alto conceito em tôdas as classes sociais, homem sereno, acreditava que poderia prestar, na pasta política de meu Govêrno, os serviços de que é capaz. Para substituir o Dr. Aníbal, na Secretaria de Obras Públicas, pensei no nome do Deputado Leonel Brizola, líder da bancada do Govêrno, como Presidente da Comissão de Finanças da Assembléia está inteiramente a par de todos os problemas da Administração".

Lionel Brizola

Ainda com referência ao Deputado Leonel Brizola, prosseguiu o Governador:

"Embora moço, por isso mesmo impetuoso em suas atividades políticas, considero-o, pelo seu espírito público, pela sua capacidade de trabalho, cultura, inteligência, um expressivo valor da nova geração".

Acôrdo Militar Brasil-EE.UU.

Se houver número, a Câmara voltará hoje à votação do acôrdo Brasil-Estados Unidos. Em sua última reunião suspendeu ela o processo de votação depois de verificada a falta de número, para deliberar a respeito de um requerimento preliminar do Sr. Brochado da Rocha que pleiteava a decisão, em primeiro lugar, do tratado, ou que das emendas que o rejeitam.

Se não houver número hoje, somente amanhã voltarão os deputados à votação dessa matéria.

Exonerou-se o Coronel Sombra

LÁFER CULPADO PELO ABANDONO DO SERTÃO ATINGIDO PELA SÊCA

FORTALEZA, 17 (Do Correspondente) — O Coronel Severino Sombra dirigiu ao Sr. Benjamin Cabello o seguinte despacho:

"Regressando de excursões ao interior do Ceará, revoltado com a miséria aviltante das populações flageladas, cumpro o dever de consciência de solicitar exoneração dos cargos de Diretor Executivo da CAN e do Departamento de Planejamento da COFAP, a fim de apontar publicamente o Ministro da Fazenda como principal responsável pelo desamparo das vítimas da sêca. Opondo-se sistemàticamente aos planos e providências da CAN, cuja execução teria evitado a atual situação de desespêro e negando sistemàticamente recursos e assistência previstos na Constituição, o Ministro da Fazenda assumiu atitude de desrespeito ostensivo à Carta Magna, indiferente à sorte dos flagelados, fazendo-se mister, definindo responsabilidades, apontá-lo como principal responsável pelo que aí está e pelo que poderá sobrevir".

FORTALEZA, 17 (Do Correspondente) — O Govêrno do Estado promoveu uma reunião dos chefes de serviços federais e estaduais, para estudar o panorama das sêcas e balancear os recursos do DNOCS, dos Departamentos Federal e Estadual de Estradas de Rodagem, da Secretaria de Agricultura, da Rêde de Viação Cearense e do Fomento Agrícola Federal.

Foram decididas várias medidas para socorro aos flagelados.

MATOU-SE A DESCONHECIDA

Praticou o suicídio, na manhã de hoje, atirando-se à frente de um trem, na estação de Padre Miguel, uma mulher parda, de 20 anos presumíveis, de identidade desconhecida. Comparecendo ao local, o Comissário do 27.º Distrito Policial, encontrou e arrecadou nas vestes da suicida uma fotografia sua tendo o nome "Amélia" escrito. O corpo está no necrotério do Instituto Médico Legal à espera de que alguém o identifique.

Enquanto milhares de bôcas cantavam nas ruas ao som das cuícas e tamborins, êste punhado de foragidos do carnaval passaram os três dias de folia meditando sôbre as profundezas do inferno e a tentação da carne

Os Foragidos do Carnaval

Enquanto a Cuíca Está Roncando os Homens lá Dentro Estão Rezando

Cêrca de Seiscentos Cariocas -- Homens e Mulheres -- se Recolheram em Retiros — No Seminário de São José, um Neto de Tamandaré, um Coronel do Exército e o Sogro da Filha de Osvaldo Aranha Passaram Três Dias Orando e Meditando Nas Práticas e Conferências Morais do Padre Emílio — A Tentação do Carnaval Chegava Até lá Dentro Pela Voz Dos Blocos Que Passavam Cantando Pela Porta do Seminário — Trinta Barris de Vinho — Exercícios Espirituais

Muitos fugiram para os campos, outros fugiram para as praias, para as montanhas, fazendas e estações de água. E em lá chegando, a primeira coisa que fizeram foi tirar a fantasia da mala e começar a folia...

Muitos no entanto, não abandonaram a cidade. Buscaram o silêncio, na solidão dos conventos, a paz de espírito nos corredores desertos dos colégios religiosos onde se trancaram durante os três dias de reinado de Momo.

Os Foragidos do Carnaval

Na Capital da República os foragidos do carnaval foram, ao todo, cêrca de seiscentos fiéis; sendo que, em retiro fechado, uns duzentos e, em retiros semi-abertos, uns quatrocentos católicos.

Homens e mulheres se dividiram. Os homens — entre êles, muitos jovens — se refugiaram em Campo Grande, Jacarepaguá, Gávea, no Seminário do Rio Comprido e no Colégio São José, na Tijuca.

As mulheres, — senhoras idosas e mocinhas — fizeram seu retiro no Senáculo da Rua Pereira da Silva, no Colégio dos Santos Anjos e no Sacré Couer.

Exercícios Espirituais

Foi o padre Dr. Emílio Silva de Castro quem nos explicou o programa que estava sendo cumprido à risca pelos vinte e poucos retirantes que se encontravam no Seminário de São José.

Padre pregador, capelão da Embaixada Espanhola, confessor dos dirigentes falangistas, pregador da Hispanidad e professor da Pontifícia Universidade Católica, o padre Emílio, responsável pelo retiro, nos explicou em que consistiam os exercícios espirituais pelo método de Santo Inácio, consistindo o programa diário do Retiro em cinco meditações, leituras religiosas, orações, ladainhas, práticas e conferências morais.

Entre os foragidos do carnaval, fiéis que se encontravam no retiro do Seminário de São José, pudemos notar o Coronel Jeremias Arruda, o Sr. Israel Afonso da Costa, sogro da filha do Chanceler Osvaldo Aranha, o Sr. Blassi, alto funcionário do Banco do Brasil e o Sr. José Tamandaré, neto do Marquês de Tamandaré, glória da Marinha de Guerra do Brasil.

Quando nossa reportagem penetrou no pátio interno do casarão antigo do Seminário, todos se encontravam em profunda meditação, perdidos dentro de si mesmos, recostados nas colunas do prédio, onde se encontravam cêrca de trinta barris de vinho importado. Fazemos essa observação porquanto, segundo se informa, está escasseando vinho de missa nas paróquias do interior, devido a certas exigências da CEXIM para a importação de bebidas do estrangeiro.

Reedição Das Festas de Lupercales

O Padre Emílio Silva naquele momento fazia as suas práticas e conferências morais. Os vinte e poucos fiéis, jovens e velhos, se juntaram ao seu redor e escutaram atentamente suas palavras, enquanto lá fora se fazia ouvir o ronco das cuícas e o cater dos tamborins de um bloco que naquele momento passava pela porta do Seminário.

O padre Emílio, depois de persignar-se, começou a falar:

— "Santo Inácio era militar. Converteu-se depois de ser ferido num sítio de Pamplona. No Hospital de Sangue deram-lhe a ler a vida dos Santos. Ficou vivamente impressionado com as leituras e resolveu abandonar a vida militar para ser um Cavaleiro de Cristo. Certa vez, estando a orar na Santa Cova de Manresa, recebeu a inspiração de escrever os exercícios espirituais. E com a prática dêles converteu vários companheiros seus de caserna que, mais tarde, com êle haveriam de ser os fundadores da Companhia de Jesus. Entre êles se destacaram o beato Pedro Fabro, savoiano; Diego Laínes, que chegou a ser o II Geral da Companhia; O Padre Lefevre; o alemão São Pedro Camisio; o navarro São Francisco Xavier que como Santo Inácio foi também o apóstolo das Índias".

Houve um certo mal-estar na sala quando o cordão carnavalesco gritava cada vez mais alto, fazendo chegar o canto das cabrochas até as salas austeras do Seminário. Mas o padre Emílio aumentando a voz, prosseguiu nas suas práticas morais:

— "O carnaval teve seu pônto alto nas festas romanas de Lupercales, onde homens e mulheres se entregavam à orgias e bacanais. A Igreja em todos os tempos tratou de limitar o que nisso havia de mal e de vício mas apesar de tudo, a depravação atravessou os tempos e, hoje, o carnaval carioca se apresenta muito mais imoral que nos tempos da velha Roma, reeditando as orgias e bacanais".

Silk Shampoo Blonde

Torna as louras mais radiantes, as ruivas mais fulgurantes, as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.

Helena Rubinstein

COLUNA DE ULTIMA HORA

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

PRÊMIO NOBEL PARA O ALFREDO PESSOA!

Essa coisa vem de longe. A decoração do nosso carnaval sempre foi de um incrível mau-gôsto. E' como uma tradição da cidade. Mas, como neste ano, eu nunca vi. O Sr. Alfredo Pessoa bateu todos os recordes. Merece o Prêmio Nobel da falta de senso estético, da pobreza de imaginação, de sei lá o quê.

Deu a louca no Diretor de Turismo da Prefeitura. E' de se lhe entornar o chapéu: Vestiram a cidade de figuras horrendas que faziam lembrar tudo menos o espírito carnavalesco que anima o povo carioca. Que é da sua natureza e do seu sangue. O Sr. Alfredo Pessoa é o anticarnaval. Mais do que isso, é o antiturismo.

Sei que se trata de um homem de bem, com invencível vocação para o serviço público, dedicado e trabalhador. Mas está evidentemente deslocado das funções que lhe atribuíram — o de diretor de Turismo da mais bela cidade do mundo.

O HOMEM DAS IDÉIAS MAIS ESTRAVAGANTES

Por ocasião do Natal, o Sr. Alfredo Pessoa inventou aquela coisa estrambótica que foi a árvore com flocos de neve (enorme, horrorosa!), como se estivéssemos em Paris ou Nova York. E fazia um calor de matar.

Agora, surge com idéias ainda mais extravagantes: globos libertas, feras amestradas. Parece que o Sr. Pessoa não pensou noutra coisa senão em dar lições de geografia e zoologia aos blocos de sujos e falsas baianas que saracoteavam na Avenida, cantando o "Pra que é que trouxe quer dinheiro"

Nesse andar, que não fará no sábado de aleluia, nas festas de São João e São Pedro?! Que Deus nos acuda! E' preciso arranjar com urgência uma outra ocupação para o simpático Sr. Alfredo Pessoa, porque para diretor de Turismo o homem é uma negação.

CARNAVAL, TURISMO E CONTO-DO-VIGÁRIO . . .

Eu não faço a menor idéia do dinheirão que a Prefeitura gastou com tanta coisa feia e tôla que o Sr. Alfredo Pessoa andou pregando e montando pelas ruas da Cidade. Dinheiro posto fora, pois não impressionou a ninguém a decoração do Carnaval. Nem a nós, pobres autóctones. Nem aos outros, os ricos estrangeiros que nos visitaram.

Penso nas restrições de energia elétrica, em tantas outras dificuldades superadas para atender às exigências do turismo: mostrar o Carnaval carioca aos estrangeiros. E tudo saiu às avessas. Oh, a indústria do Carnaval! O pobre Sr. Alfredo Pessoa caiu certamente num conto do vigário.

O Prefeito Dulcidio Cardoso, homem inteligente e sensível, já se deu conta do ridículo. E pensa, sem dúvida, em dar um jeito na situação, nomeando o Sr. Alfredo Pessoa para qualquer outro lugar. O de delegado fiscal, por exemplo, que exige seriedade (o Sr. Pessoa é incontestàvelmente um homem sério) e dispensa o bom gôsto, coisa que nunca teve nem nunca terá.

A COMISSÃO DA REFORMA NÃO PODE FALAR PELOS PARTIDOS

Reunião Amanhã, Sete Dias Depois do Prazo Fixado Pelo Sr. Gustavo Capanema Para Conclusão Dos Trabalhos — Órgão Sem Competência Para Firmar Posição em Nome Dos Grêmios Políticos — Os Novos Ministérios da Saúde e da Economia — (Humberto Alencar, de ULTIMA HORA)

Voltará a se reunir amanhã, depois das férias do tríduo carnavalesco, a Comissão Interpartidária destinada a debater a proposta da reforma administrativa. Sete dias já são transcorridos da data prefixada pelo Sr. Gustavo Capanema para terminar êsse trabalho, pois como todos estamos lembrados o líder da maioria fixou o dia 12 de fevereiro para que a Comissão entregasse ao Presidente da República os resultados da tarefa que lhe foi atribuída.

A Tarefa da Comissão

Certos círculos políticos revelam que ainda não entenderam a verdadeira situação do órgão interpartidário, por fôrça das restrições que os seus componentes impuseram em conseqüência da proposta do Sr. Gustavo Capanema.

Como se sabe, cabia à Comissão Interpartidária examinar o anteprojeto da reforma e redigir um substitutivo, ao qual estivessem vinculados todos os partidos. Pelo menos foi isso o que se pretendeu, na primeira etapa. Dessa forma, evitar-se-ia um debate maior, gastando-se menos tempo. E fazer-se uma reforma em pouco tempo, de maneira a aproveitar a convocação extraordinária do Congresso, que vai já a mais de meio, foi o objetivo da constituição desse órgão.

Propôs, entretanto, o Sr. Gustavo Capanema, que a Comissão não redigisse um substitutivo. Limitar-se-ia a discutir o plano que lhe foi apresentado, enviando ao Govêrno um relatório dos debates acompanhado do parecer de cada partido. No Congresso, então, deputados e senadores emendariam a proposição, de acôrdo com o ponto de vista dos grêmios a que pertencem.

Os demais componentes do órgão interpartidário acentuaram, de logo, a tese Capanema, que, de resto, pertencia já a tôdas as agremiações políticas.

A Passo Lento

Eis por que escoar-se-á a sessão extraordinária do Congresso e não se discutirá, com resultados maiores, a reforma administrativa. Por sua vez, a Comissão Interpartidária não apresentará um trabalho conclusivo, de maneira a que fôsse facilitada uma rápida tramitação do projeto no Parlamento.

Fôrça é reconhecer, porém, que a Comissão reflete o estado de espírito dos partidos. O debate da reforma nas agremiações político-partidárias teve resultados evidentemente melancólicos. Todos os grêmios, que aglutinam a opinião política do país, reservaram-se para apresentar emendas ao projeto no Congresso, como que pretendendo demonstrar que a Comissão Interpartidária é mais um órgão decorativo, sem maior autoridade para firmar uma posição ou caracterizar uma atitude. Teremos, assim, uma reforma a passo lento, que não será, no seu todo, sequer para êste ano.

Novos Ministérios

Dois novos Ministérios, entretanto, serão, de logo, discutidos. Pelo menos nesse sentido é a recomendação do PSD, o partido que melhor talvez haja estudado o plano da reforma. São êles o da Saúde e o da Economia ou Indústria e Comércio.

Sr. Gustavo Capanema

Quanto ao Ministério da Saúde, desdobrado da pasta da Educação, já existe projeto no Senado, de autoria do Sr. Rui Santos. Quanto ao último, o projeto ainda se encontra na Câmara dos Deputados, da lavra do Sr. Israel Pinheiro.

Nos primeiros três meses da presente sessão legislativa serão êstes os passos da reforma no Congresso. Porque tudo o mal será feito através de vários projetos, de inúmeras proposições. Pelo menos é esta a proposta pessedista, que conta com o apoio de quase todos os partidos.

O Dia do Presidente

LONGE DO BARULHO

PETRÓPOLIS, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — Foram dias de grande tranqüilidade para o Presidente Vargas êsses tão paradoxalmente intranqüilos, agitados e barulhentos dias de carnaval. E' que o Chefe do Govêrno aqui permaneceu, no Palácio Rio Negro, durante pràticamente todo o tríduo momesco, a despeito do número realmente surpreendente de convites que lhe chegaram às mãos — convites que se podem dividir em duas categorias: convites para festas carnavalescas e convites para fugir ao Carnaval, ou seja, convites de amigos e parentes para que Vargas passasse o período carnavalesco em fazendas ou estâncias, usufruindo, dêsse modo, um merecido repouso, enquanto lá fora o povo estava entregue ao "reinado da folia", vivendo, portanto, sob outro "regime" — o discricionário e irrefreável regime de Momo.

Vargas declinou, no entanto, de aceitar êsses convites, pois — segundo disse êle próprio — havia uma pilha muito grande de papéis sôbre sua mesa de trabalho. Êsses papéis eram processos de vária natureza, tratando de diversos problemas administrativos. Daí o Presidente ter dedicado grande parte dos dias de Carnaval à tarefa de pôr em ordem essa papelada, e de examinar com maior vagar alguns documentos que estavam a exigir um exame mais acurado.

ALMÔÇO EM ITAIPAVA

Durante o período de carnaval o Presidente deixou o Palácio Rio Negro sòmente duas vêzes — sábado à noite, para assistir a uma sessão cinematográfica no Palácio Itaboraí, em companhia do governador Amaral Peixoto e da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — e domingo pela manhã, quando foi à fazenda Santo Antônio, em Itaipava, ali almoçando a convite do Sr. Argemiro Machado.

"GOLF"

Antes do almôço da fazenda Santo Antônio, o Presidente estêve se exercitando nos primeiros lances de uma partida de "golf", esporte de sua predileção e que há muito não praticava.

CONFUSÃO NO PÔRTO

Bem, mas passado o Carnaval, vamos tratar agora de assuntos sérios. Tudo indica que o primeiro sério problema que o Govêrno terá de enfrentar esta semana é a greve geral que se anuncia no pôrto do Rio de Janeiro. Segundo ficou decidido na agitada assembléia geral que os trabalhadores do cais do pôrto realizaram sábado último, na sede da União dos Portuários do Brasil, o movimento grevista deverá irromper, amanhã, quinta-feira, e terá caráter geral. A greve, que parece ser um movimento de desagrado contra o atual Superintendente do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, originou-se do fato de ter a Superintendência se negado a pagar o abono a que têm direito os portuários, depois de tê-lo feito no primeiro mês.

Ora, como se recorda, os portuários promoveram recentemente um movimento idêntico, com o objetivo de pleitear o atendimento desta reivindicação, considerada inteiramente justas. As autoridades diretamente responsáveis pelos entendimentos deixaram que o movimento ganhasse maiores proporções, indo até a paralização do pôrto, com graves prejuízos para o comércio e a indústria. Foi necessária a intervenção direta do próprio Chefe do Govêrno para que fôssem atendidas as reivindicações dos portuários. Chamando ao seu gabinete o Ministro da Viação e o Superintendente do Pôrto, Vargas determinou-lhes que as queixas dos trabalhadores portuários fôssem ouvidas e atendidas.

Os trabalhadores portuários foram em massa ao Palácio do Catete agradecer ao Chefe do Govêrno a solução dada ao problema. Mas eis que agora o descontentamento começa a agitar de novo a classe. Há algo de errado nisso tudo. De quem é o êrro? Uma coisa é certa: o êrro não é do Chefe do Gov. que desde o primeiro instante procurou atender às reivindicações dos portuários, reivindicações consideradas legais e justas, recomendando ainda que não se empregassem processos violentos para acabar a greve, nem muito menos se punissem os líderes do movimento, como parece que vem acontecendo agora, o que só serve para agitar ainda mais os ânimos.

DESPACHOS

O Chefe do Govêrno estêve também durante os últimos dias em contato com seus auxiliares mais imediatos, despachando, entre outros, com os Srs. Sá Freire Alvim, Subchefe do Gabinete Civil, Rômulo de Almeida, chefe da assessoria técnica da Presidência, e Cleanto Leite, oficial de gabinete.

MOVIMENTO PARA SUBSTITUIR O 1.º SECRETÁRIO DA CÂMARA

Assegurada a Reeleição do Sr. Nereu Ramos — Os Partidos e a Tese do Rodízio — O PTB Não se Sente Obrigado a Apoiar o Sr. Rui de Almeida, Que Não Foi Candidato

Volta a ser objeto de discussão nos círculos políticos o problema da reeleição da Mesa da Câmara. Como é do conhecimento geral, pois foi amplamente noticiado, na devida oportunidade, encabeçou o Sr. Rui de Almeida um movimento visando a substituição do Sr. Nereu Ramos. Desejava o primeiro secretário a candidatura do Sr. Cirilo Júnior.

Reeleição de Nereu

Acontece, porém, que está de pedra e cal a reeleição do Sr. Nereu Ramos. Não só o movimento do Sr. Rui de Almeida não obteve maior profundidade na Câmara dos Deputados, como as fôrças da maioria estão no propósito de reeleger o líder pessedista. Pacífico será, então, a reeleição da Presidência da Câmara dos Deputados.

Rodízio

Já quanto ao que diz respeito aos demais lugares da Mesa o problema não está tão fácil assim, dado o desejo já manifestado por vários deputados de pleitearem dos seus partidos a adoção da tese do rodízio. Assim é, por exemplo, quanto ao PTB. O próprio Sr. Brochado da Rocha, líder do partido e vice-líder da maioria no Tiradentes, já manifestou o propósito de deixar a liderança para que o rodízio fôsse completo. Assim seria, também, quanto à Presidência das várias comissões pertencentes ao trabalhismo e à primeira Secretaria da Câmara.

Quanto a esta, avulta a circunstância de que o Partido se sente inteiramente desobrigado de sustentar a reeleição do Sr. Rui de Almeida, vez que não foi êle candidato da bancada.

No PR

O representante do PR na Mesa da Câmara é o Senhor Amando Fontes, que, de um modo geral, capitaliza as simpatias dos seus correligionários.

O Sr. José Guimarães, porém, vem lutando para que o Partido adote a tese do rodízio, apresentando um substituto para o romancista de "Os Corumbas".

Fala-se, por outro lado, que a Bahia, que tem, depois de Minas Gerais, a mais numerosa bancada perreista, está no propósito de reivindicar êsse pôsto na Mesa, porquanto os mineiros já detêm a liderança.

Os Candidatos Udenistas

Na UDN o problema da Mesa está mais ou menos tranqüilo, embora alguns representantes manifestem a intenção de pleitearem que o partido esposse a tese do rodízio. Como se sabe, os Srs. José Augusto e Rui Santos figuram na Comissão Executiva da Câmara dos Deputados em nome da UDN. Tudo leva a crer venham êles a ser reeleitos.

Os Ademaristas

Os ademaristas conservarão o Sr. Carvalho Sobrinho, pelo menos é esta a impressão geral. Não só ficará na secretaria o Sr. Carvalho Sobrinho, como na liderança da bancada o Sr. Deodoro Mendonça, apesar dos ingentes esforços do Sr. Arnaldo Cerdeira para que outros correligionários venham a substituí-lo nos seus postos.

Ouro do Banco do Brasil Penhorado Nos EE. UU.!

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O advogado Leonard Feiman, representando um grupo de exportadores norte-americanos que alegam que o Banco do Brasil lhes deve cêrca de 25.000.000 de dólares de contas comerciais vencidas, fêz uma petição a um tribunal nova-iorquino para que expeça uma ordem de sequestro do ouro depositado por aquêle banco no Banco de Reserva Federal de Nova York e no National City Bank.

Na petição, o advogado solicita o sequestro de parte dêsse ouro até o valor de .... 2.515,50 dólares, mas disse que, se o tribunal conceder o recurso, serão apresentadas reclamações contra o ouro no valor de 20 a 25.000.000 de dólares.

Não se sabe ao certo a quanto ascende o valor depositado por aquêle banco brasileiro nas referidas instituições, mas acredita-se que flutua entre 20 e 50.000.000 de dólares.

Feldman disse que existem precedentes para conceder o recurso de sequestro, mas recusa-se a citá-los. Acrescentou que, se o recurso for concedido, isso significaria que não se poderá tocar no ouro depositado nos bancos enquanto a autoridade judicial competente dê permissão para isso.

Não foi possível obter uma cópia da petição, mas o advogado disse que a apresentou em nome da firma exportadora "Paul A. Plender", acrescentando que os clientes desta, no Brasil, pagaram suas contas em cruzeiros, mas o banco não concedeu os dólares para a troca da moeda brasileira.

Os exportadores norte-americanos vêm vindo fazendo campanha para que se liquide a conta comercial vencida do Brasil com êles, a qual, segundo diversos cálculos, ascende de 250 a 300.000.000 de dólares.

Nada se soube nos últimos meses sôbre as demarches que, segundo os informes, estava fazendo o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos para saldar essas contas mediante a concessão de um empréstimo ao Brasil.

Entrementes, a Associação do Comércio e da Indústria de Nova York criticou, no sábado passado, o govêrno brasileiro pela demora no pagamento dessa dívida.

Haverá Apelação

NOVA YORK, 17 (U.P.) — O "National City Bank", em cumprimento de um mandato judicial, embargou hoje, parte dos depósit... do Banco do Brasil. O mandato foi expedido ontem pelo juiz Louis A. Valente, do Supremo Tribunal do Estado de Nova York, a pedido de um exportador que reclama o pagamento de uma conta comercial de 2.515 dólares. Embora a soma seja reduzida, abre-se um precedente que permitirá a vários outros exportadores recorrerem também, aos tribunais, para obrigarem o Brasil a pagar suas dívidas comerciais acumuladas.

Um representante do "National City Bank" confirmou que o oficial de justiça da cidade havia comunicado o mandado ao banco, ordenando-lhe que separasse a soma citada, bem como os juros e as despesas legais. Declarou que, em total, o embargo será, provàvelmente, de 3.000 a 3.500 dólares.

O advogado Leonard Feldman obteve o mandado como representante da emprêsa exportadora Paul A. Plender Co. Soube-se que Feldman representa também vários exportadores cujas reclamações quanto a pagamento ascendem de 20 a 25.000.000 de dólares.

A iniciativa de mover esta ação contra o Brasil provocou uma reação desfavorável num grande setor do comércio exportador dos Estados Unidos. A impressão geral é que, no fim de contas, prejudicará a todos.

A United Press ouviu representantes das principais sociedades comerciais do país, os quais expressaram surprêsa e indignação, sendo unânimes em que o elemento básico no comércio internacional é a boa vontade, a qual, no caso do Brasil, se receia venha a ficar prejudicada. Os mesmos representantes disseram, ainda, que o mandado judicial ocorre num momento muito inconveniente, precisamente quando estão sendo ultimados os trâmites entre o Brasil e o Banco de Exportação e Importação para a concessão de um crédito destinado a liquidar as dívidas comerciais dêsse país sul-americano.

O representante de uma importante emprêsa industrial com grandes inversões no Brasil, declarou que a ordem judicial poderá prejudicar não só o comércio, mas também os inversionistas, criando no Brasil sentimentos anti-norte-americanos.

Um alto funcionário de uma dessas emprêsas mostrou-se plenamente de acôrdo com essa opinião, acrescentando, por sua vez, que duvida da legalidade do mandado por se tratar do Banco do Brasil, que é um órgão oficial do govêrno brasileiro. Frisou que, se o Banco apelar, é provável que o mandado seja anulado.

Os exportadores que, provàvelmente, seguirão os passos de Paul A. Plender são os mesmos que desde há algum tempo vêm pedindo ao Banco de Exportação e Importação a concessão de um empréstimo igual à importância que lhes deve o Brasil. Ontem, porém, foram informados de que o seu pedido não foi atendido.

O referido Banco aprova os empréstimos a govêrnos estrangeiros e a emprêsas radicadas no exterior mas não costuma concedê-los a exportadores nacionais.

Expectativa em Washington

NOVA YORK, 18 (U. P.) — James B. Herzog, Presidente de um comitê de exportadores atingidos pela acumulação de dívidas comerciais do Brasil, declarou que se esperará para ver que rumo toma o mandado judicial contra o Banco do Brasil, antes de se iniciar um processo coletivo. Isso quer dizer que os que se consideram prejudicados esperam para verem se o Banco apelará e agirão de acôrdo com o resultado da apelação.

Calcula-se que, em total, o Brasil deve aos integrantes dêsse grupo cêrca de 25.000.000 de dólares.

Mário Câmara, chefe da delegação financeira do Brasil em Nova York, ainda não revelou que atitude assumirá seu govêrno, mas sabe-se que já o consultou acêrca do assunto.

Câmara disse que a questão dos atrasados comerciais, ao que parece está a ponto de ser solucionada.

Quanto ao resultado da ação contra o Brasil, disse que o mesmo poderia ser uma redução nas compras aos Estados Unidos, futuramente, importando-se de preferência da Europa e do Extremo Oriente, frisando textualmente: "Os primeiros a sofrer serão os próprios exportadores que iniciaram êste processo. Infelizmente, esta ação de parte do comércio também poderia afetar as relações entre nossos dois países.

Medida Preliminar

NOVA YORK, 18 (AFP) — O Juiz Louis A. Valente, da Côrte Suprema dêste Estado, concedeu à firma Paul A. Plender um "warrant" de apreensão temporária dos haveres do Banco do Brasil depositados no Federal Reserve Bank, calculados em 18 milhões de dólares, sendo parte em ouro.

A decisão representa tão apenas medida preliminar à ação da justiça para prosseguimento da ação levantada pela firma credora, e é baseada no fato do Banco do Brasil ter assumido a responsabilidade da dívida para com o exportador americano, já que o importador entregou ao referido estabelecimento de crédito a quantidade de cruzeiros exigida pelo mesmo para cobertura dos dólares necessários à solução da dívida. Esta envolve um total de 2.515 dólares relativos a uma expedição de peças sôltas para automóveis, efetuada a 14 de janeiro do ano passado.

A firma se queixa que o Banco do Brasil resolveu outras entregas, enquanto que não resolveu a sua.

Pronuncia-se a Associação de Comércio

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Associação de Comércio e Indústria de Nova York enviou ontem uma carta ao Embaixador brasileiro em Washington, Walter Moreira Sales, informando-o de que a demora contínua nos pagamentos das contas atrasadas brasileiras "tem desastrosas conseqüências para centenas de exportadores norte-americanos, particularmente os pequenos e os médios".

"Com grande parte de seu capital imobilizado, devido à não transferência de dólares pelo Banco do Brasil", diz a carta, "êstes exportadores não podem obter capital para continuar suas operações normais com outros países. Em conseqüência, algumas firmas já tiveram de declarar-se em falência".

Esta demora contínua, diz ainda a citada carta, representa "uma grave ameaça aos tradicionais sentimentos de boa vontade e confiança" dos comerciantes norte americanos para com o Brasil.

O Tesouro Contestará a Penhora, Nos EE. UU., Contra o Banco do Brasil

— Já determinei à Delegacia do Tesouro em Nova York que tomasse, através dos nossos advogados, as providências judiciais cabíveis, porquanto êsse ato representa a pressão de um pequeno grupo que deseja receber os seus créditos com prioridade sôbre outros que têm mais direito.

Foram estas as primeiras palavras do Ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, a respeito da notícia distribuída pelas agências telegráficas internacionais sôbre a penhora de parte do ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos, para pagamento dos atrasados comerciais.

O Sr. Horácio Lafer, que ainda se encontrava em Quitandinha, onde fôra passar o Carnaval, prosseguiu:

— "O Brasil está tomando tôdas as providências para regularizar os atrasados. A diminuição de importações dentro de breve deixará saldos que serão empregados na amortização dêsses atrasados, bem como está em entendimentos com o Eximbank para uma operação bancária. Assim, as providências já foram tomadas, para anular essa atitude que não tem base na lei e que foi tomada de surprêsa na justiça americana" — concluiu.

Entre as várias figuras procuradas pela reportagem para opinar sôbre a penhora de parte do nosso ouro depositado nos Estados Unidos, assunto que é de maior gravidade, estavam os Srs. Lima Cavalcanti e Maciel Filho, o primeiro Presidente demissionário da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados e o segundo Superintendente da Moeda e do Crédito.

O Sr. Lima Cavalcanti negou-se a falar sôbre o assunto alegando que já havia abandonado a Presidência da aludida comissão parlamentar e que porisso, não devia falar sôbre assunto de tamanha gravidade.

Quanto ao Sr. Maciel Filho também se negou a fazer quaisquer declarações, acentuando mesmo que êste era um assunto sôbre o qual devia falar o Ministro da Fazenda.

O Vice-Presidente — Disse Não

MACEIÓ, 18 (Asapress) — Está agitando a opinião pública a atitude do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Alagoas, em exercício, que teima em não convocar suplente para a vaga do Vereador Abelardo Pontes Lima, que se encontra à frente da Prefeitura. Existindo a vaga, admitem uns que deve haver convocação de suplente — enquanto outros acham que, estando o Vereador Abelardo à frente da municipalidade, por tempo indeterminado, não cabe convocação. No ano anterior — estêve ausente aquêle vereador, ocupando as mesmas funções e houve convocação de suplente.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niteroi

UMA SIMPLES RAIZ, ENCONTRADA NO BRASIL, PÓDE TRAZER DE VOLTA A JUVENTUDE PERDIDA

A flora brasileira, exuberante e riquíssima em suas propriedades farmacêuticas, forneceu por intermédio dos índios do alto Mato Grosso, o produto com o qual homens e mulheres fisicamente esgotados ou os jovens prematuramente envelhecidos poderão encontrar a juventude perdida.
FORTITER drágeas à base de Pfafia a nova descoberta já está à venda em tôdas as drogarias e farmácias. Pedidos ao
CHIMIOTEX LTDA. - Rua Major Quedinho, 99
Caixa Postal 6531 - São Paulo
Repres. no Rio: NEOFARM - R. Conceição, 22 - Tel: 43-8875

Para o Cabelo?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Economize TEMPO E DINHEIRO!
Encapar livros
Fechar embrulhos
Colar rótulos
Consertar páginas rasgadas
Consertar notas rasgadas
Consertar brinquedos
MARCA
FITA Celulose SCOTCH
(DUREX)

Tribuna da CIDADE

Receberão a Partir de 1.º de Janeiro

Sancionado Pelo Prefeito o Abono Aos Servidores da Municipalidade

Vetos Parciais Aos Projetos do Abono e Dos Enfermeiros — Cairam um Dispositivo Relativo às Professôras, e Outro Sôbre o Artigo 40 da Lei Orgânica — Continuam as Articulações Visando a Composição da Futura Mesa da Câmara — Até Agora, 4 Candidatos a Presidente

Despachando, na manhã de anteontem (segunda-feira de Carnaval), em seu gabinete, o Prefeito Dulcidio Cardoso, sancionou os projetos da Câmara dos Vereadores, um concedendo abono de emergência aos funcionários da Prefeitura e outro reestruturando a classe dos enfermeiros.

Êsse pronunciamento do Chefe do Executivo estava sendo ansiosamente esperado, não só pelos enfermeiros em particular, como por tôda a numerosa classe de servidores municipais, uma vez que a melhoria concretizada no abono irá ao encontro das necessidades da mesma, que suporta os ônus de um alto padrão de vida.

Mensagens

Êsses projetos que acabam de ter sanção definitiva por parte do executivo são, ambos, oriundos de Mensagem. O dos enfermeiros foi enviado ao apagar das luzes do Govêrno N... vê no V... mas o do abono é oriundo de Mensagem recentemente ... cente, uma das quais justificou a convocação extraordinária da Câmara de Vereadores, o que se verificou de 19 de janeiro a o corrente ... não sendo autor da mensagem dos enfermeiros o atual Prefeito colocou-a no rol das matérias estipuladas para o referido período de funcionamento extraordinário do Legislativo.

Atrasados

Conforme constou da Mensagem do Prefeito e a Câmara aprovou, o abono aos funcionarios municipais será contado a partir de 1.º de janeiro do corrente ano Desta forma nas datas normais de mês de março próximo vindouro os funcionários não só receberão os seus vencimentos acrescidos do abono como os atrasados correspondentes a janeiro e fevereiro.

Vetos

Era corrente, não só entre vereadores como entre pessoas ligadas a diversos círculos políticos do Distrito Federal, que o Prefeito estaria inclinado a vetar alguns dispositivos dos dois projetos que subiram à sua sanção. Efetivamente, essas previsões se concretizaram, tendo o Chefe do Executivo negado sanção a parte de um dispositivo do projeto do abono, que concedia escalonamento c o m quinquênios às professôras primárias (origem: emenda do Sr. Hugo Ramos Filho) bem assim dispositivo tendente a regulamentar o artigo 40 da Lei Orgânica (oriundo de emenda do Sr. Cotrim Neto).

Articulações

Livres portanto os vereadores da preocupação que os dominava isto é, se o Prefeito sancionaria integralmente os dois projetos ou se os vetaria em parte conforme, realmente aconteceu estarão, agora, a partir de hoje, os nobres senhores vereadores apenas preocupados com as articulações em tôrno da composição da futura Mesa da Câmara do Distrito Federal. Desta coluna temos acompanhado o movimento sempre acelerado, mas nem sempre obedecendo à mesma direção, visando à escolha dos que ocuparão a Comissão Diretora na sessão legislativa de 53.

Ao que conseguimos apurar, sairam êles do carnaval, como entraram, isto é, com as mesmas chaves: Presidência para o P. T. B. oscilando entre os Srs. Castro Menezes e Salomão Filho; presidência para o Sr. Couto de Sousa, caso êsse pôsto caiba ao P. S. D.; presidência para o Sr. Telêmaco Maia, um sonho do "pau de arara" em outras palavras o partido do Sr. Adhemar de Barros: 1.ª Secretaria para U. D. N., entre os Srs. Parchoal Carlos Magno e Aníbal Espanheira. Indio do Brasil querendo ser 2.º vice-presidente. E, o que há até o momento.

Os Turistas Tomaram Chuva e Não Brincaram

Vieram a ULTIMA HORA Para Assistir ao Desfile Das Escolas de Samba, Mas a Chuva Lhes Estragou o Programa — Miss Schmidt Ficou Impressionada Com a Inflação de Graciosas "Senhoritas" — Gostaram do Baile do Municipal e Admiraram as Sociedades Carnavalescas

Os turistas na redação de ULTIMA HORA, admiram o painel de Di Cavalcanti

Os turistas americanos, tanto os que chegaram pelo "Brazil" e "Uruguai", como os que aqui desembarcaram de avião durante a semana, trouxeram o propósito de se divertir com os festejos momescos. A inconstância do tempo, contudo, estragou-lhes os planos. Êles esperavam encontrar o Rio de Janeiro ensolarado, torrando a pele dos foliões e, com surprêsa, acharam a cidade castigada por um aguaceiro violento que anulou pràticamente os festejos no sábado, domingo e parte de segunda-feira. Por isso, tiveram que enfurnar em suas malas as fantasias berrantes que faziam parte de suas bagagens e vestir roupas pesadas.

Assim é que, resolveram refugiar-se nos salões de baile. Visitaram as buates, pularam no "High Life", compareceram ao Municipal e à Quitandinha, deixando-se contagiar da intensa alegria que tomou conta da cidade.

Encantados Com o Desfile Das Escolas de Samba

Os turistas do "Brazil", fretado especialmente para o cruzeiro carnavalesco, deveriam assistir ao desfile das escolas de samba no terraço de ULTIMA HORA, como aconteceu no ano passado. Por volta das 21 horas, realmente, começaram a chegar a êste jornal. Mas a chuva continuava a cair, prejudicando a beleza do carnaval de rua. Apesar disso permaneceram algum tempo apreciando o entusiasmo esfusiante dos foliões, que, ao longo da Avenida Presidente Vargas, e desafiando o tempo, davam expansão à sua alegria.

A maior parte dos turistas que visitaram o nosso jornal, integravam o grupo de médicos e cirurgiões vindos para participar de um congresso. A nossa reportagem conversou com os casais Lorin Whittaker, Irvin Oliver, O. Cremonese, H. Schmidt e Srta. B. Schmidt. Todos lamentaram que a chuva estivesse prejudicando os festejos, afugentando o povo das ruas.

As Graciosas "Senhoritas" Chamaram a Atenção

Miss B. Schmidt, dando-nos impressões sôbre o Carnaval, disse que uma das coisas que mais a impressionaram, foi a grande percentagem de homens que se fantasiam de mulheres. "Há uns — diz-nos — que aprimoram de tal maneira a semelhança com as gentis representantes do sexo frágil, que ninguém percebe a diferença. A massa de pessoas que superlotam os bondes e invadem as ruas é também outra coisa de inédito. E' um espetáculo que vale a pena se presenciar" — finaliza Miss Schmidt.

Recolheram-se Cedo no Domingo

Tanto no sábado como no domingo, os turistas se recolheram cedo, com exceção de uns poucos que pernoitaram nos bailes. Durante o dia de segunda-feira, aproveitaram para fazer compras e adquirir "souvenirs", e passear pelos pontos mais pitorescos do Rio. Na segunda-feira, foram ao baile do Municipal e na têrça-feira assistiram ao desfile das sociedades carnavalescas, do palanque armado em frente ao Teatro Municipal, especialmente para êles.

DOIS Mundos

Rearma-se o Japão

TÓQUIO 17 (U. P.) — Os legisladores japoneses pediram ontem o rearmamento do Japão ante o novo incidente ocorrido no norte do pais com aviões russos. Como se recorda ontem uma patrulha de caças a jato americanos metralhou dois caças soviéticos, obrigando-os a retornar a seu território. O incidente o primeiro que se registra desde que o Japão advertiu francamente à Rússia, no dia 13 de janeiro passado, que dispararia contra os aeroplanos intrusos, fêz aumentar os temores dos japoneses de que qualquer outro choque dessa natureza possa desencadear a terceira guerra mundial.

BERMUDA — O veleiro "Danmark", com todo pano ao vento, deixa o pôrto de St. Georges para a viagem de regresso a Copenhague. Os três mastros dinamarquês é considerado um dos mais belos barcos nos setes mares (Foto United Press, via aérea)

Onda de Gafanhotos

JUJUY, Argentina, 18 (U.P.) — Uma invasão de gafanhotos e saltões está causando grandes prejuizos na Provincia de Jujuy. As últimas chuvas impediram que aqueles vorazes insetos se mobilizassem, razão pela qual não puderam continuar a devorar os pastos naturais.

DIREITOS AUTORAIS

BERLIM 18 (U. P.) — Foi concluido entre a Alemanha e o Brasil um acôrdo destinado a facilitar o intercâmbio de composições musicais de ambos os países, bem como proteger os direitos autorais.

O acôrdo foi assinado no sábado passado pelos representantes das associações alemã e brasileira de proteção aos direitos dos compositores, a "GEMA" e a "SBACEM", respectivamente.

Pela GEMA assinou o respectivo diretor, Erich Schulze, e pela "SBACEM", Cesar R. Bahar.

As duas associações comprometem-se a proteger reciprocamente os direitos autorais dos compositores, e desta forma facilitarem a importação direta de música dos dois países.

LONDRES — A Rainha e Churchill são "compadres". Ambos figuram entre os padrinhos da filha do Sr. John Colville e de Lady Margaret Colville, batizada recenetmente em St. Peters. O pai era secretário particular da Rainha, quando esta ainda era a Princesa Elizabeth, e agora desempenha as mesmas funções junto a Churchill. A mãe, então Lady Margaret Egerton, era camareira da Princesa. Na foto, Lady Margaret com a pequena Harriet Elizabeth nos braços, posa com, a Rainha e o Primeiro Ministro — (Foto United Press, via aérea)

"SURSIS" PARA OS ROSENBERG

NOVA YORK, 18 (U.P.) — O Tribunal de Apelação concedeu um adiamento da execução da pena de morte a que foram condenados os espiões atômicos Julius e Ethel Rosenberg, aguardando o resultado da petição de revisão de seu caso, solicitada ao Supremo Tribunal. Ao conceder o adiamento, o Tribunal concedeu ao defensor dos réus, Emanuel H. Bloch, um prazo até 30 de março para apresentar sua petição, e decidiu que continue o adiamento da execução até que o Supremo dê a sentença final.

Inquietações

JERUSALÉM, 16 (AFP) — Falando ao Parlamento israelense, o Presidente do Conselho, David Ben Gurion, declarou que a nota soviética, anunciando o rompimento de relações diplomáticas com Israel, causa "profunda estupefação e graves inquietações". O Sr. Ben Gurion refutou as alegações russas, segundo as quais o atentado contra a legação russa em Israel fôra cometido "com a complacência da polícia", recordando que esta legação recusara a oferta que lhe fôra feita do destacamento de guardas para o interior do edifício.

Condenado o Traidor

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O ex-sargento John David Provoo, do exército dos Estados Unidos, foi condenado à prisão perpétua por trair sua pátria quando era prisioneiro dos japoneses.

Vem aí o Francês Charles Trenet

PARIS, 18 (AFP) — O cantor e compositor Charles Trenet, deixou Paris à noite de ontem, por via aérea, com destino ao Rio de Janeiro.

Zona da Morte

BERLIM, 16 (U.P.) — Segundo uma comunicação feita hoje pelo quartel-general do Alto Comissário dos Estados Unidos, os comunistas se dispõem a estabelecer uma "zona da morte" ao longo da fronteira entre a Alemanha Oriental e o setor Ocidental de Berlim. Para isso, já teriam ordenado o fechamento de todos os estabelecimentos comerciais localizados nas proximidades da fronteira, fazendo sair também todos os habitantes da zona fronteiriça.

Carnaval em N. Y.

NOVA ORLEANS, 18 (U. P.) — Cêrca de 1.000.000 de foliões se fantasiaram ontem para se divertirem no ruidoso carnaval que esta alegre cidade realiza todos os anos na têrça-feira gorda.

Do raiar do sol de ontem à manhã de hoje, cêrca de 100 mil forasteiros percorreram as ruas cantando e ... gaitinhas, fantasiados de palhaços, bruxas, diabos, odaliscas, etc.

De Justino Martins, Enviado Especial de ULTIMA HORA e "Flan" à Holanda

NOVA E GRANDE TRAGÉDIA VIRÁ A QUALQUER MOMENTO

Fôrças do Exército Continuam Recolhendo Cadáveres em Meio Aos Escombros Das Cidades, Enquanto Muitos Sobreviventes Permanecem Nos Tetos Das Casas. Apesar do Frio de 8 Graus Abaixo de Zero — Casos de Tifo — "Deus Criou o Mundo Com Exceção da Holanda, Que é Obra Dos Holandeses" — A Fleuma e Anedota Com Stalin — Muitos Anos Transcorrerão Antes Que se Possa Recuperar o Território Inundado, Mas o Príncipe Bernardo Frisa o Lema Nacional: "Eu Luto e Sobrenado"

HAIA, 14 (Via Prewi) — Morte e desolação foi o que vi, ontem, nos diversos burgos da região de Gore-Overftake, uma das maiores ilhas do Sudoeste da Holanda, inundada após o furacão marítimo do dia primeiro. Utilizando navios, barcos de borracha e, por vêzes, caminhando quilometros sôbre estreitos diques açoitados pelo mar, pelo vento e pela chuva, consegui atingir Niewe Tonge e Sekingen, duas cidades de vinte mil habitantes, completamente invadidas pelo mar, apesar de já terem transcorrido duas semanas do furacão. Fôrças do Exército se acham, ainda, empenhadas em operações de salvamento, recolhendo cadáveres em meio dos escombros das cidades. Enorme quantidade de animais — vacas cavalos e porcos mortos — aparece junto aos diques semidestruidos. Tôda a superfície de Gore-Overflake, cêrca de 50 quilômetros de extensão, está mergulhada sob três a seis metros de água. Muitos sobreviventes homens permanecem nos tetos das casas, apesar do frio de 8 graus abaixo de zero. Acompanhando as difíceis operações de salvamento, o burgomestre de Niewe Tonge me disse:

"Um têrço da nossa população pereceu.

O mar lançou-se sôbre a cidade a uma velocidade incrivel, no meio da noite. Meu cunhado, viuvo, dormia, com um filho de quinze anos. Acordado pelo barulho do mar, mandou o filho correr para o dique mais próximo, distante cêrca de cem metros. Enquanto êle mesmo subia para o teto da casa, o menino foi apanhado pela avalanche antes de atingir o dique, sendo o seu corpo encontrado no dia seguinte. Meu cunhado salvou-se, mas se encontra no hospital, com pneumonia".

Outras Narrativas Dramáticas

Casos como êsse ouvi por tôda a parte. Uma mulher perdeu o marido e oito filhos. No momento em que me encontrava em Niwe Tonge, dezenas de helicópteros sobrevoavam num vilarejo na ilha fronteira, Maartenrbijek on Tolen, dez quilômetros além, evacuando a população. O mar continua abrindo brechas nos diques interiores, tendo atingido Niwe Tongen ontem, ao meio dia. Sòmente hoje, pela manhã, consegui regressar a Haia, devido ao perigo de novas marés. Técnicos e elementos do exército se entregam ao trabalho de refôrço dos grandes diques exteriores ao longo da costa holandesa, no sentido de prevenirem o país contra a ameaça de uma nova e grande maré que deverá ocorrer a qualquer momento. Os técnicos prevêem que a nova maré será de 30 a 40 centímetros mais alta que a de primeiro de fevereiro.

Novas Investida do Mar

Os fortes ventos que açoitam atualmente a costa inglêsa, dirigiram-se para a costa holandesa, mas os técnicos acham pouco provável que tais ventos se conjuguem com a maré. Se isso acontecer, a tragédia holandesa crescerá de vulto. A zona que percorremos, ontem, acha-se sob a ameaça do tifo, já tendo sido verificados dois casos positivos. Em Niwe Tonge, os cadáveres são encaixotados no pátio da Prefeitura, único local não atingido pelas águas. O ar impregnado de formol aumentava a impressão de morte. Um oficial holandês me disse:

— "O mesmo cenário se vê em todo o sudoeste holandês".

Entretanto, o povo holandês, abituado às lutas contra a água aceita a tragédia corajosamente. "Deus criou o mundo com exceção da Holanda, que é obra dos holandeses". Esta piada de um francês tem valor de um axioma. Parece incrível que os territórios agora submersos tenham sido esgotados em outros tempos, a fim de servirem à agricultura e habitação, visto que a quinta parte da superfície holandesa fica abaixo do nível do mar. Sem a proteção dos diques erguidos através dos séculos, mais da metade do país ficaria exposta à violência das ondas do Mar do Norte.

Oito Metros Abaixo do Nivel do Mar

O próprio aeropôrto de Shiphol, um dos maiores da Europa, de onde partem os aviões transatlânticos fica a 8 metros abaixo do nível do mar. Localizado entre Rotterdam e Amsterdam, êle se encontra livre da atual inundação, mas em Sekingen, outra localidade de Gore-Overflake, que visitei, o grande dique exterior foi aberto pelo mar em dez pontos, tendo a água arrastado a maioria das casas com sua população. Nestes casos os cadáveres foram levados para o mar largo, sendo absolutamente impossível reencontrá-los. Apenas meia dúzia de casas, dentre centenas, ficaram a salvo das águas, por estarem localizadas num pequeno aterro do entrecamento dos diques interiores formando uma espécie de praça. Olhando a praça um habitante de Sekingen me disse:

— "Nossa colheita foi boa no ano passado. Planejávamos festejar o carnaval nesta praça, como fazemos todos os anos. Agora veja o que resta de nossa cidade".

Soldados arrastavam bois, porcos e cavalos mortos. Um moinho de vento recortava semidestruido, contra um céu tempestuoso.

Impressionante a Fleuma Holandesa

Apesar de tudo, o mesmo holandês sobrevivente contou-me esta anedota:

— "Stálin teria oferecido auxílio à Rainha Juliana. Como a rainha indagasse qual seria a forma do auxílio soviético, Stálin respondeu que mandaria seu Exército estabelecer uma cortina de ferro em tôrno da Holanda, garantindo o país contra qualquer espécie de invasão, americana ou do Mar do Norte."

E' impressionante a fleuma dos holandêses diante da tragédia. Nenhuma exclamação se ouve dos parentes que encaixotam os seus mortos. A maioria dos cadáveres é incenerada.

Segundo acaba de informar o "premier" Willem Drees, 48 países já enviaram auxílio de tôda espécie à Holanda devastada. A Austrália, a Argentina e o Canadá ofereceram trabalho às famílias flageladas. O Brasil não figura na lista dos 48 países. As últimas informações oficiais dizem que o trabalho de refôrço dos diques exteriores da costa já se acha concluido.

Embora os técnicos assegurem que não haverá perigo com as próximas marés, o povo holandês mostra-se apreensivo. A grande refinaria de petróleo existente nos arredores de Rotterdam suspendeu os trabalhos esta manhã, esperando a próxima tempestade. O clima mantem-se inalterado sôbre o país, com a incidência de fortes nevadas seguidas de clareiras de sol. Um holandês, olhando o céu, fez-me a seguinte observação:

— "Dentro de uma semana começará a primavera. O período de tempestade passará. A Holanda se cobrirá de flôres, mas todo o sudoeste do país continuará submerso. Muitos anos transcorrerão antes que possamos reconquistar o território inundado".

E o Príncipe Bernardo, falando, ontem, à noite, pelo rádio, lembrou ao povo o lema nacional da Holanda: "Luctor et mergo": (Eu luto e sobrenado).

Amputada a Perna do Artilheiro do Campeonato da Inglaterra

LONDRES, 18 (A.F.P.) — Derek Doodley, centro-avante do Shefield Wednesday, e o melhor artilheiro da temporada passada, que fraturara a perna em dois lugares sábado passado, no decorrer de uma colisão com o arqueiro do Preston, teve a perna amputada acima do joelho, à tarde de ontem, no hospital de Preston. Essa operação se tornara indispensável para salvar Dooley, que continua em estado critico, porque a gangrena havia atacado o ferimento.

Em Cochabamba, o Tte. Bergman Dirigia Tôda a Conspiração

"Complot" Para Implantar o Comunismo no Guaporé

Prêsas Várias Pessoas, Acusadas de Graves Delitos Contra a Segurança do Estado — Na Cidade de Belem os Principais Apontados Como Autores da Tentativa de Sublevação — Elementos Bolivianos Também Estão Detidos

BELÉM, 17 (Do Correspondente) — Escoltados pelo Chefe de Policia e pelo Comandante da Guarda Territorial, respectivamente Dr. Franco Martires e Capitão Sebastião Araújo Lima, chegaram ontem a Belém, por via aérea, os Drs. Omar Almeida Oliveira e Renato Climaco Borralho, bem como o boliviano Alberto Gusmão Guiltierres, os quais são acusados de preparar uma subversão, no Território Federal do Guaporé, visando derrubar o Governador Jesus Burlamaqui Hozana.

Ficaram ainda prêsos, na cidade de Pôrto Velho, os Drs. Waldir Darwich Zacarias, Engenheiro da Divisão de Obras e Ari Pinheiro, médico da Divisão de Saúde e ainda os agentes comunistas bolivianos Carlos Terraz, Mário Teran e Ychasu, apontados também como líderes da rebelião.

O Chefe de Policia, falando à reportagem, declarou que os acusados visavam derrubar o Govêrno e instalar, ali, uma República Comunista e que, por isso, os enquadrara no artigo 2.º, Inciso 3.º da Lei de Segurança e trouxera os três principais cabeças da sedição, para entregá-los à Justiça Militar da Oitava Região, que tem sede nesta cidade de Belém.

Renato Climaco Borralho desempenhava as funções de médico da Divisão de Saúde, como foi dito, e era ainda Presidente da Comissão Executiva do Partido Social Progressista, tendo concorrido à deputação federal, nas últimas eleições.

Quanto a Omar Almeida Oliveira é elemento influente do Partido Trabalhista Brasileiro.

Ouvidos pela reportagem, declararam estar sendo vitimas de perseguição política de parte do Governador, o qual — segundo dizem — tudo fizera para afastá-los do território.

A êste respeito, Renato Climaco chegou a declarar que o Governador lhe ofereceu, certa feita, vultosa quantia em dinheiro, a fim de que deixasse o Guaporé e não lhe fizesse mais oposição.

Quanto a Guitierres, êste, no entanto, conta história diferente. Fêz confissões sensacionais. Declarou que o movimento existe de fato e estaria sendo dirigido pelo Tenente Hilton Bergman, oficial foragido duas vêzes da Base Aérea de Belém, onde dirigia uma célula comunista, e que foi expulso da FAB.

Revelou mais que Bergman se acha na cidade boliviana de Cochabamba.

Disse que servia de elemento de ligação pois vivia ora em Guajará-Mirim, do lado do Brasil, ora em Cochabamba, na Bolivia.

SENSACIONAL O DESFILE DOS "ANJOS" — Estêve simplesmente empolgante o tradicional desfile de fantasias anualmente realizados no Teatro João Caetano sob o patrocinio da prestigiosa Associação de Cronistas Carnavalescos. Cêrca de 56 concorrentes disputaram o título mercê as mais ricas e originais fantasias. O desfile realizou-se segunda-feira, porém, sòmente às 23 horas de têrça-feira foi conhecido o resultado da Comissão Julgadora que estêve presidida pela atriz Mara Rubia. "Candelabro Imperial" e "Follies Bergers" surgiram no primeiro pôsto empatados. Nosso clichê mostra o fantasiado de "Candelabro Imperial", cuja confecção foi avaliada em quarenta e dois mil cruzeiros, e logrou classificar-se em primeiro lugar ao lado de "Follies Bergers". Ambos os vencedores vieram de São Paulo e o desfile contou também com representantes da Argentina, Chile, França, Uruguai e Colombia. Prestigiando êsse desfile organizado pelos cronistas, estêve presente ao Teatro João Caetano o Embaixador da Espanha, Dom Pedro de la Pratta

Tiros na "Tendinha do Wilson"

A doméstica Geralda da Silva, de 21 anos, solteira, residente à Rua Araújo Leitão, 1.993, levou um tiro na região iliaca esquerda, na madrugada de hoje. Passava ela num morro chamado "Barro Vermelho", perto da "Tendinha do Wilson", onde havia uma acalorada discussão entre os seus frequentadores. Em dado momento, ouviram-se vários disparos e a doméstica sentiu-se ferida. Recolhida por uma ambulância, foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier e, posteriormente, internada no Hospital do Pronto Socorro.

O Comissário do 22.º Distrito Policial tomou conhecimento do caso.

ERCOLE SANTORO

7.º DIA

Indústria de Massas Alimentícias Ave Ltda., e seus auxiliares, convidam seus fornecedores, parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º Dia que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, pelo descanso eterno da alma de seu bom chefe e amigo, Ercole, a realizar-se na próxima quinta-feira, dia 19, às 9 horas e 30 minutos. Agradecem antecipadamente o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SOM, onda ultra-sônicas, dos REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA Blenorragia — Cistite — Prostatite — Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL (casos indicados)

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos Estados Unidos com exame de laboratório para comprovação da cura. Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA

THERAPEUTOZON — VAPOZON

TRATAMENTO RÁPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA: QUEDA DE CABELO — CALVICIE PRECOCE — ACNE — SEBORRÉA — MOLÉSTIAS DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OSTEOMIELITES — ARTRITISMO — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com viagem de Estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS CR$ 50,00

Das 9 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812 - 8.º andar — Telefone 32-7688

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Luz Del Fuego e Sua Discípula Prêsas no Carnaval

EXAME PERICIAL NA FANTASIA DA JOVEM "DIACUÍ"!

A Papisa do Nudismo Dirigia Seu Automóvel, em Botafogo, Tendo no "Capot", Com o Belo Corpo Semidesnudo, o Seu Mais Recente "Sparring", Que é Mulher Como Ela e Não as Anticestéticas e Tão Exploradas Cobras...

Diacuí, (Lisete Silva, 19 anos), envergando a fantasia que vai ser periciada

Pela primeira vez, acreditamos, será periciada uma fantasia carnavalesca. E, como não poderia deixar de ser, invisível peça que vestia simpática jovem alcunhada de Diacuí, é propriedade da discutida bailarina Luz del Fuego, de 26 anos, solteira, papisa do nudismo, entre nós, e domiciliada na Avenida Niemeier, 141.

Luz del Fuego (desnecessário dizer como não estava vestida) e sua aluna foram prêsas, autuadas em flagrante na Delegacia do 3.º Distrito, segunda-feira de carnaval, porque, Diacuí, que, na realidade, se chama Lisete Silva, de 19 anos, dançarina, estava deitada no "capot" do automóvel de Luz del Fuego, envergando a tal fantasia composta de alguns pedaços de rêdes, tendo alguns dedos de pano, nos lugares convenientes.

Era um Aviso

O detetive Gentil Barbosa, do RP-44, ao passar pela Avenida Venceslau Braz, viu a posição perigosa em que estava Diacuí, sôbre o "capot" do carro. A jovem, deitada, acompanhava, com o bem formado corpo, o ritmo das músicas carnavalescas. O policial mandou que a bailarina parasse o veículo e recolhesse Diacuí. Não so era perigosa a posição em que ela se encontrava, como seus imaginários trajes constituíam um atentado ao pudor, àquela hora (18.30) em local tão movimentado. Não se dando por achada, a bailarina prosseguiu correndo. Foi perseguida pelo RP, que a obrigou a encostar no meio-fio, nas proximidades da Igreja de Santa Teresinha.

Desacato

Contam os policiais que Luz del Fuego, julgando haver espaço suficiente para passar com o seu automóvel entre o meio-fio e o veículo da Rádiopatrulha, acelerou o carro, o que fêz com que êste colidisse com o paralama traseiro, lado esquerdo, do automóvel da Polícia.

Quando o detetive Barbosa se aproximou do automóvel de Luz del Fuego, esta lhe disse tais coisas, que êle se viu na contingência de lhe dar voz de prisão, por desacato.

Perigosa na Direção

Para acompanhar Luz e Diacuí ficou no automóvel o investigador Roberto de Carvalho que, vendo a maneira desastrada com que a bailarina conduzia o veículo, atirando-o sôbre os demais que passavam, pediu auxílio ao seu chefe, o qual trocou com êle de auto. Por êsse fato foi também autuada Luz del Fuego.

A Outra História

A princípio, Luz del Fuego relutou em atender aos fotógrafos. Entretanto, depois que o profissional do Gabinete de Exames Periciais bateu uma chapa de Diacuí fantasiada, a papisa do nudismo resolveu posar e falar.

Contou que, dentro do seu automóvel, o detetive Barbosa procurou lhe extorquir a importância de Cr$ 5.000,00 para relaxar a prisão. Esta sua acusação foi feita em duas fases: Na primeira, falou em 3 mil cruzeiros e, na última, em 5 mil. Disse, ainda, que fôra tratada com os mais baixos termos por um guarda-civil, sob cuja guarda ficou no Distrito. Ela o conhece e vai apontá-lo ao Chefe de Polícia. O mesmo policial, segundo Luz del Fuego, arranhou o seu colo, em manobras pouco confessáveis.

Calúnia

Enquanto o escrivão ouvia as testemunhas, palestramos demoradamente com Luz del Fuego. Falou sôbre tudo, inclusive, que espera dar o seu "Baile do Nu", sábado de Aleluia. Não estava absolutamente em retiro espiritual. Fazia uma outra espécie de retiro, só do conhecimento dos iniciados na sua Escola Naturalista, razão por que não ia ao Municipal. Possuía bastante dinheiro para processar os seus caluniadores, pois, para ela, tudo o que foi dito pelos policiais, não passou de uma infame calúnia. Iam para casa, jantar quando ocorreu o infeliz acidente que, de passagem, muito a chocou por tratar-se de "uma publicidade contraproducente." Sabia, porém, que tudo aquilo não passava de uma mesquinha vingança do Delegado Zildo Jorge, o mesmo que proibiu um seu filme, em que os figurantes "trabalhavam" todos nus.

Sem Dinheiro

Muito depois das 22 horas, Luz del Fuego e sua companheira Diacuí ainda se encontravam na Delegacia do 3.º D. P., aguardando ocasião para o depoimento. Terminado êste, foi arbitrada a sua fiança em cruzeiros 2.500,00 e a de Lisete Silva (Diacuí) em Cr$ 1.350,00. Verificou-se, então, neste momento, um fato surpreendente. A bailarina não possuía tal quantia ali e, em sua casa, iam todos bem, obrigado...

Como verdadeira tábua de salvação, surgiu a admiradora e amiga Odila, negociante em calçados, estabelecida na Avenida N. S. de Copacabana. Esta, porém, só possuía, em banco, a importância referente à fiança de Luz del Fuego.

Perícia Difícil

Finda uma pequena discussão, em que ficou estabelecido que Odila iria apanhar o seu talão de cheques para soltar Luz del Fuego, e esta, quando na rua, daria um jeito para libertar Diacuí, o caso parecia encerrado, quando surgiram dois contra-tempos: Diacuí não queria ficar e o perito Cordeiro, do GEP, desejava sua fantasia para perícia-la, a fim de constatar, ou não, o atentado ao pudor público.

Depois de muito relutar, consentiu em entregar ao moço a rêde que a despia e foi para casa com um vestido de chita, encontrado no automóvel de Luz del Fuego.

No princípio ela não queria ser fotografada. Entretanto, depois que a polícia fotografou Diacuí, Luz del Fuego voltou a sentir a atração dos "flashs" e fêz dezenas de poses

Na Ronda das Ruas

FUMOU MACONHA E BRIGOU ATÉ CONTRA A RADIOPATRULHA

O homem parecia que estava com o diabo no corpo... Bateu em quatro pessoas e três guarnições da Radiopatrulha, (as de números 67, 75 e 12), não foram suficientes para subjugá-lo. Só com a ajuda de uma escolta da Polícia do Exército, o desordeiro foi imobilizado. Mesmo assim, um patrulheiro sofreu ferimentos contusos pelo rosto, o que o obrigou a medicar-se no Posto de Assistência do Meier.

Chama-se o arruaceiro Alvaro Ferreira de Miranda, atendendo pela alcunha de "Mulato" e "Alvinho". Tem várias entradas na Delegacia do 23.º Distrito Policial como bicheiro, caften, e, ultimamente deu para fumar cigarros de maconha. "Mulato", quando faz uso da "herva do diabo", é acometido de loucura.

Ontem, o desordeiro tomou o lotação que faz o percurso da Rua Padre Nóbrega à Praça Mauá. No final da linha, sob a ação do entorpecente, agrediu o motorista. Três passageiros, que procuraram socorrer o chofer, foram também agredidos. Um popular, que assistiu à cena, solicitou o concurso da Radiopatrulha mas "Mulato" não se deu por vencido e agrediu os patrulheiros. Em socorro dêstes vieram mais duas guarnições e o maconheiro enfrentou-as, sendo necessário a presença de uma escolta da Polícia do Exército. Dêsse modo, com muito custo, Álvaro Ferreira de Miranda foi prêso e recolhido ao xadrez da Delegacia do 23.º Distrito Policial.

Álvaro Ferreira de Miranda, o arruaceiro que enfrentou três guarnições da Rádio-patrulha e a escolta do Exército.

Três Feridos Num Desastre

Colidiu contra um poste, na Rua Barata Ribeiro, esquina da Rua Miguel de Lemos, cêrca de 5 horas da manhã de hoje, um auto de chapa ignorada, dirigido por um desconhecido, que fugiu. Saíram feridos os ocupantes do carro: Jeangati Glasz, de 26 anos, solteiro, hungaro, técnico de cinema, morador na Rua Barata Ribeiro, 668, apt. 401, com ferimento no lábio inferior e na região occipto-frontal; Salomão Varsano, de 22 anos, contador, solteiro, residente na Rua Barata Ribeiro, 93, apt. 402, com ferimento na mão direita e sua irmã, Irene Varsano, de 24 anos, solteira, doméstica, domiciliada na Rua Bulhões de Carvalho, 128, casa 4, que sofreu contusões e escoriações generalizadas. Depois de assistidos no Hospital Miguel Couto, retiraram-se para as residências, estando o Comissário do 2.º Distrito Policial no encalço do motorista culpado.

Caiu do Trem

Caiu de um trem na estação de Vieira Fazenda, na manhã de hoje, o operário Francisco Macedo Pinto, de 29 anos, solteiro, residente na Rua Guandú, 5. Com fratura exposta do braço esquerdo, a vítima foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, e, em seguida, transferido para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internado.

A Foliona Sexagenária Morreu de Tanto Dançar

Embora com os seus sessenta janeiros nas costas, D. Malvina de Oliveira, residente na Rua Siqueira Campos, 257, casa 4, nunca deixou de brincar no carnaval. Chovesse ou fizesse sol, todos os anos lá estava a sexagenária, neste ou naquele clube, exibindo a sua fantasia. Este ano, apesar das chuvas que desabaram, insistentemente, D. Malvina não vacilou: Fantasiou-se e saiu por aí, saracoteando. Acompanhou muitos blocos e, de madrugada, estava dançando em plena Avenida Rio Branco, ante os olhares curiosos dos foliões já cansados que regressavam à casa. Alí, naquele local, D. Malvina dançou e sentiu-se mal. Chovia e por isto, a mesma senhora refugiu-se na "Galeria Carioca", onde minutos depois faleceu.

O Comissario de dia na Delegacia do 8.º Distrito Policial, foi ao local e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

CAPOTOU ESPETACULARMENTE — Trafegando em alta velocidade o lotação 4-61-07, linha "E. de Ferro-Leblon", acançou o sinal da Praça da Independência, esquina da Rua Sete, e foi de encontro ao auto de praça n. 5-46-07, resultando do choque sofrer uma capotagem espetacular. O fato ocorreu na manhã de hoje, quando, felizmente o movimento de pedestre era muito reduzido e que concorreu para que não se registrasse grande número de vítimas. Sòmente uma passageira do lotação sofreu ligeiras escoriações. Trata-se de Olga Cunha, residente na Rua Duarte Azevedo, 31, que depois de medicada no HPS retirou-se. O motorista do auto de praça Alberto da Silva Loureiro, foi prêso em flagrante, mas o condutor do lotação responsável pelo desastre, conseguiu fugir, sendo prêso horas depois por populares que o reconheceram no momento em que voltava ao local para retirar seus documentos. Conduzido ao 10.º Distrito Policial o culpado foi identificado como sendo José de Oliveira Sousa. A foto acima apresenta o carro de aluguel com a frente avariada

43-2241

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Coube ao leitor Valter Braz Lopes, o prêmio relativo ao noticiário de sexta-feira, dia 13 de fevereiro.

Juntamente com Valter, foram premiados, excepcionalmente, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores Luís Gonzaga Costa e "Kleber".

Coube ao leitor José Meireles o prêmio de cem cruzeiros relativo ao noticiário de sábado, dia 14 de fevereiro.

Juntamente com José, foram premiados, excepcionalmente, com cinquenta cruzeiros cada um, os leitores "Hélio" e Porfírio Dias.

"Amazonense", "Rêgo", "Ribeiro", "Timbira", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada um.

Antônio Gaspar, Creuza Martins, "Cristino", Décio Pereira, Helena Heitor, Jurandir França da Silva, Neusa Queiroz, Rubens Vieira de Melo e "V. H.", Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Queria Lança-Perfume... de Graça

Três desconhecidos de cor parda, fantasiados de mulher, apareceram ontem no armarinho do sírio Elias Musseur, sito na Rua Barão do Bom Retiro, 451 e escolheram cada qual um lança-perfume. Como não mostrassem desejo de efetuar o pagamento, o dono do estabelecimento interpelou-os. Houve uma discussão agitada e quando um dêles saltou em cima de Elias com uma faca, ocorreu a intervenção de um conhecido do sírio, Moacir Rezende, de 30 anos, solteiro, pintor, que foi em seu socorro. Em meio à luta que foi travada, um golpe de faca destinado à Elias foi interceptado por Moacir, que o recebeu na perna direita. Com o rumor da luta acorreu o filho de Elias, Wilson, que também se empenhou em luta corporal com os assaltantes. Êstes acabaram por fugir, tomando rumo ignorado. Moacir foi medicado na Assistência do Meier, tendo-se retirado, em seguida.

O comissário do 19.º Distrito tomou conhecimento do caso.

Brincou o Carnaval e Depois Quis Mórrer

Desde sábado de carnaval que a enfermeira Irene Maximiano dos Santos desaparecera de sua residência, sita na Rua Treze, 635, em Coelho Neto. O espôso, Hélio Lázaro dos Santos, percorreu todos os hospitais e distritos policiais inùtilmente. Ontem uma vizinha deu-lhe notícias da desaparecida. Ela estivera na véspera numa "gafieira" em Acari. Comparecendo no "Clube das Cachoupas" o pobre homem teve a desilusão de ver a companheira numa grossa farra em companhia de pessoas de reputação duvidosa. Por isso, ao chegarem em casa, admoestou-a energicamente, terminando por aplicar-lhe uma sova. Irene não se conformou com êsse tratamento e resolveu abandonar o lar. Porém mais tarde, desistiu dêsse intento e resolveu tentar contra a vida ateando fogo às vestes, depois de embebê-las em querosene. Apresentando queimaduras do 1.º e 2.º graus, generalizadas a tresloucada foi internada em estado gravíssimo no Hospital Carlos Chagas.

Surpreendeu o Larápio Dentro de Casa

Com forte contusão na cabeça, foi medicado no Hospital Miguel Couto, cêrca das 6 horas da manhã de hoje, o mecânico Antônio José Messias, de 54 anos, casado, residente na Rua Constant Ramos, 165.

O Engenheiro Rafael Galvão, foi passar o Carnaval com a família, em Volta Redonda e deixou o mecânico vigiando a sua residência, que fica no número 167 da Rua Constant Ramos. Às 5 horas da manhã de hoje, Antônio estranhou que a luz estivesse acêsa no interior da residência e foi lá verificar. Surpreendeu ali um ladrão que procurava arrecadar objetos de valor e lançou-se em sua direção, atracando-se com êle em movimentada luta. Até que o assaltante se apoderou de uma barra de ferro e vibrou um violento golpe na cabeça de Antônio. Êste, embora atordoado, teve tempo de atingir o seu contendor com uma pancada. O ladrão fugiu um tanto ferido. Não se sabe ainda o que conseguiu levar. O mecânico, depois de medicado, retirou-se. Foi instaurado inquérito no 2.º Distrito Policial.

Colisão de Veículos

Chocaram-se, cêrca de 5 horas da manhã de hoje, na entrada do Túnel Novo, o auto 30-40, dirigido por José Antônio da França Barbosa, e o auto 12-71-85, guiado por Kathen Jakness Karder. Em consequência saiu ferida uma passageira do primeiro carro, Eugênia de Souza, de 37 anos, viúva, doméstica, que, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se para a sua residência na Avenida Atlântica, 1212, apt. 702. Ambos os motoristas foram presos e autuados em flagrante no 2.º Distrito Policial.

É *muito fácil* ganhar os valiosos prêmios do Concurso "Cofres da Fortuna"

(não há sorteios)

Basta juntar 25 chapinhas de Guará e Pep

Colecione as chapinhas de Guará e Pep, com o mesmo desenho, na ordem dos números de 1 a 25. Por exemplo, para o prêmio Televisão, basta juntar as chapinhas que têm o desenho de um aparêlho de televisão e formar a coleção de 1 a 25.

Assim:

G1 U2 A3 R4 A5 G6 U7 A8 R9 A10 G11 U12 A13 R14 A15 G16 U17 A18 R19 A20 G21 U22 A23 R24 A25

É muito fácil!

Faça como o exemplo ao lado. Para V. ganhar uma geladeira, colecione as chapinhas com o desenho da geladeira de 1 a 25. Se quiser ganhar uma bicicleta, colecione as chapinhas com o desenho da bicicleta de 1 a 25. E, assim, para todos os prêmios. V. pode colecionar os diversos desenhos ao mesmo tempo e concorrer a todos os prêmios.

TÔDAS AS CHAPINHAS DE GUARÁ E PEP TÊM DESENHOS DEBAIXO DA CORTIÇA

Prêmios INSTANTANEOS

Além dos prêmios da coleção V. pode ganhar os prêmios instantâneos. Quando V. levantar a cortiça da chapinha e encontrar gravada UMA, DUAS ou TRÊS garrafinhas de Guará, V. foi contemplado com um prêmio instantâneo. Troque imediatamente esta chapinha por um dos prêmios abaixo:

PRÊMIOS PARA UMA GARRAFINHA: Ventilador - Ferro elétrico - Máquina fotográfica - Torradeira elétrica - Bola Superball - Fogareiro para querosene ou óleo crú.

PRÊMIOS PARA DUAS GARRAFINHAS: Bicicleta equipada - Rádio de 5 válvulas - Enceradeira elétrica - Liquidificador - Fogão completo para querosene ou óleo crú.

PRÊMIOS PARA TRÊS GARRAFINHAS: Geladeira de 7 pés. Máquina de lavar roupa - Faqueiro de prata - Fogão para gás engarrafado

Local para troca dos prêmios: **Guará Refrescos S. A.** Rua Teodoro da Silva, 380

NOS PÉS DOS ANDES:

CHOSICA: LUGAR DE SOL, POEMA E NOITES PAULISTAS!

(Reportagem de ROBERTO PAULO — Fotos de JORGE TOROK)

LIMA, 18 (Especial para ULTIMA HORA, via Braniff) — Com muita curiosidade e boas informações sôbre o local onde os craques se concentrarão, tendo em vista o sul-americano de futebol, é que nos dirigimos de automóvel para Chosica. Trilhando uma magnífica estrada de concreto, semelhante à que liga o Rio a Petrópolis, percorremos 40 quilômetros divisando as mais variadas e estranhas paisagens, penetrando cada vez mais rumo aos pés dos Andes, onde se localiza essa magnífica e aprazível localidade.

A medida que nos aproximamos de Chosica, as informações que nos presta o companheiro de "El Comercio", Raul Postigo, servem para aquilatar o valor dêsse lugar, onde os milionários construíram suas casas de campo, utilizadas durante todo o inverno. Soubemos, então, que apesar de fazer frio em Lima e garoar todo o dia, Chosica é banhada, nesta época, por um intenso sol. Daí o nome de "Villa del Sol" (vida do sol) dado ao hotel que será por mais de 35 dias o quartel-general da Embaixada do Brasil, no Peru.

Noites Paulistas

Passamos tôda a tarde em Chosica conhecendo palmo por palmo o hotel, que representa pràticamente tôda uma vila, onde não falta nada. Um jardim maravilhoso o circunda, possuindo ainda piscina, quadras para cestobol, voleibol, tênis, bochas e suntuosos salões onde os craques poderão jogar "ping-pong", bilhar, tocar piano ou mesmo descançar em confortáveis poltronas, mirando a paisagem poética que tem como fundo o aterrador Andes.

Lugar ameno, temperatura agradabilíssima. Chosica satisfaz todos os requisitos necessários para uma concentração. Tôda uma ala do hotel foi reservado para a nossa embaixada. Ótimos apartamentos para 2 ou 3 pessoas, todos com banheiro, água quente e colchões de mola, possuindo um terraço cuja vista não é menos magnífica de qualquer local onde se possa instalar em "Villa del Sol".

O tumultuoso Rimac, que beira o hotel do lado direito, é atravessado por antiga ponte pênsil, que aumenta o ar poético que se nota em todo o ambiente. Chosica é, sem dúvida, um lugar de sol, poema e noites paulistas! Sim, lugar de sol porque de dia temos a impressão de estar numa estância hidro-mineral do interior de Minas, de poema porque o próprio hotel com seu estilo espanhol nos lembra os filmes de romance e touradas e de noites paulistas, pois quando escureceu tivemos a impressão de nos encontrar na Paulicéa, onde a temperatura se torna muito mais amena quando o sol se esconde no horizonte.

Em companhia do proprietário Enrique Deacon Mujica e do gerente José Burró é que percorremos tôdas as dependências do hotel. Ficamos, então, conhecendo todos os detalhes dos preparativos para o acolhimento dos nacionais. E' o Sr. Deacon quem nos diz:

— "Os brasileiros sentir-se-ão aqui como em sua própria casa. Estamos já organizando tudo, para que nada falte. Já pensamos até na comida, providenciando o envio diário de carne, legumes e principalmente muitas frutas como bananas, laranjas, melões, melancias, pêssegos e uvas. Aqui o técnico vai precisar tomar cuidado para a turma não engordar. Eu vou ajudá-lo muito, pois desejo que o Brasil seja o campeão. Isso, para eu poder dizer que no meu hotel só se hospedam craques".

Os Uruguaios Haviam Reservado Também Para o Fluminense um Pouco de Sua "Hospitalidade"

MONTEVIDÉU (De Geraldo Escobar e Angelo Gomes, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Jogou o Fluminense uma grande partida. Não pôde nunca o Nacional se conduzir com o mesmo acêrto e desenvoltura, nem mesmo contando com a cooperação direta e indecente do árbitro. Sim porque a maior tática dos quadros uruguaios é a parcialidade dos juízes que funcionaram nesta Copa Montevidéu. Mas, o jôgo terminou com zero a zero. O Fluminense perdeu boas oportunidades de ganhar a partida, enquanto que o Nacional perdeu a maior chance possível, que foi o penalt desperdiçado por Julio Perez. Afinal de contas, o jôgo ia muito bem, surpreendendo-nos bastante o procedimento correto dos jogadores do Nacional, quando sabemos que êles, todos êles do futebol uruguaio, só sabem mesmo dar botinadas, principalmente quando não estão ganhando. Mas, o empate serviria para conquistar o título, de modo que todos os jogadores, pelo menos aparentemente, jogavam tranquilos enquanto o Fluminense também não vencia. Se o Fluminense vencesse, podemos assegurar, porque já estavamos habituados com o "tratamento" dos jogadores uruguaios, o "match" não terminaria nem os jogadores do Fluminense sairiam inteiros. A indisciplina campeia fortemente no futebol oriental.

Covarde Agressão a Orlando

Terminara o jôgo, Orlando após chocar-se com Santamaria na disputa do último lance da peleja, levanta-se e corre para abraçar o grande zagueiro do Nacional, pelo título de campeão invicto da Copa Montevidéu. Nisso, vem por trás de Orlando, o zagueiro Holdway, e aplica-lhe violento sôco no olho. Uma agressão covarde e reprimida por todos. Um elemento desclassificado que não pode nunca participar de uma festa esportiva. Um péssimo indivíduo, que bem demonstrou seu mau caráter, sua falta de cultura com aquela covardia inominável. Feriu violentamente o meia tricolor, provocando afundamento da vista. Foi um sôco que o "mignon" atacante carioca jamais poderia esperar. Depois, entrou o time do "deixa disso", generalizando o incidente. A festa acabara mal. O Fluminense, que se preparara para prestar uma homenagem ao Nacional e à torcida do clube, desistiu por completo. Iria desfilar com a bandeira do Nacional e da República Oriental do Uruguai. Mas, a mentalidade do povo não daria mais para compreender aquilo. A falta de educação dos jogadores ficou estampada e confirmada naquela atitude indecente e criminosa do zagueiro Holdway. Nem mesmo sendo campeão, o indesejável jogador se conformara com o empate. Uma cena das mais revoltantes, porque Orlando ficou até sob ameaça de perder a vista. Assim, com a agressão cretina e absurda daquele nojento jogador, terminou a Copa Montevidéu. Mais um jogador brasileiro, vitima da chacina de um dos diversos e novos elementos defensores do clube uruguaio. Carvallo ainda tentou ajudar o massacre de que, desta vêz, seria vítima a equipe do Fluminense.

Apedrejamento do Ônibus

O ataque aos brasileiros não ficou só naquela agressão a Orlando nem no novo sururu que iria se formar dentro de campo. Os jogadores do Fluminense tomaram lugar no ônibus, depois do jôgo, e regressavam para o hotel. No meio do caminho, foram atacados pelo povo, numa atitude das mais condenáveis. Apedrejando o ônibus, o povo feriu Didi, Marinho, Castilho, Pindaro, todos com graves escoriações e contusões. Os jogadores, para evitar maiores danos, abandonaram o ônibus e foram lutar contra o povo incivil. Era a defesa da vida, porque, se ficassem dentro do veículo, estariam todos arriscados a consequências maiores. Mas o público, vendo a disposição dos jogadores do Fluminense, fugiu em desabalada carreira, não querendo enfrentar os vinte e poucos elementos da delegação, contra mais de sessenta pessoas covardes e mal-educadas.

O único que escapava naquilo tudo, era a imprensa. Formada por homens decentes, imparciais e corretos, tôda a imprensa censurou de maneira rigorosa a conduta assassina e covarde dos jogadores e do povo. A imprensa uruguaia foi unânime em condenar as atitudes deselegantes e criminosas do povo e dos profissionais mal dirigidos. Sim, porque tôda a culpa cabe aos dirigentes que não sabem preparar seus jogadores. Não têm fôrça moral sôbre os atletas. Mas, a imprensa, sem distinção de nomes, sabe defender o orgulho e a educação de um povo. Não podem mesmo, elementos irresponsáveis e cafajestes como aqueles que atacaram os brasileiros, serem responsáveis por uma nação inteira. Repercutiu mal, muito mal, o fato de grande parte de uruguaios mal-educados massacrarem os brasileiros, respondendo com agressões covardes o tratamento fidalgo que receberam na Copa do Mundo. Mas a imprensa, honesta e imparcial, reconheceu a falha de seus compatriotas, reconheceu a falta de civilização que impera em grande parte do público. Por isso, todos os jornalistas foram solidários com os brasileiros, vítimas de desumanas atrocidades.

UMA POSE PARA A POSTERIDADE — A "fotógrafa" é Rosa e as jogadoras focalizadas são suas companheiras do Flamengo, quadro bicampeão da cidade

O VOLEI FEMININO NO PERU

"Será Uma Campanha Das Mais Árduas"

"Mas as Garôtas Estão Preparadas" — "Há Muito Que Esperavamos Essa Oportunidade" — "Se o Flamengo Voltar Invicto Queremos a Torcida Rubronegra no Aeroporto — *(De GIAMPAOLI PEREIRA)*

Devendo o Flamengo levar, sob o patrocínio de ULTIMA HORA, a sua equipe de volei feminino ao Perú, era natural que procurássemos ouvir o técnico e algumas das jogadoras sôbre a temporada que promete ser das mais sensacionais. E levando-se em conta o embarque amanhã, nada mais razoável que o treinamento intenso que elas vêm mantendo para apurar a forma. Tanto que, para as garotas não houve Carnaval. Não obstante, nenhuma delas se mostra triste, muito embora não seja nada agradável esperar um ano inteiro e não poderem se divertir quando a oportunidade chega. Mas tôdas elas compreendem a grandeza do sacrifício que acabam de fazer, e para tôdas o Flamengo está acima de tudo.

"Será Uma Campanha Das Mais Árduas"

"Passarinho", o competente técnico da equipe de volibol feminino, por duas vêzes campeã invicta, tem pouco a dizer, e o faz sem rodeios:

— "Essa temporada nos estava prometida desde o ano passado, mas, por motivos imperiosos não nos foi possível viajar. Entretanto sabíamos que o Dr. Gilberto cumpriria a sua promessa e aguardamos o fim do campeonato. Tornamos a nos sagrar campeões invictos, fazendo, portanto, jus à excursão. Não podemos, também, deixar de agradecer ao gesto admirável dêste grande vespertino que é ULTIMA HORA, inegàvelmente o pioneiro das grandes realizações. E não tenho dúvidas de que, agora, nossa responsabilidade aumentou. Não vamos apenas defender o Flamengo e o Brasil. Vamos, também, representar ULTIMA HORA, e fazer jús ao muito que confiou em nós".

"Passarinho" faz uma pausa para prosseguir, em seguida:

— "Não estamos iludidos quanto à campanha que teremos pela frente. Bem sabemos que será das mais árduas, principalmente levando-se em conta que teremos que jogar dez vêzes em dezessete dias, e com as condições climatéricas desfavoráveis. Só a altitude, por si só, será uma temível adversária. Três mil e seiscentos metros não fazem graça para ninguém, e as meninas sentirão bastante o efeito que isso poderá ocasionar. Mas confio na fibra e na vontade de vencer que tem sido o nosso lema nestes últimos anos. Vamos com uma equipe bem preparada, dificilmente batível, e tudo faremos para confirmar a esperança que os brasileiros depositam em nós."

"Há Muito Que Esperavamos Essa Oportunidade"

Os que acompanham o volei, conhecem de perto, Rosinha e Leila, essas duas garotas extraordinárias que são esteios na defesa do Flamengo. Pois ambas estão entusiasmadas com as perspectivas da viagem ao Peru, e aguardam com ansiedade o momento da partida:

— "Não resta dúvida que será uma viagem maravilhosa. Teremos muito que vêr nessa excursão, e muito que contar depois."

— "Mas vocês vão encontrar adversárias seríssimas..."

— "Não podem ser mais difíceis que as que temos encontrado. De qualquer modo não gostaríamos de perder essa oportunidade. Quando o Flamengo estêve no Peru nos limitamos a acompanhar pelos jornais as maravilhas que os jogadores haviam encontrado por lá. Agora é a nossa vez, e esperamos voltar invictas. Basta um pouco de sorte, porque vontade não nos falta."

Leila sorri com as palavras de Rosinha, mas também ela concorda, com a possibilidade do Flamengo fazer uma belíssima campanha. Depende dos "cortes", no que ambas são habilíssimas. Em Campos, por exemplo, tivemos oportunidade de ouvir alguns comentarios sôbre a maneira de Leila "cortar". E a impressão geral era igual a nossa. As peruanas vão passar muito mal, e dificilmente encontrarão alguém que consiga aparar aqueles golpes tremendos. E para tranquilidade da torcida, tôdas elas continuam treinando intensamente, e praticando — como se já não bastasse — ainda mais nos "cortes". Rosinha tem muita confiança na equipe, e como as demais, é otimista. Na hora que nos despedimos "Passarinho" ainda fêz uma blague que, a nosso vêr, muito tinha de sinceridade e merecimento:

— "Se voltarmos invictos faço questão de vêr a torcida no aeroporto. As garotas merecem, pelo muito que vão fazer."

Mas não havia razão para êsse apêlo. A torcida do Flamengo nunca faltou aos seus compromissos, e na hora da chegada ela estará presente, como sempre.

Chegou Lins do Rêgo e Examinará o Local da Concentração no Peru

LIMA, 17 (De Roberto Paulo, via "All America") — Até o momento nada há de oficial quanto à tabela do campeonato sulamericano. Varias reuniões secretas são realizadas, estando marcada mais uma para amanhã, quarta-feira. Continua, assim, o segrêdo ou talvez as dificuldades encontradas pelos organizadores do Campeonato, para formar uma tabela que agrade a gregos e troianos. Todavia, acredita-se que amanhã, quarta-feira, já se tenha conhecimento em definitivo da tabela do

LIMA, 17 (De Roberto Paulo, via ALL AMERICA) — Chegou Celestino Mibeli, superintendente da Associação Uruguaia de Futebol. Veio como assessor técnico da Confederação Sul Americana para organizar o campeonato. Falando sôbre êste torneio, Celestino Mibeli declarou que o certame se decidira entre Brasil e Uruguai. Os uruguaios deverão ser os vencedores entrando o Brasil como segundo colocado. Também nada adiantou sôbre a tabela do campeonato, nem sôbre o quadro de árbitros para o campeonato sul americano, declarando que ainda haverá reuniões para tratar do assunto.

LIMA, 18 (De Roberto Paulo, especial para ULTIMA HORA) — A concentarção em Chosica, é excelente. Fica a 40 quilômetros da cidade e com um clima agradável. Foi bem escolhido e será útil para os brasileiros. Chegou hoje José Lins do Rego, chefe da delegação brasileira, que irá examinar o local indicado para a concentração dos brasileiros. Nossa opinião, é que não existe mesmo outro lugar tão excelente como Chosica.

OS 22 PARA LIMA

(Conclusão da 8ª. página)

Meias Recuados — Zizinho e Didi.

Centroavantes — Baltazar e Ipojucan.

Meias Ponta de lança: Ademir e Pinga.

Ponta Esquerda: Rodrigues.

SO' QUATRO ESCALADOS

Também Aimoré ainda não formou a seleção nem tem qualquer base para a escalação da equipe que estreará em Lima. Tôdas as posições, na maioria, contam com elementos em grande forma, havendo dúvidas tremendas. Apenas quatro jogadores estão com os postos assegurados, sendo êles: Santos (Port.) Julinho, Zizinho e Rodrigues.

"GRAÇAS A...

(Conclusão da 8ª. página)

deu" tinha que ficar lá, de qualquer maneira..

— As grandes figuras do Fluminense Orlando?

— No último jôgo, todos atuaram com destaque. Entretanto excepcional, inclusive na valentia, devemos mencionar Bigode. Um colosso! Jogando duro como êle, Pindaro. De resto temos que reconhecer: o quadro do Fluminense joga leve. Características que se hão de fazer. Características de um time leve...

O "SHOW" EM SÃO LOURENÇO SOB A DIREÇÃO DO "MAESTRO" ZIZINHO

Venceram Por 4 a 2 os "Azuis" — Bauer Passou Brilhante e Definitivamente as Últimas Provas de Campo

S. LOURENÇO, 18 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Não sei bem se vale a pena voltar ao assunto dêsse segundo treino-exibição, em São Lourenço, do plantel brasileiro de Lima, quando ainda ecoam os tambores dos festejos carnavalescos e quando já é conhecida a lista dos 22 jogadores que embarcarão daqui a três dias para a capital do Perú. A "atualidade" do acontecimento quase se derreteu inteiramente. Houve, contudo, vários aspectos dêsse treino, que não foi treino, que merecem uns comentários.

Primeiro, com a chegada dos elementos do Fluminense, Pinheiro, Didi e Castilho, e com a melhoria sensível das contusões de Cláudio e Baltazar que puderam portanto participar do exercício, o plantel chegou finalmente a apresentar-se no campo do Estádio Sotto Mayor, pela primeira vez, "ao grande completo", com a única ausência de Santos do Botafogo.

Segundo, aproximando-se a data do embarque para Lima, sentiu-se maior empenho de todos os elementos, embora todos respeitassem religiosamente, menos Eli, as instruções recebidas de não empregar-se a fundo e de evitar qualquer jogada perigosa. E o espetáculo dêsse segundo jôgo-exibição, apesar de um campo muito lamacento e cansativo, foi superior, em interêsse e brilho, ao primeiro, de uma semana antes.

E afinal, o ponto de maior relêvo, embora de caráter particular, foi o modo com que Bauer passou brilhante e decisivamente suas últimas provas de campo. Tratando-se de um elemento que poderá ser precioso no ano proximo, no Campeonato Mundial, o fato grato merece destaque.

Aymoré Moreira, que fêz questão durante todo o tempo da concentração, de recusar formalmente apontar suas preferências pessoais para a escolha de um "scratch" "titular" (abas ainda haverá treinos de conjunto sérios em Lima e os primeiros jogos contra adversários "regulares" permitirão novas observações), tinha dado desta vez as camisas azuis aos jogadores do quadro "branco" do primeiro treino dominical e vice-versa, sempre com o cuidado de não oferecer matéria a deduções precipitadas.

Os dois quadros jogaram portanto nas formações seguintes, usando-se sòmente bolas permanas:

AZUL: Barbosa; Mauro e Alfredo; Santos (Portug.), Bauer e Danilo (depois Salvador aos 25 minutos do segundo tempo); Julinho, Zizinho, Ipojucan, Pinga e Pinheirinho (do E. C. São Lourenço).

BRANCO: Gilmar; Hélvio (primeiro tempo) e depois Pinheiro (segundo tempo) e Haroldo (depois Rubens do America, aos 15 minutos do segundo tempo); Paulinho (depois Haroldo, quando entrou Rubens), Eli e Brandãozinho; Cláudio, Didi (substituido por "109" durante os últimos 20 minutos do jôgo), Baltazar, Ademir e Rodrigues.

Castilho, cansado e ligeiramente ferido por uma pedrada uruguaia na cabeça, preferiu não treinar.

Vitória Merecida Dos Azuis

Lembraremos ràpidamente que o jôgo acabou com mais uma vitória do quadro animado pelo extraordinário Zizinho pela contagem de 4 a 2. "Goals" de Pinga (A), Rodrigues (B) e Ipojucan (A), e contagem de 2 a 1 favorável ao quadro azul no primeiro tempo e "goals" de Zizinho (A), Pinga (A) e Rodrigues (B) no segundo, a contagem final refletindo bem a superioridade da linha atacante dos azuis, tanto mais que os dois "goals" dos brancos só foram marcados a favor de tiros livres de Rodrigues, um furando espetacularmente a "barreira" da defesa azul e outro sendo de "penalty" nos últimos segundos do jôgo.

Com dois armadores de jogadas do talento de Zizinho e Ipojucan e dois "pontas de lança" da eficiência de Pinga e Julinho, o quinteto azul, completado pelo esforçado ponteiro Pinhelino, do clube local, deu mais um verdadeiro "show", entendendo-se como se tivesse jogado junto durante anos.

Ao contrário, a linha atacante branca com um Didi que tinha jogado dois dias antes em "match" noturno em Montevidéu e portanto bastante cansado, com um Baltazar em dia de pouca sorte e receoso devido à recente contusão no tornozelo, com um Ademir que é mais homem para ganhar jogos decisivos do que para dar "exibição" em ritmo lento, e com dois ponteiros pouco inspirados e severamente marcados de perto, não conseguiu acertar plenamente. O que não é para assustar, pois todos êsses elementos são jogadores de rendimento conhecido e de classe indiscutível quando na posse de todos seus recursos.

A Atuação Dos Jogadores

No quadro azul Barbosa foi mais uma vez excelente, só sendo vencido por duas bólides de Rodrigues com bola parada.

Mauro apareceu em grande forma, jogando com grande autoridade e habilidade. Será um concorrente sério para Pinheiro para a conquista da posição de titular.

Alfredo será um substituto notável de Santos (Botafogo) conforme o destino definitivo dêste que ainda não conhecemos escrevendo estas linhas. O jogador do São Paulo é um elemento modesto e de estilo sóbrio, mas de grandes recursos técnicos e físicos, jogando com grande seriedade e eficiência.

Santos, da Portuguêsa, é um titular certo na zaga direita. Um grande jogador indiscutivelmente.

Já dissemos que Bauer aprovou 100 por cento. Sua grande classe nem se discute. Danilo muito bem no momento, tornando a ser médio avançado de alta categoria técnica. Salvador que o substituiu durante os últimos 20 minutos tem enormes qualidades e o clube carioca ou paulista que o conquistar fará com certeza uma grande negócio.

Julinho, sobretudo levando em conta seus 21 anos de idade, é um dos maiores fenômenos atuais do futebol mundial. Devera ser, e já é, aliás um ponteiro que marcara data na história esportiva brasileira.

Zizinho foi o herói dêste estágio de São Lourenço, querendo justificar o título de capitão que lhe coube. Em plena forma e no apogeu do seu valor.

Ipojucan foi muito melhor desta vez do que uma semana antes. Poderá ser precioso em Lima conforme os adversários com seu malabarismo espetacular e seus passes e desviações de bolas perfeitos, medidos ao milímetro. E Pinga continua sendo um "ponta de lança" e artilheiro de qualidade excepcional. Lançado por Zizinho deverá constituir, assim como Julinho, um perigo constante para qualquer adversário.

No quadro branco, Gilmar foi desigual. Tem dons magníficos mas ainda é um pouco "cru". Hélvio é sempre o excelente zagueiro central admirado tantas vêzes nas fileiras do Santos ou do "scratch" paulista. Pinheiro, cansadíssimo, jogou sem empregar-se e não pôde ser julgado sôbre essa metade de jôgo. Haroldo adaptou-se bem à posição de marcador de ponta, quer na direita, quer na esquerda. Paulinho é um elemento futuroso, clarividente e hábil, mas cuja formação física e técnica ainda não acabou inteiramente.

Eli não é tampouco homem para "exibições". Não poupou Zizinho quando êste tentou ensaiar o clássico "baile" nos companheiros. Excedeu-se talvez um pouco, mas será, de qualquer forma, um dos pilares do "scratch" nacional em Lima.

Brandãozinho é um centro-médio também sóbrio, mas de grande rendimento, entregando bem a bola e lutando muito. Aymoré terá dificuldades para escolher dois médios avançados entre os quatro excelentes que possui.

Cláudio correu muito mas não encontrou no seu companheiro de clube, Baltazar, a colaboração que teria posto melhor em valor seu trabalho. Apesar dos anos, é sempre um bom ponteiro. Didi, muito cansado, trabalhou sem grande convicção, mas colocou uns tiros astuciosos e notáveis nas traves da meta de Barbosa. Baltazar, num dia de grande infelicidade, não é tampouco jogador para "exibições", em que não pode empregar a fundo seus recursos físicos. Foi aliás muito bem marcado por Mauro. Ademir, mal utilizado, não teve quase ensejo de pôr-se em evidência, a não ser numa virada sensacional característica do seu estilo. Mas será um dos valores certos do Selecionado em Lima. E Rodrigues continua sendo Rodrigues, com qualidades e defeitos bem conhecidos das torcidas do Rio e de São Paulo.

LÍDER ABSOLUTO O BRASIL

GRANDE A VITÓRIA DOS "VELHOS" NACIONAIS ANTE OS URUGUAIOS

Mesmo Lutando Bastante, os Orientais Perderam Por 4 a 0 — Decidida a Partida no Primeiro Tempo, Quando os Companheiros de Domingos Triunfavam Por 3 a 0

SÃO PAULO, (Da Sucursal) — Jôgo: Brasil x Uruguai — 1.º tempo: Brasil, 3 a 0, tentos de Mendes, aos 6, Teleco, aos 12 e Trugilo (contra), aos 38 minutos. Final: Brasil, 4 a 0, "goal" de Canhoto, aos 42 minutos.

Brasil — Joãozinho; Caieira e Domingos; Zezé Procópio, Dino e Argemiro; Mendes (Luizinho), Canhoto, Teleco, Perácio (Paulo) e Hercules (Pipi). Uruguai — Altes; Morales e Trugilo; Puentes (Fernandez), Galvalizzi e Albaneze; Perdomo (Camaiti), General Viana, Acosta (Atilio Garcia), Porto (Severino Varela) e Camaiti (Rodriguez).

Arbitro: Pedro Calil.

Nem mesmo o estado escorregadio do gramado e a insistente chuvinha que caía sôbre a Paulicéia conseguiram impedir que brasileiros e uruguaios, participantes da batalha de fundo da segunda jornada do torneio continental de veteranos, realizassem embate bem interessante. Peleja entre dois invictos e que se antecipava plena de bons aspectos futebolísticos que se podiam exigir de craques aposentados, o cotejo, de fato, logrou agradar. O Brasil venceu com inegáveis méritos, por uma contagem deveras expressiva — 4 a 0 — mas, ainda assim, o Uruguai soube valorizar a exibição dos nossos, lutando com muito empenho, num e noutro tempo. O que só exalta mais a qualidade da equipe patrícia e concede irrefutável justiça à sua condição de líder absoluta do certame.

Pràticamente, a partida se decidiu no primeiro período, quando os nacionais, a despeito de falhas no setor esquerdo da defesa (Dino e Argemiro disputaram a partida cheios de altos e baixos), apresentaram-se muito bem articulados na ofensiva, surpreendendo várias vêzes, pela velocidade, a marcação contrária. Os orientais não puderam resistir a êsse "train" de jôgo, e, ao expirar a fase, perdiam por 3 a 0. Na etapa derradeira, sobreveio a reação dos uruguaios, equilibrando-se a partida em face também do cansaço que se apoderou do "onze" patrício, mòrmente dos atacantes. Todavia graças à segurança de Domingos, Zezé Procópio, Caieira e do arqueiro Joãozinho, nenhum dos avanços dos visitantes teve efeito prático. E, por fim, quase em cima da hora, já quando os nossos voltaram a controlar francamente a luta (por causa das substituições introduzidas no ataque), Canhoto melhorou a vantagem numérica, consignando um gol magistral.

Os tentos foram marcados por Mendes, aos 6 minutos, atirando de longe. Altes estava mau colocado e falhou na defesa. Teleco, aos 12 minutos, aproveitando centro fechado de Hércules, aumentou o "placard". Aos 38 minutos, depois de rebatida do arqueiro, Teleco atirou contra a meta e Trugilo, intervindo precipitadamente, mandou a bola às redes. Canhoto, aos 42 minutos do segundo tempo, aproveitando do centro de Pipi, "vôou" espetacularmente e colheu cabeçada indefensável.

Entre os brasileiros, Joãozinho, Domingos, Zezé Procopio, Canhoto e Teleco foram figuras destacadas. No time uruguaio, Altes só falhou no lance do primeiro gol. Realizou, após, defesas estupendas. Seguro o zagueiro Morales, regular Trugilo, Albaneze, o melhor dos médios. No ataque, Camaiti e General Viana, os melhores.

Calil arbitrou discretamente. Tornou-se algumas vêzes antipático por tentar comandar a porfia a ferro e fogo.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno embaixo, à esquerda.

Três Treinos no Peru:

Não Haverá Ensaios "A" Contra "B"

Aimoré e Seus Planos — Regresso Hoje da Turma — Dependendo da Estréia, a Organização Definitiva do Programa de Treinos, em Lima

S. LOURENÇO, 18 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — O treinador Aimoré Moreira revelou seus planos para os jogos do Brasil, em Lima. Declarou que realizará três treinos de conjunto na capital peruana, sendo todos os ensaios decisivos para a escalação definitiva do selecionado brasileiro que estreiara no certame sulamericano.

Treinos Contra Peruanos

Adiantou ainda o treinador nacional, que não fará treinos entre quadros "A" contra "B". Não interessa realizar ensaios neste sistema, pois, poderá provocar ambiente agitado entre os "players". Portanto, revelou também, que os exercícios serão da seguinte maneira: quadro "A" contra um quadro qualquer do Peru, e, quadro "B" contra outro qualquer quadro peruano.

Dependendo da Estréia

Não sabendo ainda ao certo quando estreará o Brasil, Aimoré continua sem tornar oficial seu programa de treinamento no Peru. Se o Brasil estrear a 28 de fevereiro, realizará apenas dois treinos se a estréia for a 1º de março, então efetuará três exercícios coletivos. Fica assim, o técnico Aimoré Moreira, dependendo da data certa da estréia dos brasileiros.

Regresso, Hoje, em Automóveis

Todos os jogadores e integrantes da delegação, regressarão hoje de São Lourenço. Os cariocas irão para o Rio e os paulistas, para São Paulo. Todos irão de automóvel, sendo que Eli já foi para sua terra, em Paracambi. Aqueles que tiverem carros particulares, irão com alguns companheiros. Os restantes irão em carros de praça, pois, não há aviões nem ônibus especiais.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
DIREÇÃO TECNICA DO PROF. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçario técnico, dispondo de incubadoras e ressuscitadores de recém-nascidos modernissimos. Diárias desde Cr$ 230,00. Parto com internamento por 5 dias e assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia. — Aberta a todos os senhores médicos — Rua Constante Ramos, 173 — Telefone: 27-0110 — Copacabana.



A MAIS AGRADÁVEL LOJA DA CIDADE

AMANHÃ. ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS

SUGESTÕES "FASHION TAILORED" – BOM GÔSTO E ECONOMIA!

COSTUME TROPICAL

FIO INGLÊS

PRECO REGULAR 1.545.00 — ECONOMIZE 300.00

Lembre-se! Compras totalisando Cr.$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

1.245

* Corte anatômico.
* Estilo moderno — pouco enchimento,
* Perfeita adaptação grátis.
* Cinza, marinho, marrom e béje.

Entrada 250.00 — Mensal 130.00



BLUSÃO DE COURO

PÉLICA MESTIÇA

PREÇO REG. 698,00 — ECONOMIZE 63,00

* Com fecho Eclair de metal.
* 2 bolsos com portinhola
* 2 bolsos com fecho eclair.
* Todos os tamanhos.
* Marron ou havana.

635

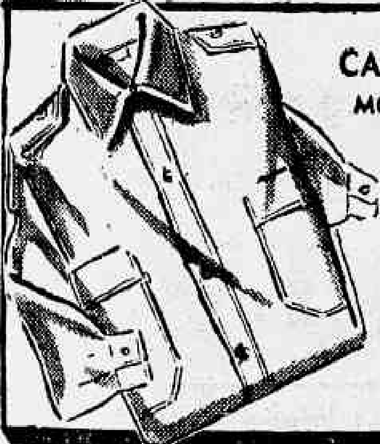


CALÇA DE GABARDINE

"SLAX" — COM ZIPPER

* Fina confecção.
* Zipper americano.
* Perfeita adaptação grátis.
* Marrom, cinza, oliva e béje

495



CAMISA SHANTUNG

MODELO PROFISSIONAL

139

* Colarinho pegado
* Com ombreiras
* 2 bolsos no peito com portinholas.
* Mangas compridas.
* Béje.



PALETÓ TROPICAL

"FASHION TAILORED"

465

* Esporte. Tecido leve.
* Confecção fina.
* Perfeita adaptação grátis.
* Azul, cinza, marrom e béje

CALÇA ESPORTE

BRIM ACETINADO

* Modêlo americano.
* Com cinto e passadores.
* Côres firmes.
* Todos os tamanhos.

198

COMPRE NO MÁXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO



CAMISA ESPORTE

TECIDO PANAMA'

129

Mangas compridas. 2 bolsos de peito. Botões de côres combinando. Diversas côres. Todos os tamanhos,

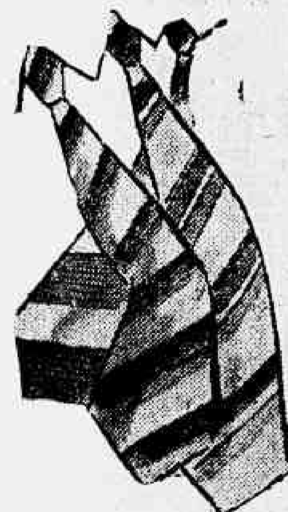
CAMISA BRANCA

TRICOLINE

APENAS

79

Colarinho c/ barbatanas. 1 bôlso. Punhos americanos. Perfeito acabamento. Todos os tamanhos.

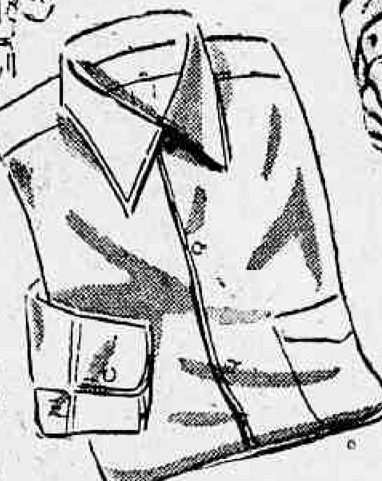


GRAVATAS DE RAYON

NÃO DEFORMAM

29

Acabadas à mão. Entretelas de lã. Nó perfeito. Padrões listrados.



CUECAS

Fundo Inteiriço

Tecido morinaço, Muito resistente. Abotuando em 2 tamanhos. Brancas.

19

CAMISA BRANCA

TECIDO SANFORIZADO - NÃO ENCOLHE

* Aviamentos pré-encolhidos.
* Botões de madrepérola
* 1 bolso. Fino acabamento
* Todos os tamanhos.

129

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO



Adélia de Sousa, a vítima, e Guiomar dos Santos, a criminosa

Aquêle Gênio Irascível Prometia Crime

DEZ FACADAS NA SENHORIA

A Nora de Uma Das Duas Mulheres Foi o Pomo de Discórdia Entre Elas — Não se Confessa Arrependida a Criminosa, Prêsa em Flagrante

Adélia de Souza, de 42 anos de idade, solteira, residente na Rua Andaraí, 575, foi esfaqueada dez vêzes por uma sua inquilina e se acha internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. Todos os ferimentos foram penetrantes e atingiram abdome, tórax e braços. A criminosa, quando procurava fugir, foi prêsa por um guarda-civil, que a conduziu à Delegacia do 18º Distrito Policial.

POR CAUSA DA NORA

Dona Adélia, como a sua casa é bem grande, aluga cômodos para muita gente. Há dez dias, Guiomar Juvenal dos Santos, de 25 anos de idade, natural do Espírito Santo, que está separada do marido, tornou-se inquilina de Dona Adélia, que lhe alugou um quarto. A nova inquilina fêz-se amiga de Maria de Lourdes, de quem a senhoria não gosta, apesar de ser sua nora. A amizade entre Lourdes e Guiomar fêz com que Dona Adélia antipatizasse com a nova inquilina. Mais de uma vez discutiram e a coisa ia de mal a pior. Na segunda-feira, a discussão entre ambas atingiu o auge, ocasião em que a senhoria deu ordem de mudança à inquilina. Na manhã de ontem, Dona Adélia novamente pôs-se a discutir com Guiomar. Foi à sua porta e exigiu que a inquilina se mudasse naquela hora, sem mais nem menos. Foi daí que Guiomar apoderou-se de uma faca de cozinha e investiu contra Dona Adélia, esfaqueando-a dez vêzes seguida. Quando fugia, foi prêsa da maneira dita linhas acima.

GÊNIO IRASCÍVEL

Os demais moradores da casa foram unânimes em afirmar que Guiomar tem um gênio irascível. Na Delegacia, disse ao Comissário que não estava arrependida do que fêz.

DO 10.º ANDAR AO SOLO DA AVENIDA ATLÂNTICA

Embriagado, o Engenheiro Canadense Teria Perdido o Equilíbrio e Caído da Janela do "Hotel Califórnia" — Essa a Versão da Espôsa, Contrária ao Suicídio

O engenheiro canadense Ernest Artur Good Hear, de 33 anos, casado com a Sra. Marion Katerine, de 33 anos, americana, encontrava-se nesta capital, a passeio, desde o mês passado, hospedado no "Hotel Regente", de onde se mudou, no dia 20, para o "Hotel Califórnia" na Avenida Atlântica n. 2616, indo o casal ocupar o apartamento 1.001, no 10.º pavimento.

Tinha por hábito o engenheiro exceder-se em uísque e, na noite de domingo de carnaval, o fêz ainda mais exageradamente no bar do hotel, até que a sua tamento. Ernest insistiu para a espôsa foi buscá-lo para dormir.

Chegado, entretanto, no apartamento, mar mais uísque, não sendo, porém, atendido pela espôsa. Eram quase 24 horas e a Sra. Marion aconselhara-o a repousar. Em seguida, ela dirigiu-se ao banheiro, deixando o apartamento fechado por fora, para que êle não saisse para o 8.º andar, onde reside uma família amiga, no apartamento 801.

Não demorou a Sra. Marion no banheiro, por lhe haver assaltado a suspeita de que o marido poderia arranjar meio de sair. Voltou e teve a surprêsa de não o encontrar, pois êle já "havia se atirado pela janela do apartamento à rua", tendo o seu corpo rompido o tôldo da entrada do hotel, indo estatelar-se contra o solo. A morte foi imediata.

Chegando à janela, a Sra. Marion, num relance, percebeu a extensão da tragédia que se desenrolara. Acometida de crise nervosa, saiu, como que alucinada, pela escada do edifício, sendo contida pelo chefe da portaria do hotel, Zoltan Benyi, que a conduziu ao apartamento 801, onde a família ali residente a acolheu.

A Polícia do 2.º Distrito estêve no local, pediu a perícia e, após os exames da praxe, mandou remover o cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

A Sra. Marion, logo que pôde ser ouvida, narrou o fato como relatamos acima, dizendo por fim, que não aceita a hipótese de suicídio, pois o seu marido não tinha nenhum motivo para foi ao banheiro, Ernest Artur desespêro tão grande que a morte fôsse a solução.

Acredita, sim, que houve um trágico acidente. Enquanto ela

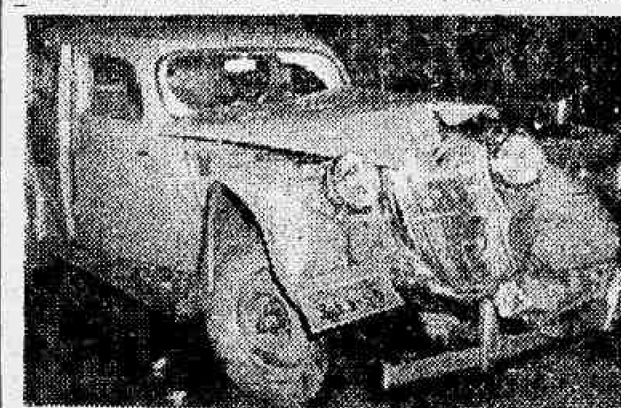
O Engenheiro Ernest Arthur Good Hear.

rebuscou os pontos indicados, como que à procura da chave para sair, desarrumando tudo. Como não encontrasse a chave, foi à janela, naturalmente com intuito de gritar para o 8.º andar, chamando alguém dali.

Devido ao seu estado, teria o infortunado engenheiro perdido o equilíbrio, ao se debruçar demasiadamente ao parapeito, caindo daquela grande altura para morrer na porta do hotel, a poucos metros do bar onde momentos antes, bebia uísque tão euforicamente.

Esmurrado Pelo Desconhecido

Walter dos Santos, de 22 anos, residente à Rua Marquês de S. Vicente, 147, sofreu contusões e escoriações generalizadas ao ser agredido, na Estrada do Tambá, por um desconhecido. A vítima retirou-se do Hospital Miguel Couto, depois de medicada.





— Na Praia do Flamengo, em frente a Rua Buarque de Macedo, o auto particular, chapa, 31159, dirigido pelo engenheiro americano D. Varcoe Couks, de 40 anos, casado, residente na Rua Redentor, 231, chocou-se com a traseira do autolotação, chapa 5.37.46, dirigido pelo motorista João Menezes da Silva, de 50 anos, casado, residente na Rua Augusto Figueiredo, 2024, em Senador Camará. O auto particular ficou sèriamente danificado, tendo o lotação, também, sofrido avarias. O Engenheiro Couks e sua espôsa, Violeta Couks, de 35 anos, sofreram ligeiras escoriações, tendo dispensado os socorros da Assistência. A polícia do 4.º Distrito registrou o fato. Nas fotografias acima reproduzidas vê-se o auto particular avariado e o seu proprietário, aguardando a polícia.

Três Treinos de Conjunto Realizará a Seleção Brasileira no Peru

Orlando, Recém-Operado:

"GRAÇAS A DEUS, NÃO DEMOS O AZAR DE FAZER UM "GOAL"



"Aquêle Sôco Era Para Quincas" — "Grau 10 Para Bigode" — "Enfim, Voltar Com Vida já Foi um Milagre"

Orlando, brutalmente agredido após o jôgo Fluminense x Nacional, foi operado da vista na segunda-feira de carnaval. Que achou do Fluminense, que achou da "Copa Montevidéu" e do clima que tiveram que enfrentar na capital uruguaia? O "crack" diz:

— O Fluminense começou mal, porém fêz uma partida extraordinária contra o Nacional. Entretanto, digo: graças a Deus não demos o azar de fazer um "goal".

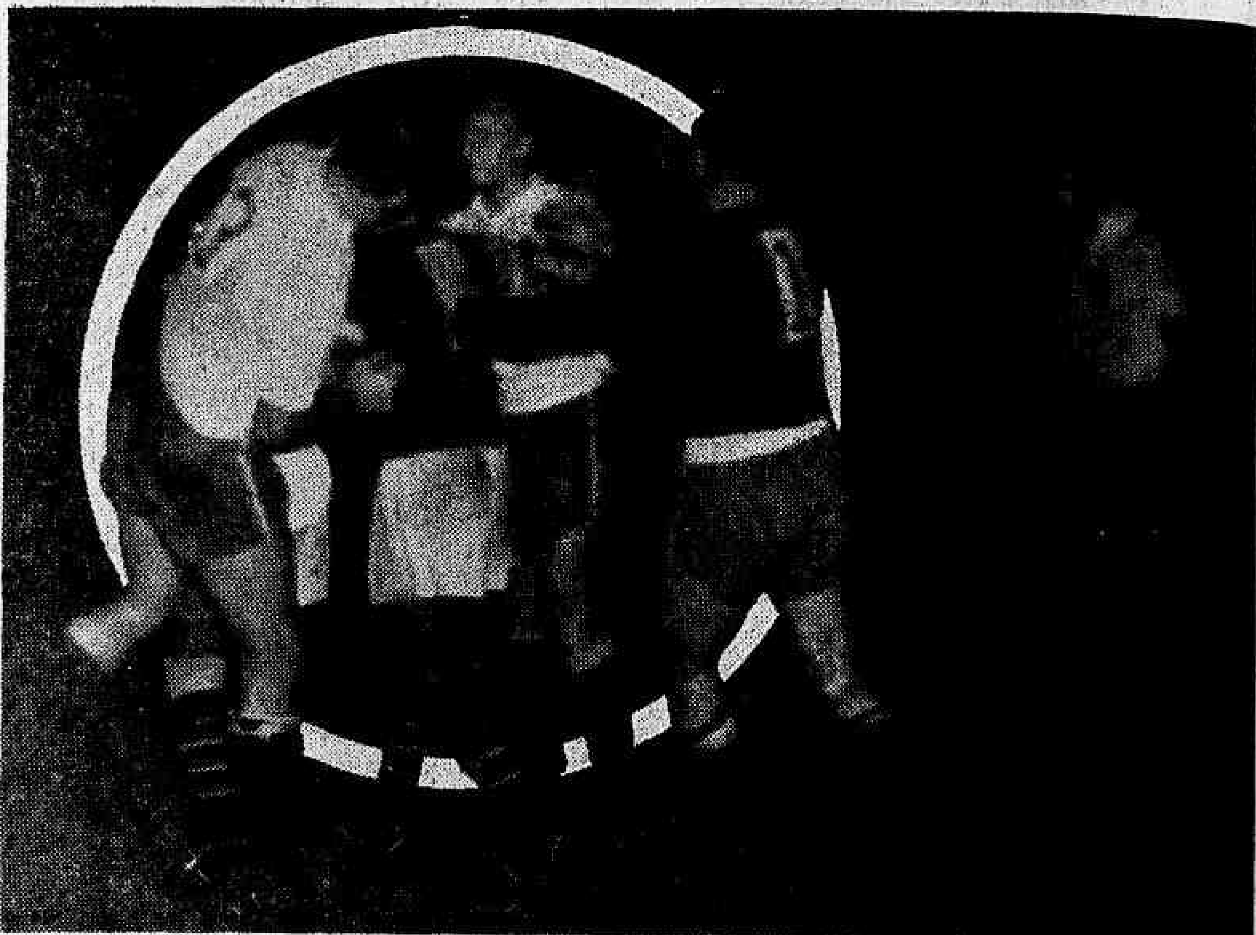
— Azar fazer um "goal", Orlando?

— Pois não desconfiam de nada? Já não avaliaram o que podia ter acontecido se fizéssemos um "goal" e ganhássemos a partida? Por causa do empate, quase me cegaram e fomos perseguidos haja visto a chuva de pedras que desabou sôbre o nosso ônibus, em que tiveram a cabeça partida Didi, Marinho e Castilho.

— Por que foi você o escolhido para vítima no campo, Orlando?

— Francamente: acho que o jogador marcado era Quincas. O jogador que me agrediu prometera "quebrar" Quincas após o jôgo. Pelo visto, fêz confusão ... Enfim voltar com vida já foi um milagre Não podíamos vencer, a "Copa Montevi-

(Conclui na 6ª. página)



Orlando foi vítima de covarde e criminosa agressão por parte do zagueiro Holdway. Quando ia abraçar Santamaria, foi agredido de maneira revoltante. Angelo Gomes colheu êste sensacional flagrante, no momento exato em que o zagueiro aplicava seu sôco traiçoeiro e covarde no disciplinado jogador brasileiro. Telê corre em auxílio de seu companheiro, enquanto que Anibal Paz e Santamaria tentam acalmar os ânimos depois de ter sido feita a reprovável e condenável agressão do indisciplinado e vergonhoso zagueiro uruguaio. Assim é o futebol lá em Montevidéu (Fotos de Angelo Gomes)

No Final da "Copa Montevidéu":

SE O FLUMINENSE VENCESSE TERIA SIDO MUITÍSSIMO PIOR

Os Uruguaios Haviam Reservado Também Para o Tricolor um Pouco De Sua "Hospitalidade" — Da Agressão Covarde de Orlando Até ao Apedrejamento do Ônibus Que Conduzia o Clube Carioca — A Salvação Uruguaia: Uma Imprensa Sadia, Honesta e Imparcial — (De Geraldo Escobar, Enviado Especial) — Na 6.ª Pág.



Assim ficaram os craques do Fluminense, vítimas das atrocidades dos uruguaios. Orlando com o ôlho inchado, fechado e com afundamento da vista; Didi com rompimento supercilial direito; Jair com os lábios rompidos por um sôco covarde durante o jôgo; Marinho com a cabeça arrebentada; Pinheiro com o ombro ferido. Castilho atingido na cabeça. Assim ficaram os jogadores do Fluminense, depois do jôgo com o Nacional. Vítimas da covardia do público, que atirou pedras enormes dentro do ônibus. Foi muito pior do que a Coréia. Por isso os uruguaios são os vencedores da Copa. Esta, como se vê nas fotos, é a tática dêles (Fotos de Angelo Gomes)

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO

A IMPRESSÃO DE ZEZÉ MOREIRA:

"OS URUGUAIOS ESTÃO RECALCADOS PELO REVES NO PAN-AMERICANO"

Para Zezé Moreira, a chacina de que foram vítimas os jogadores do Botafogo e a agressão covarde e bárbara que Orlando sofreu, podem ser explicadas assim:

— Recalques. A verdade, pelo menos é a impressão que tive, é que os uruguaios não perdoaram o revés impôsto pelos brasileiros no Pan-Americano. Não ouvi, nem de passagem, durante todo o tempo que estivemos em Montevidéu, mais vaga alusão no Pan-Americano. Eles procuraram justificar a selvageria como revide aos incidentes do Pacaembu. Desculpas de mal pagador, já se vê.

Sôbre a campanha do Fluminense na "Copa Montevidéu", Zezé Moreira explica:

— Foi uma coisa muito séria aquêle jôgo Botafogo x Penarol. Uma chacina na verdadeira expressão do vocábulo. A fúria e a perversidade com que realizaram o massacre nos alvinegros, como não podia deixar de ser, alarmou a todos. Não direi, porém, que foi isso que influiu nos resultados dos jogos em que o Fluminense tomou parte.

Na análise da campanha do Fluminense, até que Zezé Moreira não acha que tenha grandes razões de queixa:

— O Fluminense pagou o tributo de ser um time leve. O ataque jogou dêsse modo com menos possibilidades do que a defesa. A defesa que foi mais regular, mais eficiente. Pinheiro é que apenas se firmou no final, porque chegou doente em Montevidéu. Contra o Penarol e contra o Nacional, porém, o Fluminense realizou ótima performance.

Os 22 Para Lima

S. LOURENÇO, 18 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Embora não seja ainda oficialmente decidido, podemos adiantar a lista dos 22 jogadores que integrarão o selecionado brasileiro que participará do Sul-Americano em Lima. Aimoré enviará um relatório à CBD, comentando e apontando os nomes para integrar a seleção. A lista dos 22 será a seguinte:

Arqueiros — Barbosa, Castilho e Gilmar.

Zagueiros Centrais — Mauro e Pinheiro.

Zagueiros Direitos — Santos (Portuguêsa) e Haroldo.

Zagueiros esquerdos — Santos (Botafogo) e Alfredo.

Médios Avançados — Eli, Bauer, Danilo e Brandãozinho.

Pontas Direitas — Julinho e Cláudio.

(Conclui na 6ª. página)



CARNAVAL EM S. LOURENÇO — Sem poder entregar-se à folia, os "scratchmen" organizaram um carnaval-mirim para quebrar a severidade de um regime de concentração. No clichê acima vemos alguns "mascarados" de São Lourenço. Mas a máscara que ostenta Ademir, por exemplo, não tem duplo sentido pois fora do carnaval o grande center-forward" é um excelente camarada, modesto e com tôdas as virtudes de um bom esportista



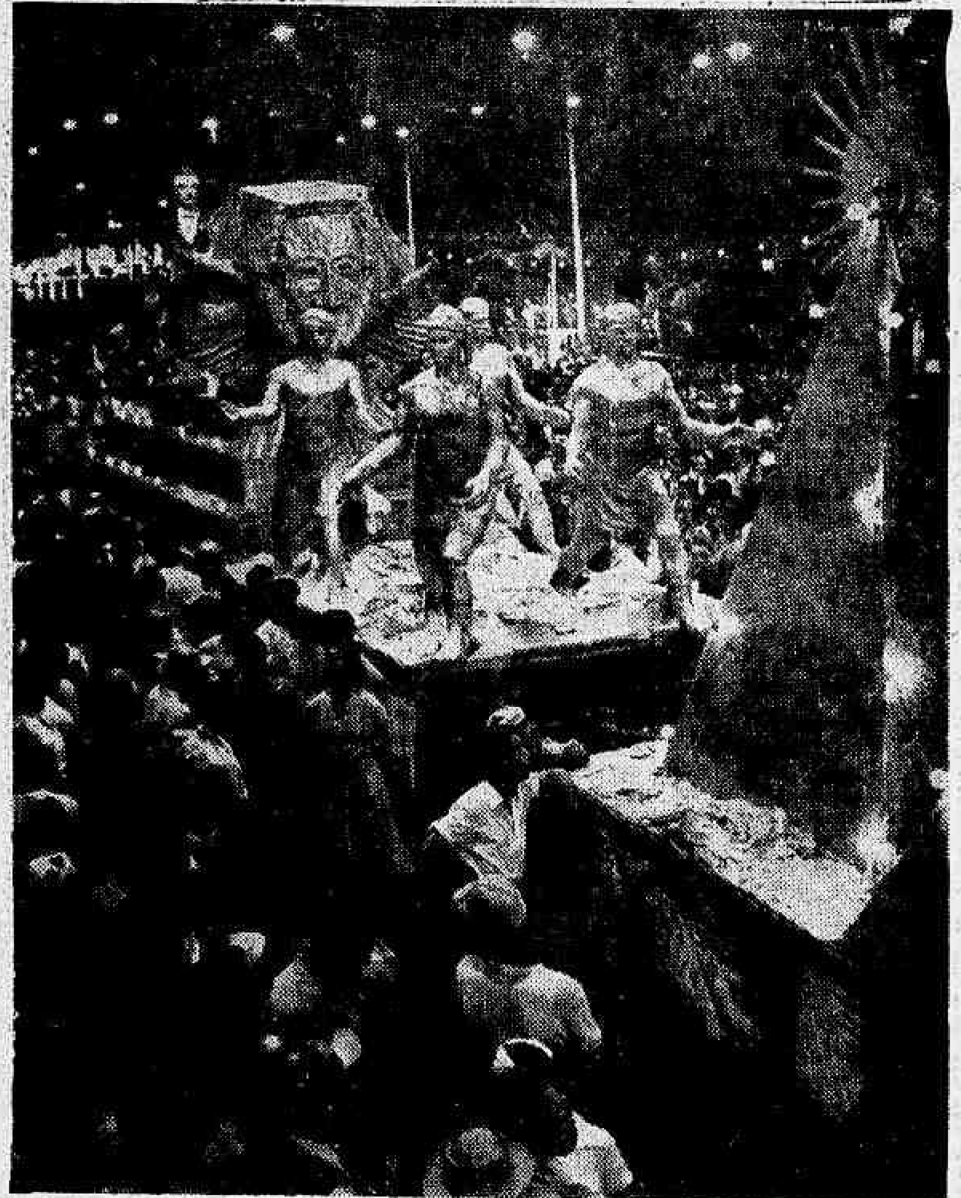
O BOTAFOGO EM MONTEVIDEU — Também os deploráveis acontecimentos da "Copa Montevidéu" foram glosados pelo carioca, no carnaval que passou. A turma alvinegra, que não sofreu pouco no Uruguai, estêve inteirinha representada nas ruas por êsse "onze" de canelas partidas, queixos quebrados, braços e faces pensados, tão "avariado" quanto o estavam, de verdade os rapazes do Botafogo ao terminar a partida com o Penarol. O êxito dêsse bloco, entre os foliões, foi simplesmente espetacular. Sua aparição, nas ruas, deu margem a que a turma ensaiasse, sem sair do tom carnavalesco, as velhas mágoas provocadas pelo tratamento pouco cortês dispensado pelos uruguaios aos nossos craques. O "onze" desfilou em grande forma, sambando conforme lhe permitiam as "dores" e "escoriações". De muleta em punho, "Geninho" tentava não sair do compasso, enquanto "Zezinho", "Arati", "Bravo" e os outros caiam na dança.



Aconteceu domingo de carnaval em São Lourenço. Os "scratchmen" treinaram e os antigos "brancos" (agora azuis) deram um "baile" nos atuais "brancos". O "maestro" da festa foi Zizinho que ostenta uma forma excepcional. Estão pràticamente definidos os 22 jogadores que irão a Lima

A Chuva Conteve o Ímpeto Dos Foliões





A chuva empalideceu, desta vez, o carnaval carioca e conteve, na sua intermitência impiedosa, o ímpeto dos foliões. Só no último dia foi possível um desabafo naquele diapasão de corpo e alma que celebrizou a irresistível vocação do carioca para cantar e brincar "três dias sem parar". Ficou pois uma sensação de estrangulamento, de voz parada na garganta. A pausa do aguaceiro, no último dia, assinalou contudo a determinação com que o povo se preparara para festejar o carnaval. A têrça-feira salvou o reinado de Momo em 53, possibilitando o desfile das grandes sociedades, que constituem o requinte da dedicação popular à folia. As escolas de samba também desceram à cidade, os conjuntos e blocos encheram as ruas de melodias e as milhares de figuras isoladas, animadas de espírito e de côres. Mas no sábado, no domingo e na segunda-feira, só o aguaceiro nas ruas emolduradas de lâmpadas...

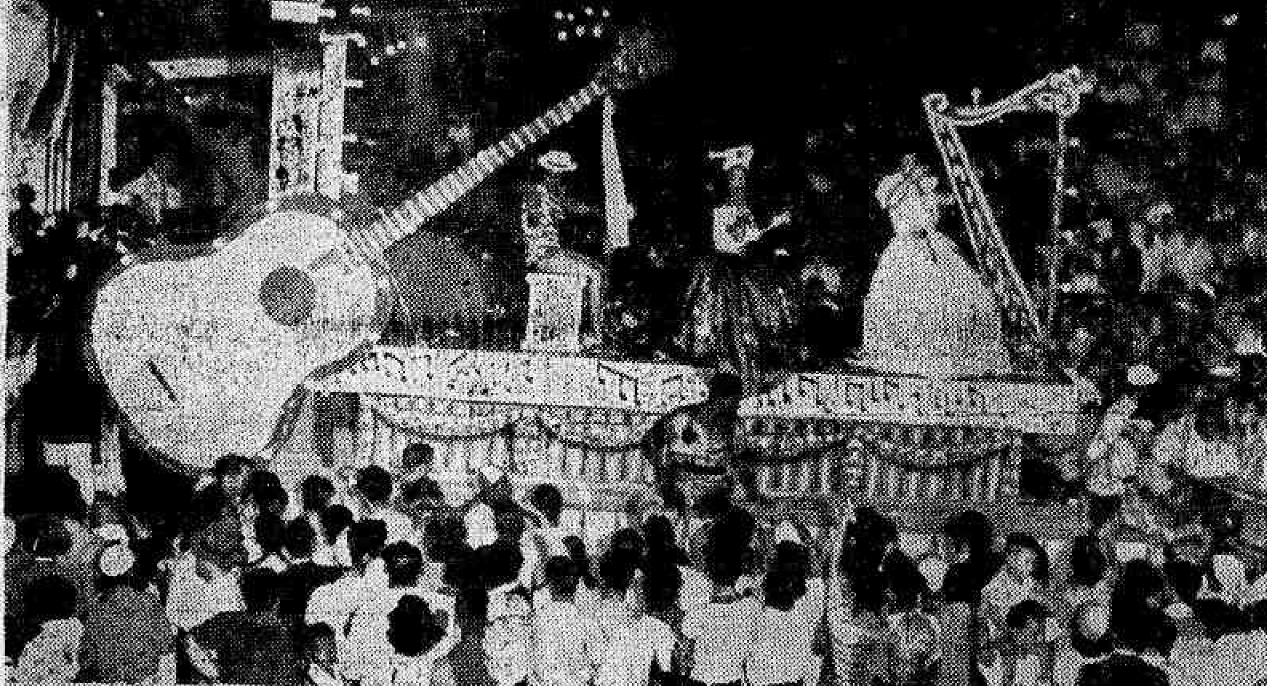
Ultima Hora

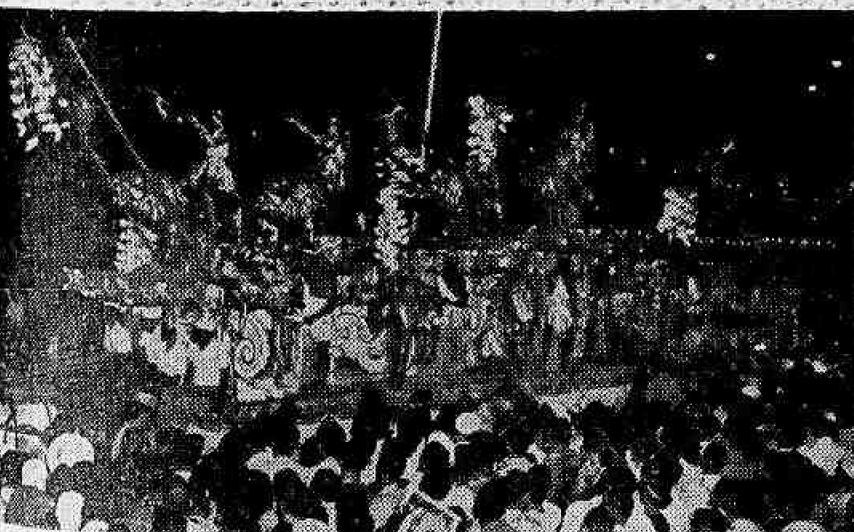
ANO III - Rio, 18 de Fevereiro de 1953 - N. 517
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

★★★★★★







No carnaval o turista, o homem do interior ou mesmo o habitante mais pacato pôde observar os mais diferentes espetáculos na cidade. Desde a reverente homenagem a Francisco Alves, o pranteado "Chico Viola", às mais estapafúrdias fantasias e cenas um tanto ou quanto imprevistas. Mas é carnaval e vale tudo. Na festa do povo verifica-se um inegável extravasamento de mágoas e desejos, todos querendo aproveitar com sofreguidão os quatro dias de liberdade. As fotos acima demonstram muito bem como o carioca sabe aproveitar êsses poucos dias





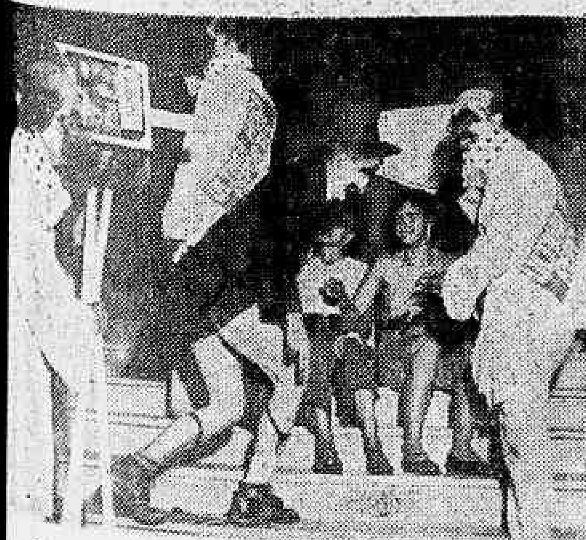




NO MUNICIPAL TAMBÉM SE BRIGA...

Apesar do cuidado da polícia (muito policiamento e nenhuma arbitrariedade), não foi possível evitar-se no baile do Teatro Municipal, duas brigas desagradáveis. Uma, em que saíram garrafadas e uma cabeça sangrando, e a outra, com o filho do Deputado Joel Presidio. O rapaz, na agitação da festa (naturalmente se excedeu um pouco com o "whiskey" e o "champagne" únicas bebidas que circularam no baile), não quis aceitar o convite da polícia para deixar o recinto, já que estava se tornando inconveniente. Resultado: reagiu e o "bôlo" foi formado. A polícia se viu obrigada a tirá-lo do teatro. Por outro lado, o Ministro João Neves da Fontoura é que ficou um pouco espantado com o movimento. Afinal de contas deve ter pensado que carnaval é para se brincar e não para se brigar. Enquanto o Chefe de Polícia, General Ancora, com um ôlho na festa e outro na sua polícia, passou a noite tôda a andar de um lado para outro do teatro, fazendo o possível para que tudo transcorresse com a mais perfeita ordem e que situações desagradáveis, como a criada pelo filho do Deputado Joel Presidio, não se repetissem. A seqüência de fotografias apresenta o incidente a que nos referimos e por último, o Ministro João Neves da Fontoura quando cruzava os salões do Teatro Municipal

A Popularidade do "Repórter Ultima Hora"





De um modo iniludível se afirmou, neste carnaval, a popularidade do "Repórter-ULTIMA HORA", que serviu de "assunto" para a fantasia do grupo de foliões que se vê na foto. Armados de uma bruta máquina do tipo da dos "lambe-lambe" e, ainda, dos "tarecos" que (segundo êles) caracterizam as atividades do repórter, desfilaram pelas ruas, colhendo fatos e entrevistando belas garotas, desta vez sem nenhuma conseqüência jornalística real. Poucas vêzes se tem visto a consagração tão rápida e vigorosa de uma iniciativa, como a que cercou a carreira do "Repórter-ULTIMA HORA", hoje quase uma instituição na vida do homem comum, no Rio. Centenas de vêzes por mês a contribuição do "Repórter-ULTIMA HORA" nos permite atingir acontecimentos que, sem a sua colaboração, permaneceriam desconhecidos do público, em virtude de sua natureza ou das circunstâncias especiais de que se revestiram. Dia a dia, com o seu elã e seu desejo de cooperar, êle está presente em nossa redação, através dos fios telefônicos. E nos três dias de carnaval, na alegria e vibração das ruas, mais uma vez foi expressa a popularidade que conquistou, servindo de tema, em pé de igualdade com acontecimentos marcantes. A caracterização de um ruidoso grupo de foliões.



O desfile das grandes sociedades, realizado ontem à noite, proporcionou um espetáculo de deslumbramento. Alguns carros lograram obter efeitos de surpreendente beleza pictórica, mantendo iluminados apenas os seus contornos, o que lhes deu grande realce dentro da noite

FALA O POVO na Ultima Hora

Ki Diabo!

Prefeito da gente: junto à Escola Paraguai, em Bento Ribeiro, tem um terreno ki não está cercado. Será da sua PDF capenga? A gente não sabe. O ki sabe é ki êle, sendo mais baixo ki os vizinhos tá sempre mergulhado na molhada! Água paralítica ali é mato. Cheiro de bode agambazado e mosquito também! Ki diabo! Na escola tem criança! Irra! (Queixa de Sônia Maria)

Uéeeeh!

Na Rua General Severiano, 91, funciona uma creche, pra tomar conta das criancinhas até ki suas mães (lá delas), empregadas domésticas, saiam do serviço. Acontece ki a geringonça só funciona até às 17,30 horas e as mães só podem sair do trabalho às 20,00 horas. Coronel Dulcídio: as crianças vão ficar na rua, à espera de suas mães, lá delas? Manda fechar só às 20,00 horas tá bem? (Queixa de sofredora) Coitada!

Quando é?

Sr. Diretor novo da Central, escuta: quando é ki vai acabar êsse negócio de trem, superlotado, ficar na estação parado mais de uma hora, hein? Tisconjuro!

Marmelada!

Minha gente, embora com o veto do Presidente, o Ipase pagou abono aos seus funcionários. E sabe o ki ganharam os pobres pensionistas da geringonça? Neca! Muita viúva, coitada, vai lá, entra na fila, espera cinco horas, prá receber 100 ou 200 cruzeiros! A direção do galinheiro alega: "Ah, há 20 anos, os pensionistas tiveram aumento!". Sabe qual foi, gente? De 90 prá 150! Cruzes!

Manobras!

Coronel Dulcídio! O manobreiro da molhada da Rua Ebroíno Uruguai é das águas turvas! O marreco só solta a água se morador solta uma koisa, sabe? Mais de 20 dias sem a molhada! Pró 47 em diante, o excomungad osolta! Daí prá baixo, neca! Agora si a gaitolina aparece, a água também aparece! Uma canuerada no Domingos, Prefeito!

Salve os 40!

Pessoal, os caminhões-feiras e as barracas sapudas, ki estão instaladas junto à Central são verdadeiras cavernas dos quarenta de Ali Babá! Tão com as balanças viciadas! Freguês sai depenado ki nem galinha antes de ir prô fogão! Virgem!

Passa Fora!

Coronel Dulcídio, toma nota com lapis côr de luz apagada: na Rua Guirareia, em Vaz Lôbo, koisa ki não há é iluminação! Pra compensar malandros e malandras dos curto e compridos circuitos é o ki não falta lá prá atazanar o sossêgo dos moradores, ki são obrigados a ouvir têrmos de calão submarino! Passa fora!

Não dá!

Minha gente, a Radiobrás não dá mais nos couros! Não aguenta com um rabo pelo gato! Cada vez mais pão-dura, a disgraçada! Tá obrigando seus pobres menssageiros a saírem com bicicletas ki já deviam ter sido jogadas no lixo há muito tempo Os pobres arriscam a pele a tôda hora! Dr. Pessenada Viana, será ki o Sr. é das molezas? Prás profundas!

Tubarão & Cachaça!

Tudo ouvindo esta, cocando o nariz por fora e pelos lados! Na Rua Henrique de Albuquerque, 286 (M. Hermes), tem um buteco. Dentro dêle, um tubarão e um cachaceiro. O tubarão é ki nem os 40 de Ali Babá! Esfola a freguesia, cobrando o quilo da banha a Cr$ 28,00 e o arroz a Cr$ 12,70! Se freguês reclama, solta seu capanga, o Pedro Vaqueiro, ki é cavaloso e cachaceiro! Depois, família não passa lá sem ouvir impropérios! Viva a polícia de cacaracá!

Esfolador!

O dono da vila da Rua Senador Pompeu, é das esfolas! O danado tem estômago de avestruz! Engole tudo! 54 casas, com mais de 250 pessoas! O danado deixa quebrar tudo e não conserta! Nunca tem água lá! Horador ki morra de sêde e vire suíno, sem tomar banho! Cobrava uma taxa de luz! Depois cortou a luz alegando ki pagavam pouco! Agora exigiu dez vêzes mais pra ligá outra vez! Sr. Chefe de Polícia: será ki o amigo não tem uma vaga "lá dentro" prô danado, ki vale mais ki os 40 de Ali Babá juntos? Vai andando! Cruzes!

Não é Besta!

Alô, Presidência da República! Fica de ôlho aberto! A Caixa dos Ferroviários da Central do Brasil não tá cumprindo a lei do salário mínimo! Quando funcionário depenado e nas disgas vai lá pedir informação, êles dizem ki não tem ki dar satisfação a ninguém! Taca, logo! Tubarão foi feito pra tacar! Ora! (O leitor ki reclama diz ki não assina porque não é bêsta. Raios! A gente é ki é? Pras profundas!)

Alô, General!

Alô, General Ancora! Aqui é o Fala ki fala, sabe? Escuta, toma nota com lápis côr de sorvete gelado: na Rua Buenos Aires 318, sobrado, a jogatina é enfreada e desenfreada, a vontade do freguês! Se o amigo quer fazer uma fezinha, já sabe! Eh, eh, eh!

Correspondência

Rui da Silva — Desculpe o atraso. Estamos com acúmulo de correspondência e lutando com falta de espaço. Disponha.

A. F. Pinto — Viu?

Pinguim M. V. — Sempre às ordens.

Nota — A Rádio Clube do Brasil retransmite, em resumo, diariamente, às sete horas, tôdas as queixas publicadas nesta secção. — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1 998 — Rio
Diretor Vice Presidente
ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsavel
SAMUEL WAINER
Diretor Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1 998 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA

Assinaturas:	D F	Ext
Semestral Cr$	160,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,50

enxugador IDEAL

UTIL - PRATICO - HIGIÊNICO

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tonico amargo ativa o orgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

CHA ROMANO
Laxativo usado util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN
Combate as colicas congestões do figado os calculos epaticos e a ictericia

CHA MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo molestia da pele e por ser muito diuretico nas doenças dos rins

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmacias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro 155 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726

AI VEM A MARINHA!

NOVO CARNAVAL SÁBADO QUE VEM

As chuvas copiosas que caíram durante o carnaval perturbaram em grande parte o tradicional desfile dos blocos das repartições públicas que deveriam desfilar sábado à tarde

Como fazem todos os anos os funcionários públicos da Marinha, Central do Brasil, Casa da Moeda, Prefeitura e SAPS, organizam um corso com seus carros alegóricos, constituindo já uma tradição carioca o desfile dos préstitos das repartições públicas.

Êste ano, no entanto, apenas o bloco da Prefeitura desfilou no domingo. As demais sociedades das Repartições desfilarão no próximo sábado.

AI VEM A MARINHA!

Sábado, apesar da chuva que caia sôbre a cidade, um público numeroso estacionara ao longo da Avenida Rio Branco para assistir o tradicional desfile do Bloco do Arsenal de Marinha. Essa ansiedade, todavia, não foi satisfeita. As últimas horas fi... cou determinado que desfilaria no domingo à tarde. Posteriormente outra notícia foi propalada; sairia na segunda-feira à noitinha, caso o tempo melhorasse.

SÁBADO

A chuva, entretanto, continuava a cair sôbre a cidade. Resolveram então em combinação com o Órgão Consultivo do Carnaval que o tradicional bloco dos rapazes do Arsenal de Marinha, sairia no sábado próximo.

QUINZE GRANDE ALEGORIAS

"Aí vem a Marinha!..." O brado que deveria ser ouvido neste último carnaval, não foi pronunciado pelo público. Suas quinze maravilhosas alegorias numa expressiva homenagem às "Nações Unidas", ainda não foram vistas pelo povo. Valerá a pena o público se locomover à cidade para apreciar a maravilha que foi confeccionada. Será, estamos certos, um espetáculo extra de carnaval.

CARROS DE 40 METROS

Dois carros de 40 metros de comprimento serão o ponto alto do desfile. Um dêles representará a nossa Marinha de Guerra e o outro, a confraternização universal dos povos.

A frente do desfile que não se realizou durante o carnavel mas que será concretizado no sábado próximo estará formada uma Guarda de Honra integrada por moças em trajes de Oficial de Marinha, secundadas por um pelotão de cavaleiros e ainda por corpo de clarins envergando uniformes do tempo do Império.

Foi pensamento dos organizadores incluir seus carros no desfile das sociedades de têrça-feira. No entanto, inúmeros embaraços foram opostos. Contudo, o Arsenal brilhará sábado vindouro, fazendo como que uma ressurreição do carnaval que passou.

Fechando o corso do Arsenal uma alegoria às cinco partes do mundo se fará apresentar com grande sucesso. Esse carro alegórico transportará o Porta-Estandarte, o Mestre-Sala, os Diretores de canto e demais elementos do bloco, fantasiados a caráter, representando as mais variadas vestes do planeta, representados pelas cinco partes do mundo: Europa, Ásia, Africa, América e Oceania.

Como vemos, o Arsenal apresentou uma grande contribuição para o carnaval, embora não desfilando. Seus treze carros alegóricos apresentam uma suntuosa sequência histórica culminando numa apoteose às Nações Unidas.

A COMISSAO JULGADORA

O Júri do Concurso de Blocos das Repartições Públicas aprovado pelo Órgão Consultivo do Carnaval, estava assim constituído: — Cronista, Irênio Delgado; músico, Maestro Alfredo Barbosa; cenógrafo, Milton Amaral; escultor, Elias Naval; maquinista, Mario Cardone.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DR. ESTELLITA LINS
RINS — BEXIGA — PRÓSTATA
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIA — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 - 13.º andar - Apto. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — De 1 às 7 horas — Mudou-se para Rua Senador Dantas, 44 — 3.º andar.

Terrenos e Casas — Ramal de Mangaratiba
CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
Itaguaí — Muriqui — Ibicuí — Mangaratiba
CASAS DE Cr$ 60.000,00 a 220 000,00
TERRENOS DE Cr$ 20.000,00 a 120.000,00
IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6.º and. Salas 601/2 Tel. 23-5407
1.215

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede - Distrito Federal - Rua Primeiro de Março N.º 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100 000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00 Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00 Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 2 %

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1 000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1 000,00 Letras nominativas com juros incluídos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
Bandeira	Rua Mariz e Barros n.º 44
Bangu	Av. Santa Cruz n.º 1 697
Botafogo	Rua Voluntarios da Patria n.º 449
Campo Grande	Rua Campo Grande n.º 162
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Gloria	Rua do Catete n.º 238-A
Madureira	Rua Carvalho de Souza n.º 299
Meier	Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Ramos	Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
São Cristovão	Rua Figueira de Melo n.º 360
Sauce	Rua Livramento n.º 63
Tijuca	Rua General Roca n.º 661
Tiradentes	Av. Gomes Freire n.º 196

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1 030	PRD-8	Riachuelo 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1 060	PRD-2	Graça Aranha 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres Vargas, 417 12.º	23-3635
Globo	1 180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1 260	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	960	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1 230	PRH-8	Antonio Carlos 291	22-4960
Mayrink Veiga	1 220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-5991
M da Educação	800	PRA-2	Pr República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7 1.º	43-8850
Relógio Federal	1 490	ZYZ-21	Pres Vargas, 417 12.º	23-1577
Roquete Pinto	1 400	PRD-5	Alm Barroso 81 12.º	42-2342
Tamôio	900	PRB-7	Av Venezuela 43	23-5092
Tupi	1 280	PRG-3	Av Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1 430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

EMERGENCIA

Assistência (Pronto Socorro) — Fone: 22-2121
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone 42-4798. Seção de Preços: Fone 22-2593
Falta dágua: 32-2172
Falta de Luz e Fôrça: 32-4040
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242

AVIÕES

Air France: 42-8828
AlitAlia: 43-9247
B. O. A. C.: 42-4046
Cruzeiro do Sul: 32-4040
Viação Aérea Salvador: 42-8028
Loide Aéreo: 32-2550
N. A. B.: 42-1610
Real: 42-3614
Panair: 22-7761
Scandinavian Airlines System: 42-6710
Transcontinental: 22-5414
Varig: 22-5257
Viação Aérea Brasil: 32-1222
Aerolineas Argentinas: 42-4758
V A S P: 42-8094
Aerovias Brasil: 32-4200
Aerop. Santos Dumont: 22-4050

Telefones Úteis

ULTIMA HORA: 43-2936
C O F A P: 52-8181
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus Interestatual) — Praça Mauá: 43-6652
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235
Galeão — Gov. 562
Polícia Marítima: 43-0181.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

Serviço de Trânsito: 22-3570
Serv. de Meteorologia: 23-4292
Saúde Pública: 42-0707

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543.
CINEAC TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024.
COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512.
FLORIANO — Av. Marechal Floriano, 150 — 43-9074. "Beco do Crime".
GUARANI — Rua Frei Caneca, 133 — 32-5651.
IDEAL — Rua da Carioca, 60 — 42-1213. "Barnabé, tu és meu".
IRIS — Rua da Carioca, 49 — 42-0763. "O Homem sem Manhã".
LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 22-2543.
MARROCOS — Rua Pedro I, 11 — 22-7979. "Embusteiros Enganados" - "Sanha Selvagem".
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121-A — 42-2232. "Ladrão Que Rouba Ladrão" - "Clube de Moças".
OLIMPIA — Rua Visconde do Rio Branco, 53 — 42-4903. "Abismos do Desejo" - "O Profeta da Favela"

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128. — "Show" variado.
BAMBU — Av. Atlântica, 1.974. (Fechada)
[illegible] — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos 69 — 3717742 — Música de Dança.
CASABLANCA — Praia [illegible] Tiburcio — 26-1783 — "Show" de Atrações.
DANUBIO — Estrada [illegible] Feliz — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica 66 37-1710 — Música de "Boite".
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259.
MOCAMBO — Av. Prado Júnior 16-B — 37-4035
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644. Aconteceu no carnaval.
NIGHT AND DAY — Praça [illegible] Ghandi, 14 — 42-7199. — Charles Trenet
PERROQUET — Av. Copacabana [illegible] — 27-9213
PLAZA COPACABANA — Av. Princesa Isabel, 63 — 47-6100. — Trio Nagô. — Djalma
RANCHINHO DO POSTO 6 - Rua Joaquim Nabuco — Copacabana
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel 23 — 27-0100. Música de "Boite".

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128. "Encarceradas".
PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681. "Flecha Incendiária".
RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12-A — 43-1639.
S. JOSE' — Praça da Independência, 3 — 42-0302. "Duas Mulheres é Demais".

CINELANDIA

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348. "Beco do Crime".
METRO-PASSEIO — Rua do Passeio, 64 — 22-6490. "O Amor Nasceu em Paris".
ODEON — Praça Mahatma Gandhi, 2 — 22-1508 "Só os Covardes se Rendem".
PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0838. "Barnabé, tu és meu".
PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795. "Encarceradas".
PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097. "Flecha Incendiária".
REX — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-6327. "Fra-Diávolo" - "Era uma vez uma Herança".
RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 42-9525.
VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020, "No Limiar do Crime".

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-2936
ART-PALACIO — Av. N. S. Copacabana, 759 — 37-8443.
ASTORIA — Rua Visconde de Pirajá, 595 — 47-0466. "Flecha Incendiária".
AZTECA — Rua do Catete, 228 — 45-6813. "Clube de Moças".
LEME — Av. Atlântica, 24 — 37-6412. "Encarceradas".
LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-7805
MIRAMAR — Rua General Artigas, 14.
METRO-COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 749 — 37-9398. "O Amor Nasceu em Paris".
POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 23-1143.
RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144. "Beco do Crime".
ROXY — Av. N. S. Copacabana, 945 — 27-8245. "Só os Covardes se Rendem".
RITZ — Av. N. S. Copacabana, 610 — 37-7244. "Flecha Incendiária".
S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7459. "Só os Covardes se Rendem".

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-8215. "Estrêlas em Desfile".
AMERICA — Rua Conde de Bonfim, 331 — 48-4519. "Só os Covardes se Rendem".
AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667. "Clube de Moças".
BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7375. "Terroristas da Fronteira".
BANDEIRANTES — Rua da Abolição, 671 — 29-3262. "Heroína do Texas" - "Crime no Circo".
BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752. "Sansão e Dalila".
BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente, 1167 - Tel. Mar. Herm. 881. "Está com Tudo" - "Senda de Fogo".
BIM BAM BUM — Rua Costa Lima, 86 — 30-2162. "Música Atômica" - "O moço e a Aguia".
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 35 — 26-2250.
CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 28-8178. "Barnabé, tu és meu".
CATUMBI — R. Marquês de Sapucaí, 355. 28-8178. "Barnabé, tu és meu".
CATUMBI — Rua Marquez de Sapucai, 353 — 22-3681. "O Menino e o Elefante".
COLIZEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753. "Estrêlas em Desfile".
EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449.
ESTA'CIO DE SA' — Rua Pereira Franco, 103.
FLUMINENSE - Campo de São Cristovão, 105 — 28-1401 "Encarceradas.
GRAJAU' — Rua Barão de Mesquita, 972 — 38-1311.
GUANABARA — Praia de Botafogo, 503 — 26-9330. (Fechado por motivo de obras).
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 63 — 47-3806, "Barnabé, tu és meu".
HADOCK LOBO — Rua Hadock Lobo, 26 — 48-9610. "Flexa Incendiária".
IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix, 454 — 29-8330, "Quatreiros Noturnos" - "O Rei do Rodeio".
JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652
MADUREIRA — Rua João Vicente, 59 — 29-8733. "Estrêlas em Desfile".
MARABA' — Rua M. Passos, 935 — 29-8038. "Mundo Estranho".
MARACANA — Rua São Francisco Xavier, 450 — 48-1910.
MARAJA' — Rua Ana Neri, 910 — 28-7394. "Ao Cair do Pano".
MASCOTE — Rua Arquias Cordeiro, 324 — 29-0411. "Flexa Incendiária".
MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222
MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232. "Clube de Moças" - "Ladrão que Rouba Ladrão".
METRO - TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 368 — 48-8840. "O Amor Nasceu em Paris".
MODELO — Rua 24 de Maio, 437 — 29-1578.
MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979.
MONTE CASTELO — Av. 29 de Outubro, 10076-A — 29-8250. "Barnabé, tu és meu".
NACIONAL — Rua Voluntários da Pátria, 333 — 26-6072.
OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 - 48-1032 "Flexa Incendiária".
ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131.
PALACIO - VITORIA — Rua Conselheiro Marink, 398 — 48-1971. "A Sereia e o Sabido".
PARA TODOS — Rua Arquias Cordeiro, 350 — 29-5191.
PENHA — Rua Nicarágua, 388 — 30-1121. "Corcunda de Notre Dame".
PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6532.
PILARES — Av. João Ribeiro, 21 — 29-6460. "Pérolas Negras" - "Renegados do Deserto".
QUINTINO — Rua Nerval de Gouvêa, 65 — 29-8230.
RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 38-1094.
REALENGO — Rua General Serefredo, 152.
ROSARIO — Rua Leopoldina Rego, 52 — 30-1689.
RIDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1653.
ROULIEN — Rua Arquias Cordeiro, 396 — 49-5691. "O Pirata".
SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro, 1055 — 28-9903. "Barnabé, tu és meu".
SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823. "A Marca do Renegado".
SANTA RITA — Rua São Francisco Xavier, 3 — 28-2279.
S. CRISTOVAO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925.
S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 — 30-4181. "Encarcerada".
SANTA HELENA — Rua Uranos, 1474 — 30-2666. "Os Filhos dos Mosqueteiros".
TODOS OS SANTOS — Rua Getúlio, 18 — 49-0300. "Um Corpo de Mulher" - "Os Gregos eram assim".
TRINDADE — Av. João Ribeiro, 136 — 49-3838. "O Príncipe e o Mendigo" - "Cinzas ao Vento".
UNIVERSO — Rua Pereira Pinto, 2 — 49-4363. "Rainha da Selva".
VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho, 4-A — 29-9198
VELO — Rua Hadock Lobo, 188 — 48-1381.
VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310.
TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — "Beco do Crime".
48-4518. "Beco do Crime".

ILHA DO GOVERNADOR
Jardim —

NITERO'I
Eden —
Palace —
Odeon —
Icaraí —
Imperial —

RADIOS

GUANABARA — 6,56 — Abertura; 7 — Café Matinal; 8 — O seu programa; 8,30 — Notícias Policiais; 8,55 — Repórter Guanabara; 9 — Hora Sertaneja; 9,55 — Repórter Guanabara; 10 — Hora Suburbana; 10,55 — Repórter Guanabara; 11 — Música para todos; 11,30 — Peça sua música; 11,55 — Repórter Guanabara; 12 — Tangos ao meio-dia; 12,30 — Rapsodia de Ritmos; 13 — Nossa música, nossa gente; 13,30 — Boleros; 14 — Musical Guanabara; 14,30 — Vitrine Sonora; 15 — Estrêlas em desfile; 15,30 — O Cartaz do dia; 15,57 — Repórter Guanabara; 16 — Fan-Clube; 16,57 — Repórter Guanabara; 17 — A música do Momento; [illegible] — Mais uma valsa mais uma saudade; 18 — A hora do Angelus; [illegible] — Programa Internacional; 19 — [illegible] ritualistas; 19,30 — A voz do Brasil; [illegible] dô dos cavalões; [illegible] Festival de Melodias; 20,30 — Astros e [illegible]; 20,35 — Música do [illegible]; 21 — Audições "O Mundo das Loucas"; [illegible] Itália Eterna; 21,55 — Repórter Guanabara; [illegible] — A voz do [illegible]; 23 — "Boite"; 23,45 — Rádio-Notícias — Jornal falado; 00,15 — Encerramento.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista — Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Boa Vista.
CORCOVADO — Bonde Águas Férreas; Ônibus: 110 — Saltar na Rua Cosme Velho 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0018.
GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeyer, Bonde 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos de linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.
PAO DE AÇUCAR — Bonde 4, Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.
PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.
PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira - Fone: 22-[illegible] Frota Carioca - Fone: 42-2341.

VISITAS

CASA RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo — Aberto das 12 às 17 horas inclusive aos domingos. Sábados: das 12 às [illegible] horas.
JARDIM BOTANICO — Bondes 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; Ônibus 70 - 104 - 108. Saltar na Rua Jardim Botânico, 930. Fone 37-3521.
JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista). 28-4493.
MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Edifício do Castelo, Ministério da Educação.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Av. Presidente Wilson — [illegible] 42-0713 — Aberto diariamente das 12 às 16 horas, exceto às segundas-feiras.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Tel. 42-4355 — Aberto das 12 às 17 horas. Sábados: das 9 às 12 horas.
MUSEU NACIONAL — (Quinta da Boa Vista) — Aberto das 12 às 16,30 todos os dias, inclusive aos domingos.
MUSEU PEDAGOGICO — Instituto Nacional Pedagógico — Praça Marechal Ancora — Tel. 42-7951 — De segunda à sexta-feira: das 11 às 17 horas. Sábados: das 9 às 12 horas. Fechado aos domingos.
MUSEU PINACOTECA DE EDUCAÇÃO SEXUAL — Rua do Rosário, [illegible] — Tel. 43-1272 — Aberto das 11 às 19 horas. Sábados: das 11 às [illegible] horas.
MUSEU SIMOENS DA SILVA — (Particular) — Rua Visconde Silva, 11 — Botafogo.
MUSEU IMPERIAL — (Petrópolis) — Av. Sete de Setembro — [illegible] Est. do Rio.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 7 — 22-7581 — O Bom Cabrito Não Berra.
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana [illegible] — A mulher sem alma, às 16 e 21,30 horas — Os Artistas Unidos
FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 37-8218 — Adorei Milhões
GLORIA — Praça Floriano — Tel.: 22-9[illegible] — Constelação
JARDEL — Rua Bolivar 54 — Tel. 37-[illegible] — Eu sou tarada
RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-[illegible]
REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Somente hoje — Festival de Inah de Alencar, com artistas do rádio.
RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-[illegible] — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas — Cia. Aimée
SERRADOR — Rua Senador Dantas 13 — 42-6442 — Deixa o velho trabalhar
TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osorio — 27-1037 — Flagrantes do Rio N.º 2

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER — Desânimo, Angustias, Fobias, Insônia Irritabilidade Nervosismo, Sentimentos de Inferioridade e Insegurança Idéias de Fracasso Esgotamento — TRATAMENTO ESPECIALIZADO
CLINICA PSICOLÓGICA
R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º AND. TELEFONE, 52-3046
DOS DISTURBIOS NEURÓTICOS
9 às 12 e 14 às 19 — Diariamente
Dr. J. Grabois
Member da "Society of Psychological Study of Social Issues" U. S. A.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO — [illegible] Cr$ 80
22-3655 - Hora marcada.
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º an.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho [illegible] Cunha
ASSEMBLEIA 13 Tel. 32-3[illegible]

Mexericos de HOLLYWOOD

PHILIP GUISH — (Correspondência Especial Para ULTIMA HORA — Via TRANSWORLD)

Jeanne Crain tinha planejado voar até Nova York para trabalhar no teatro, no dia 10 de janeiro. Em vez disso, porém, continuará no cinema dando duro: começará a trabalhar para um novo filme: "The Ship Story", ao lado de Michael Rennie. O filme é um policial sôbre uma mulher cujo assassinato parecia suicídio.

* * *

A filmagem de "Os homens preferem as louras"... está sendo cheia de imprevistos. As duas atrizes principais, Marilyn Monroe e Jane Russel, têm estado doente, alternadamente, e o diretor anda nervoso.

* * *

O produtor Charles Vidor mandou o enrêdo de "Rapsody", à Vittorio Gasmann, em Roma. Deseja que êle trabalhe nesse filme, ao lado de Elizabeth Taylor. Vittorio anda muito ocupado com seus sucessos teatrais, mas certamente não se absterá de se interessar por mais essa oportunidade de fazer uma grande película.

* * *

Mel Ferrer partiu para o Marrocos, onde estrelará a película "Saadia", juntamente com Patricia O'Brien, Eva Gabor e Richard Eagen. Mel passou por Paris onde estêve com seu amigo Gregory Peck.

* * *

O sucesso de "Hans Christian Andersen", de Sammuel Goldwyn é fantástico. Nas suas 6 primeiras semanas de exibição os cinemas têm estado superlotados, em todos os países em que já foi estreado, o que quer dizer um lucro fabuloso!

* * *

Lex Barker estêve visitando Lana Turner, que está doente, e disse que ela está pior do que afirmam. Esperamos que a linda estrêla se restabeleça o mais cedo possível.

* * *

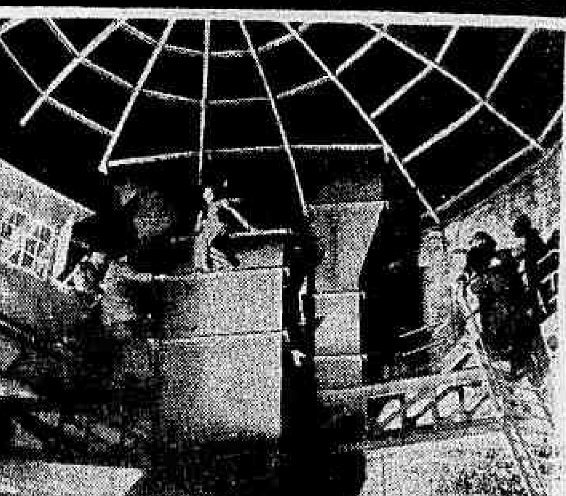
Ruth Roman depois de ter estado de férias durante o tempo regulamentar para ter o bebê, voltou a trabalhar, desta vez no papel de uma linda Mexicana: "em Blowing Wild". Tem como companheiros, na película, Gary Cooper e Barbara Stanwyck.

* * *

A Universal International, possui uma das mais importantes escolas para artistas novatos, de Hollywood. Já tinha curso de dicção, canto, dança, equitação e pantomima... na última semana de 52 criaram mais um; curso de beijos... E... assim é Hollywood. Até amanhã.

BOB HOPE é considerado o mais popular artista norte-americano, na Inglaterra. Além disso, está na lista como um dos dez artistas de maior renda dos Estados Unidos. Há quinze anos que Bob Hope se tem mantido nessa lista . . .

PROXIMOS LANÇAMENTOS



Perseguido pela polícia, no Rotherhithe Tunnel, Vernon (Max Adrian) faz uma desesperada tentativa para escapar e mergulha para a morte. Cena do filme de J. Arthur Rank distribuido pela Universal-International "Beco do Crime" que tem como protagonista Bonar Colleano, Renee Asherson, Moira Lister, Susan Shaw e Earl Cameron



Cena do filme da Warner Bros: "Só os covardes se rendem"

Moira Lister e Joan Dowling numa cena da apresentação de J. Arthur Rank distribuida pela Universal-International "Beco do Crime". Bonar Colleano, Susan Shaw, Renne Asherson, Moira Lister e Earl Cameron são os protagonistas dêste filme

O ESTUDANTE PARALÍTICO VAI TRATAR-SE NOS ESTADOS UNIDOS

Campanha da UNE, UME e DCE Neste Sentido — O Jovem Paraense Fauze Jordy Está Internado no H. C. A. — Decisiva Colaboração do Ministro Simões Filho Que Abrirá o Livro de Ouro — Apêlo Simões Filho Que Abrirá o "Livro de Ouro" — Apêlo dos Universitários à Panair do Brasil e às Pessoas de Boa-Vontade

Fauze Jordy é um universitário do Pará que em fins de 1951 recebeu uma carga de chumbo durante um piquenique da entidade estudantil de seu estado. Êste acidente teve trágica consequência: a carga atingiu a medula tendo o estudante perdido os movimentos da região umbelical para baixo. Paralítico, condenado a passar sua mocidade na cama, recebeu de seus colegas da União Acadêmica do Pará todo o confôrto e apoio. Êste se traduziu numa mensagem enviada à União Nacional de Estudantes para que também ela colaborasse no restabelecimento do jovem universitário.

No Rio

Naturalmente os reduzidos recursos hospitalares de Belém do Pará tiravam as esperanças de uma recuperação. Teve início então uma campanha que alcançou completo êxito: Jordy foi transferido para o Rio onde foi internado no Hospital Central dos Acidentados. O Reitor Pedro Calmon foi o primeiro a se interessar pelo tratamento do paraense e trouxe a responsabilidade do internamento a Reitoria da Universidade do Brasil.

Logo que o Ministro Simões Filho tomou conhecimento da situação transferiu ao seu Ministério os encargos do problema surgido. Foi tomado de um interêsse pessoal pelo caso tendo custeado as despesas do internamento durante longo tempo. Além do apoio material soube dar também o confôrto moral ao jovem Jordy levando pessoalmente ao Hospital Central de Acidentados o seu abraço humanitário. Por mais de uma vez o Ministro Simões Filho visitou o moço paralítico revelando um sentimento sem relações com a burocracia ministerial.

Para os Estados Unidos

Todos os recursos que possuímos foram tentados. Nada mais é possível ser feito no Rio ou em São Paulo pelo paraense. A única possibilidade para reabilitação de Fauze Jordy está numa viagem aos Estados Unidos, onde seria internado num hospital especializado para um tratamento intensivo. As mais recentes conquistas da ciência não chegaram até nós e Jordy terá que ir até elas. Para isto será necessária uma grande campanha, uma vez que os estudantes e suas entidades não têm meios bastantes para levar adiante, sòzinhos, esta cruzada de humanidade. A União Nacional de Estudantes endereçou já vários ofícios e cartas à sua congênere norte-americana, a "National Studants Association", para saber quais as facilidades que poderiam ser conseguidas. Naquele país, entretanto, os serviços hospitalares estão quase totalmente entregues aos particulares sendo, portanto, uma atividade comercial. Dêste mood o máximo que a N. S. A. poderá conseguir será um abatimento nas mensalidades do hospital que é bastante elevada.

Novamente o Ministro Simões Filho, se prontificou a solucionar a questão surgida. Além do auxílio a ser dado pelo Ministério da Educação e Saúde, que não poderia ser suficiente, lembrou a criação de um Livro de Ouro prontificando-se a fazer a abertura. Dêste modo terá início a campanha com a qual a União Naciona de Estudantes, juntamente com a Metropolitana e o Diretório Central da Universidade do Brasil, esperam conseguir meios suficientes para a passagem e a internação do estudante imobilizado. O Ministro recebeu dia 11 os presidentes das entidades que estão a frente do movimento e expressou-lhes a certeza que tinha no êxito da campanha. Até o dia 31 de março esperam os líderes universitários ter conseguido os meios necessários para a reabilitação do seu colega. No que se refere às passagens de avião, para Jordy e seu acompanhante, os estudantes estão contando com a colaboração da Panair do Brasil e a Pan-American, que não têm se recusado a colaborar em casos humanitários como êstes.

César Nepomuceno Rocha e Anísio Ferreira são os membros da Comissão encarregada de angariar fundos entre as pessoas de boa-vontade. Lançam através de ULTIMA HORA um apêlo àqueles que possam contribuir para que um jovem volte à vida. A colônia paraense radicada nesta capital, especialmente, êste apêlo é dirigido em nome do conterrâneo. César e Anísio podem ser encontrados diàriamente na séde da UNE, à Praia do Flamengo 132 ou, sendo solicitados, irão de encontro aos que quiseram colaborar.

SERÁ MANTIDA A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE ATÉ SÁBADO QUE VEM

Os resultados dos desfiles oficiais do Carnaval dêste ano, de conformidade com os regulamentos prèviamente aprovados pelo Órgão Consultivo de Carnaval serão conhecidos, o dos Ranchos e Frêvos hoje, e amanhã, o das grandes sociedades e das Escolas de Samba.

Em face do mal tempo reinante durante o carnaval, ficou resolvido que o julgamento dos vinte coretos inscritos no concurso instituido pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura será realizado sábado, dia 21, quando serão realizados festejos populares nos locais onde estão armados os mesmos. Nesse dia também desfilarão os préstitos dos blocos das Repartições Públicas, com exceção da Prefeitura que desfilou domingo à tarde, apesar do mal tempo reinante.

A CIDADE PERMANECERA' ORNAMENTADA

Tôda a ornamentação da cidade será dêsse modo mantida, pois se espera para sábado próximo uma reedição em grande escala do grande carnaval dsête ano que, apesar das chuvas, contou com grande vibração popular.

Comissões Que Funcionaram no Carnaval Para os Diversos Julgamentos Oficiais

Grandes Sociedades (terça-feira): escultores: Luiz Ferrer e Paulo Mazuchelli; cenógrafos ou pintores: Henrique Salvio e Heitor de Pinho; crítico de arte: Newton Amarante.

Ranchos (segunda-feira): músico: Ari Barroso; cenógrafo: Sobragil Carollo; escultor: Luiz Ferrer; bordador: Leão Felipe Toske; escritor: Eustorgio Wanderley (não compareceu).

Escolas de Samba (domingo) desfile do tablado (Supercampeonato): cenógrafo: Manoel Faria; escultor: Modestino Kanto (não compareceu); músico: maestro Alfredo Barbosa; bordador: D. Dulce Marques; cronista: Paulo de Oliveira Filho.

Desfile da Praça Onze (campeonato): cenógrafo: Bustamante Sá; escultor: Flori Gama; músico: Major José Nunes Sobrinho; bordador: D. Lourdes Amaral; cronista: Wilson de Oliveira.

Frevos (domingo): Crisantho Lins, Breno Pessoa, Luiz Luna, Eustorgio Wanderley e Major José Nunes Sobrinho.

Repartições Públicas (sábado, transferido o julgamento para domingo, só tendo desfilado um cortejo): cenógrafo: Milton Amaral; escultor: Elias Naval; músico: maestro Alfredo Barbosa: maquinista: Mario Cardoni; cronista: Irênio Delgado.

Desfiles particulares na Piedade: (segunda-feira) (Frevos e Escolas de Samba): cronistas: Geraldo Cunha, Carlos de Campos e David Durra (não compareceu): terça-feira (Ranchos): cronistas: Paulo de Oliveira Filho, Alvaro Pereira e Corintho de Andrade.



Manoel Ferreira Campos, ao lado de sua espôsa, tendo ao colo a filha que há 15 dias chora em consequência do mal que os médicos do Hospital dos Servidores da Prefeitura não descobriram.

A Criança de 4 Meses Não Conseguiu Ser Tratada:

Chorou 15 Dias Com Otite e os Médicos Não Descobriram

Grave Acusação ao Hospital dos Servidores da Prefeitura — O Especialista Estava em Gôzo de Férias e o Bebê Não Foi Atendido — Apêlo ao Prefeito e ao Secretário de Saúde e Assistência

Aconchegando carinhosamente ao colo sua filinha de apenas 4 meses, que chorava e se debatia, o funcionário municipal, Manoel Ferreira Campos, que se fazia acompanhar de sua espôsa, Aline Peixoto Campos, residente na Rua dos Coqueiros, número, 90, não escondendo sua revolta ao defron- HORA, por que o Hospital tar-se com o reporter, exclamou:

"Venho em busca de socorros na redação de ULTIMA dos Servidores da Prefeitura, nada quer com os modestos servidores da municipalidade. Se eu fôsse algum figurão letra "O", ou protegido, estou certo de que não teria necessidade de apelar para ULTIMA HORA.

Minha filha Manuzia, de 3 meses, há 15 dias chora conforme o senhor está vendo. Quatro vêzes levei-a àquele hospital. Os médicos depois de examinarem apresentavam o mesmo diagnóstico: "a menina nada tem de anormal". Inconformado fui ao Hospital de Pronto Socorro, onde um médico atencioso e competente verificou que a menina vem sofrendo de grave otite. Voltei ao Hospital dos Servidores da Prefeitura, com o diagnóstico feito pelo consciente médico. Lá, encontrei nova decepção. Disseram-me que o médico especialista estava em gôzo de férias. Havia outro que trabalhava no turno da tarde. Porém sua ida ao hospital era problemática.

Desesperado com o desleixo do hospital e com a doença da garotinha, resolvi solicitar providências ao Senhor Prefeito e ao Secretário de Saúde e Assistência, a fim de que os mesmos determinem à direção daquele hospital um pouco mais de humanidade para com os pequeninos funcionários municipais, que necessitam daquela instituição, — concluiu Manoel Ferreira de Campos.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.
FUNDADO EM 1911
Filiais ou correspondentes em todo o País – Depósitos – Descontos – Remessas – Cobranças Guarda de Títulos e Valores
Consultem as nossas condições
Sucursal — S. Paulo
Rua da Quitanda, 126 - Tel. 36-8161
Sucursal — Rio:
Quitanda, 105-107-109 - Tel. 43-3493

APARTAMENTOS À VENDA
FLAMENGO
EDIFICIO PORTIMAO — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada incial 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.
EDIFICIO PROGRESSO — Rua Silveira Martins, 30, junto à Praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Cr$ 220.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.
LARANJEIRAS
EDIFICIO LAGOS — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com hall, sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço, Cr$ 350.000,00. Entrada inicial 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.
AVENIDA ATLÂNTICA
EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Av. Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com hall, 2 salões, grande jardim de inverno; 3 quartos, com varandas, demais dependências e garagem. Preço, Cr$ ...... 1.500.000,00. Entrada inicial 15% — Financiamento em 15 anos.
TIJUCA
EDIFICIO "LOULÉ" — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina S. Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas, 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada inicial 10% — Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México, 41 — 3.º andar — Tels. 52-5301 e 42-1777
2001

BALNEÁRIO MARAZUL PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

DE COMO NÃO SE DEVE TER MAIS QUE UMA ESPOSA...OU NENHUMA!
DUAS MULHERES É DEMAIS
com LEA PADOVANI KIERON MOORE SALLY ANN HOWES GRIFFITH JONES
COMP. NACIONAL DIREÇÃO MARIO CAMERINI
hoje
ART PALACIO · PAX RIVÓLI · SÃO JOSE'

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. · METRO PASSEIO HOJE ½ DIA 2-4-6-8-10 HS · METRO TIJUCA HOJE 2-4-6-8-10 HS.
MÚSICA! AMOR! FEERIE! modas!
KATHRYN GRAYSON RED SKELTON HOWARD KEEL
O AMOR NASCEU EM PARIS
em TECHNICOLOR
MÚSICA DE JEROME KERN · MARGE and GOWER CHAMPION ANN MILLER
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

SÓ OS COVARDES SE RENDEM (RETREAT HELL!)
DIREÇÃO DE JOSEPH H. LEWIS
Impróprio até 14 anos
HOJE 2 4 6 8 10
FRANK LOVEJOY · RICHARD CARLSON · RUSTY TAMBLYN · ANITA LOUISE
SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · AMERICA · PETROPOLIS
5ª Feira MENDESA · VAZ LOBO
6ª Feira IGUAÇU
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE
2 3.40-5.20 7-8.40-10.20
PALÁCIO · IPANEMA · CARIOCA · IDEAL · MONTE CASTELO
Oscarito em BARNABÉ, tu és MEU!
atlantida apresenta
Grande Otelo · FADA SANTORO · CYL FARNEY
JOSÉ LEWGOY · ADELAIDE CHIOZZO · EMILINHA BORBA · RENATO RESTIER
PAGANO SOBRINHO · BERLIET JUNIOR · D'ANDREIA NETO
e ainda, em números musicais
Bill Farr · Bene Nunes · Francisco Carlos · Ivon Cury · Juliana Yanakiewa · Mary Gonçalves · Marion · Os Cancocas · Rui Rey · Vera Lucia
Direção de José Carlos Burle
HOJE NATAL · MADUREIRA
UCB

INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA
SARITA MONTIEL · MIROSLAVA
a vida dramatica de uma prisão de mulheres!
COLUMBIA PICTURES apresenta
ENCARCERADAS
"CARCEL DE MUJERES"
Katy Jurado Maria Douglas
direção Miguel M. Delgado
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
HOJE PATHE' · PRESIDENTE · LEME · PARATODOS · MAUÁ · FLUMINENSE · SÃO PEDRO
AMANHÃ ESPERANTO

a Paramount apresenta
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
FLECHAS INCENDIÁRIAS (FLAMING FEATHERS)
Entrechoques dramáticos e sangrentos num filme super-emocionante!
STERLING HAYDEN · apresentando FORREST TUCKER · ARLEEN WHELAN
BARBARA RUSH · VICTOR JORY · RICHARD ARLEN
EDGAR BUCHANAN
DIREÇÃO DE RAY ENRIGHT
História e Cenário de GERALD DRAYSON ADAMS
Diálogos adicionais de FRANK GRUBER
Produção de NAT HOLT
CORES POR TECHNICOLOR
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
ELEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58, (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Contribuiu ULTIMA HORA Para Maior Êxito Dos Folguedos

Dezenas de Blocos Dançaram no Salão de Nossa Redação — Água Gelada e Sanitários à Disposição Dos Foliões — Saiu à Rua o Bloco de Nosso Jornal — Outros Detalhes

Concorrendo para maior brilhantismo e sucesso do carnaval carioca, ULTIMA HORA não mediu esforços em contribuir com o seu auxílio em benefício dos folguedos e dos foliões. Assim, por um lado, nosso jornal, pela segunda vez, apresentou o seu bloco de carnavalescos, onde nossos companheiros alcançaram grande sucesso, saindo às ruas, cantando e dançando, sob as côres azul e branco. Por outro lado, nos salões de nossa redação, convenientemente preparados para o tríduo de Momo, dezenas de blocos vieram trazer suas visitas e serem fotografados, fazendo evoluções e demonstrações de seus "afiadíssimos" grupos de dançarinos populares, exibindo frevos, sambas, batuques, maracatus, marchinhas, etc...

O que estêve ao alcance de ULTIMA HORA nosso jornal procurou facilitar para maior comodidade de centenas de foliões. Os aparelhos de água gelada e os sanitários da redação foram postos à disposição dos foliões que aqui vieram. Em uma das colunas no térreo foi instalado um poderoso alto-falante e ali mesmo na calçada milhares de populares, envergando suas fantasias, dançaram ao ritmo das melodias quentes e vivas dêsse carnaval que foi um autêntico sucesso apesar de transcorrer quase totalmente debaixo de chuva. Das janelas e da "terrasse" do jornal, centenas de espectadores puderam apreciar o espetáculo fabuloso da Avenida Presidente Vargas, lá em baixo, iluminada de miríades de lâmpadas e coalhada de foliões. Enfim, ULTIMA HORA solidarizou-se inteiramente com os foliões para sucesso e bom andamento da festa máxima dos cariocas.

OS BLOCOS QUE VISITARAM "ULTIMA HORA"

O movimento do carnaval, em nossa redação foi deveras espetacular. Diversos blocos aqui estiveram apresentando-se de maneira magistral. As mesas e cadeira de nosso recinto tiveram que ser encostadas em um canto para que pudessem desfilar as representações dos vários bairros, no reinado de Momo em ULTIMA HORA. Eis os nomes de alguns com as vestimentas e melodias que entoavam: — "Schindler", "Grupo do Chaveco", "Kibon", "Clube dos Fenianos", "M. Aimoré", "Bloco da Prefeitura", "América-Leopoldinense", de Bonsucesso, com bom ritmo e animação; "Os Dragões da Tijuca", com fantasias em preto e branco e lindas porta-estandartes; "Grêmio de Cordovil"; "Só briga quem pode", da Rua da América, em Santo Cristo, com sainhas vermelhas e branco, "Bloco de Parada de Lucas" que entrou em nossa redação interpretando a melodia de Nássara e Wilson Batista "Chico Viola", com mais de 500 pessoas e com um porta-estandarte, homenageando a figura do inesquecível cantor; "Caprichosos de Sampaio", da Rua Antunes Garcia, organizado por Alfredo Ribeiro, com mais de cem membros, com ótima bateria e muitos outros.

O "Grupo do Chaveco" foi acompanhado, nas ruas da cidade por um carro de ULTIMA HORA.

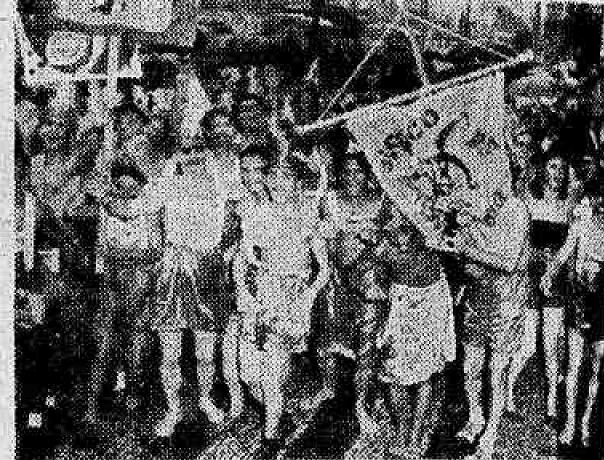


CESAR ROMERO NO BAILE DO MUNICIPAL — O ator de Hollywood Cesar Romero, que na companhia de Broderick Crawford, Marie Windsor, Arleen Whelan e Gloria de Haven vieram passar o carnaval no Rio, estêve no Baile do Municipal e se divertiu à vontade. Na foto acima Cesar Romero aparece cantando e jogando serpentina na sua mesa junto da orquestra, enquanto a belíssima Sra. Dolores Guinle, mostra que também sabe gostar do carnaval carioca



A ESQUADRA ARGENTINA ENTROU NO BRINQUEDO — A marujada do navio de guerra argentino A. R. A. Murature não resistiu à tentação. Mal desembarcaram, pisando a terra brasileira, ao passar o primeiro cordão de foliões pela Praça Mauá, suas pernas tremeram e, instintivamente, iam acompanhando o ritmo da música brasileira. E quando entraram na Avenida Rio Branco onde o carnaval de rua já estava pegando fogo, a marujada resolveu aderir de pronto. Logo o primeiro bloco que passou os levou de roldão. Vemos no flagrante três marujos portenhos quando, confraternizados com seus irmãos brasileiros, dançavam pelas ruas da cidade cantando: "Barracão, barracão, pendurado no morro...!"





NA RUA, O BLOCO DE "ULTIMA HORA" — Sábado gordo, pela segunda vez, saiu à rua o "Bloco de ULTIMA HORA". Apesar do mau tempo, da chuva insistente que caía, a turma cá de casa não se intimidou. Saindo da redação, subiu a Avenida Presidente Vargas até à Avenida Rio Branco, daí até à Praça Mauá, voltando finalmente pela Avenida Rio Branco, até a Praça Paris. Várias redações de jornais foram visitadas, destacando-se o "Diário Carioca", "A Noite" e "A Manhã", onde a turma cá de casa foi recebida com as maiores homenagens. O Cordão da Bola Preta, o Clube dos Embaixadores, o Clube dos Fenianos, receberam também nossa visita. Em sua segunda passeata, o "Bloco de ULTIMA HORA" firmou definitivamente uma tradição. Provou que a turma é mesmo da folia, em tôdas as suas seções, pois tôdas elas estavam representadas na passeata

Eis aqui, em plena folia, o "Grupo do Chaveco", entregue, de corpo e alma, ao reinado de Momo. Pelas ruas da cidade os "chavequeiros" eram acompanhados por um carro de ULTIMA HORA, que fazia tocar discos do "Rei da Voz". O "Grupo do Chaveco" impressionou vivamente com a homenagem a Chico Viola.



A porta do edifício de ULTIMA HORA o "Grupo do Chaveco", agremiação da Praça Onze de Junho, homenageou a figura de Chico Viola. A vestimenta dos "chavequeiros" era saia vermelha com blusa branca.



"Kibon" foi um dos inúmeros blocos que estiveram visitando a nossa redação nos folguedos de Momo

DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

JARDIM BALNEÁRIO MARALEGRE PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

BETONEIRAS
GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS
DE SERRA CIRCULAR
em estoque
"Codima"
MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463 - A — 10.º — Tel. 43-9422

Urca
É O SEU CIGARRO

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças,
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos
MODERNO — IMPERIO — CHIPPENDALE
VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO - SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AV. COPACABANA, 995-B
E RUA DO CATETE, 100 e 102 — TEL. 25-4092

VOCÊ FARÁ SEMPRE UM BOM NEGÓCIO COM
SOBRAL & SOBRAL Ltda.
(Uma Organização Que Inspira Confiança)
INCORPORAÇÕES CONSTRUÇÕES ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS
Rua Barata Ribeiro, 658 B - Loja
Copacabana — Fone: 27-4730

CURSO GINASIAL
DIURNO E NOTURNO
MÓDICAS ANUIDADES
Máximo aproveitamento
Mestres competentes
Instalações modelares
Matrículas abertas
40 anos de tradição
Mabe
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

COLÉGIO JURUENA
ORIENTADO E DIRIGIDO POR PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Jardim da Infância, Primário, Admissão, Ginásio, Clássico e Científico
Curso de Férias gratuito para Exame de Admissão em Fevereiro
Ônibus próprio para condução de alunos.
COLÉGIO JURUENA
Praia de Botafogo, 166
Tels.: 26-0393 — 26-3222

DATADORES - GRAVURAS
CARIMBOS
TEL. 42-2494
RUA S. JOSÉ 76-2.º
EM 4 HORAS
PLACAS - FICHAS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19 e 20 de Fevereiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro vencidos em novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

RÊDE CONTINENTAL
DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.
PRD-8 estação-chave | PRD-2
980 1030 1060 1130

PRINCIPAIS ATRAÇÕES DE HOJE

NA PRD-8, EMISSORA CONTINENTAL

(Telefone: 52-8021)

12,05 — Marcha o Esporte
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Copacabana Clube, de Carlos Pallut
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,10 — Notas e Comentários de Turfe
20,05 — Marcha o Esporte
21,15 — Basquetebol em foco
22,00 — Rádio Reportagem
23,00 — O dia de hoje na Capital da República
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030

Na PRD-2

(Telefone: 22-9834)

12,00 — Almôço Musicado
14,00 — Programa José Duba
17,00 — Hora da Broadway
18,05 — Programa Evocação
19,00 — As barbadas de D. Pancho
20,00 — Programa Excelsior
21,00 — Nosso ritimo... nossa alma
21,30 — Conversa em Família

A partir das 7 até às 21 horas, o "Repórter Carioca", da PRD-8, fornece um boletim noticioso de hora em hora, informando tudo o que ocorre na cidade. Em cada meia hora, o "Repórter Continental", das 7,30 às 22,30 horas, informa os ouvintes da PRD-8, sôbre os mais importantes acontecimentos do Brasil e do Mundo.

Em "As barbadas de D. Pancho" que a PRD-2 em 1.060 quilociclos mandará ao ar hoje, às 18 horas, serão focalizadas as carreiras de amanhã, no Hipódromo de Corrêas.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

TERÇA-FEIRA SALVOU O CARNAVAL



Não se sabe bem se a barraca de praia fazia mesmo parte da fantasia. O que é certo é que nas horas em que a chuva caía mais forte sôbre a cidade, êste folião nem se impressionava, e continuava calmamente a percorrer a Avenida Rio Branco de cima abaixo.

A Chuvinha Fina Que Caiu ao Despontar do Dia de Ontem Não Deu Para Estragar o Final da Festa Máxima do Povo — A Fuzarca Nos Diferentes Bairros — Curioso Coreto, na Ilha do Governador — "Cara de Vaca" e "Amarelinho" Deram a Nota em Vila Isabel — A Avenida Rio Branco, o Principal Reduto do Carnaval de Rua

Apesar da chuvinha fina que caiu minutos antes de romper o dia de Cinzas, a têrça-feira gorda salvou o carnaval carioca. A partir das oito horas não mais choveu. E os foliões, castigados, impiedosamente, durante os três dias anteriores, deram largas à sua alegria.

O mau tempo, no entanto, não afastou das ruas e das praças os verdadeiros foliões. Empurrados para os recintos cobertos ou para o interior dos bondes, o carioca sambou a valer.

O CARNAVAL DE RUA

A reportagem de ULTIMA HORA, como faz todos os anos, percorreu os diferentes bairros da cidade. Estêve em São Cristovão, foi à ilha do Governador, correu tôda Vila Isabel, visitou a Tijuca, passou por Botafogo e Flamengo e confraternizou com os foliões da Cinelândia e da Galeria Cruzeiro, onde o carnaval estêve animadíssimo, mesmo nos três primeiros dias, quando o aguaceiro não deu folga à turma da fuzarca.

UM CORETO CURIOSO

Na Ilha do Governador, encontramos um curioso coreto. O seu enrêdo traduzia uma homenagem à músicos do passado. Não se tratava porém de Chico Viola, Noel Rosa ou Sinhô, mas — pasmem os leitores! — Mozart, Chopin, Rossini, Liszt, Beethoven, Bach, Paganini e até Gounod. Não esqueceram também, o nosso Carlos Gomes.

SAIU O "CARA DE VACA"

Em São Cristóvão, o carnaval estêve desanimado, mesmo na têrça-feira, quando todos vieram à rua. Apenas na Cancela, ponto tradicional dos foliões do bairro, havia algum movimento. Mas, em Vila Isabel, a coisa foi diferente. E desde sábado a animação foi grande. No domingo, os blocos "Cara de Vaca" e "Amarelinho", como acontece todos os anos, percorreram as diversas ruas do tradicional bairro, entoando, de preferência, as músicas que falavam em Vila Isabel. Gilberto Alves, o criador de uma delas (sucesso carnavalesco, aliás), ao lado de Afonsinho, comandava as evoluções, à frente do "Cara de Vaca".



De que é essa fantasia? Foi uma pergunta que se ouviu muito pela cidade durante o Reinado de Momo. Era comum ver-se os que ficavam à beira das calçadas se entreolharem, como que fazendo essa indagação. Houve, mesmo, fantasias que não se sabia o que representava, mas, apesar disso, agradaram.

Pouca animação na Tijuca. O Largo da Segunda-Feira constituiu-se no reduto mais animado, pois na Muda ou na Praça Saens Pena, digno de nota apenas a passagem das escolas de samba do Salgueiro, no domingo e na segunda-feira nêsse último logradouro.

No Estácio e na Praça Onze, o carnaval também foi bom. Escolas de samba e blocos improvisados, sob a chuva, entoavam os grandes sucessos.

Em Botafogo, Flamengo e Copacabana o panorama foi diverso. Somente nos bondes havia animação. De resto, aqui e ali, um ou outro folião, defendendo o prestígio de um bloco que vai desaparecendo do carnaval carioca — o "Eu sozinho".

O PRINCIPAL REDUTO

Ainda, no domingo e na segunda-feira a Cinelândia e a Galeria Cruzeiro foram os locais de maior animação. No último dia de carnaval ficou confirmado o prestígio da Avenida Rio Branco. Encerrado o desfile das grandes sociedades, a grande massa popular que se comprimia na Avenida Presidente Vargas, invadiu a Avenida Rio Branco e ninguém mais se lembrava dos dias anteriores, quando a chuva os impediu de entregar-se plenamente à orgia.

Assim, pode-se dizer que a têrça-feira, apesar da chuvinha que caiu de manhãzinha e da outra que marcou a entrada de Cinzas, salvou o carnaval carioca.



Os americanos andaram aqui e ali colhendo flagrantes, desde a senhorita graciosa que não respeitou sequer o baile do Municipal ate o grã-fino endinheirado, que acha nisto um prazer especial. Êste ano os turistas tiveram oportunidade de fazer boas fotos

Os eternos e paiatos cidadãos que esperam o Carnaval para realizar o sonho do "travesti" também não faltaram — nem podiam faltar — no Carnaval de 53. Às vêzes sós, às vêzes aos bandos, desfilavam pela Avenida, entre o riso tímido do munícipe pacato e a chalaça desabrida dos da rapaziada foliona, que nunca os poupa...

CARNAVAL NOS QUATRO CANTOS

Também Nos Subúrbios a Folia Estêve Animada



S. M. o Rei Momo, do alto de seu trono, em Bangu, contempla a massa que a seus pés dança e canta em sua homenagem

A Gente da Zona Norte Resistiu às Investidas da Chuva — Agradaram os Coretos, Apesar da Grita de Alguns — "Chico Viola", o Eterno Motivo — Visitando Realengo, Marechal Hermes, Piedade, Bento Ribeiro e Outros Subúrbios Cariocas

Não fôra o temporal que caiu sôbre a Capital sexta-feira e que se fêz sentir durante todo o período de Momo, certo o Carnaval teria tido, nos subúrbios, um explendor não conhecido ainda naquela zona.

E' que a Municipalidade tomou conhecimento da existência da zona norte e estendeu até lá os seus cuidados, permitindo que os foliões, nos momentos em que o aguaceiro parava, voltassem às ruas, feèricamente iluminadas e com bonitos coretos, e dessem expansão ao seu entusiasmo contagiante.

O tríduo de Momo, nos subúrbios, foi um acontecimento marcante, e os coretos visitados por Patrulha de ULTIMA HORA, constituiram motivo de júbilo para os seus habitantes, tão sem outra distração, que não aquela que êles próprios idealizaram. Oito dos coretos foram homenagens póstumas ao grande cantor Francisco Alves, o ídolo dos moradores da zona Norte. E' difícil dizer qual deles merece ser destacado. Todos foram concepções felizes, desde o de Lobo Júnior, onde foi realçado o lado humanístico do cantor de "Adeus", até o de Bento Ribeiro, com escalas por Vicente de Carvalho, Cascadura e Madureira. Não foram esquecidas as homenagens à nossa Pátria, e dois dêles, o da Estrada Monsenhor Felix, "Homenagem ao Brasil Antigo", e o de Marechal Hermes, "Nossas Riquezas", mostravam o fino gôsto dos artistas que os confeccionaram. O "Carnaval de Veneza", com as suas gôndolas e as suas pontes misteriosas, como a dos "Suspiros", foi o motivo escolhido pelo comércio de Braz de Pina, para homenagear a população local. "O Império de Momo" é o coreto da população de Bangu, que festejou a chegada e o reinado do Monarca no Rio. Foi a nosso vêr, o que melhor se acha iluminado, seguindo-se os de Bento Ribeiro e Marechal Hermes. "Bahia, Terra de Sonhos", foi o coreto da Piedade. Muito bem iluminado também.

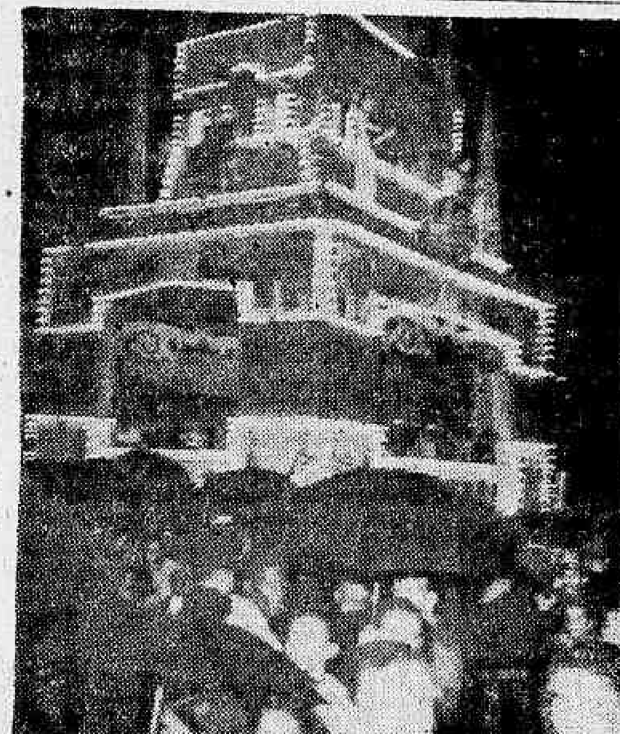
BAILES

O mau tempo levou uma grande parte dos foliões às sedes das sociedades locais. Não pararam as orquestras, não descançaram os foliões um minuto sequer. O majestoso salão do GREIP, da Penha, era um sonho. Dividido por um motivo alegórico interessante, destinava-se uma parte aos filhos de seus associados e a outra aos pais e acompanhantes da garotada. Era feérica a sua iluminação e ótimos os motivos ornamentais. Também o CRIR, de Realengo, brilhou. Todos os clubes da zona surbubana estiveram à cunha. Dançava-se animadamente nos salões do Caeté Tênis Clube, do Oposição, do Piedade, do Engenho de Dentro, do Adélia e de todos os demais.

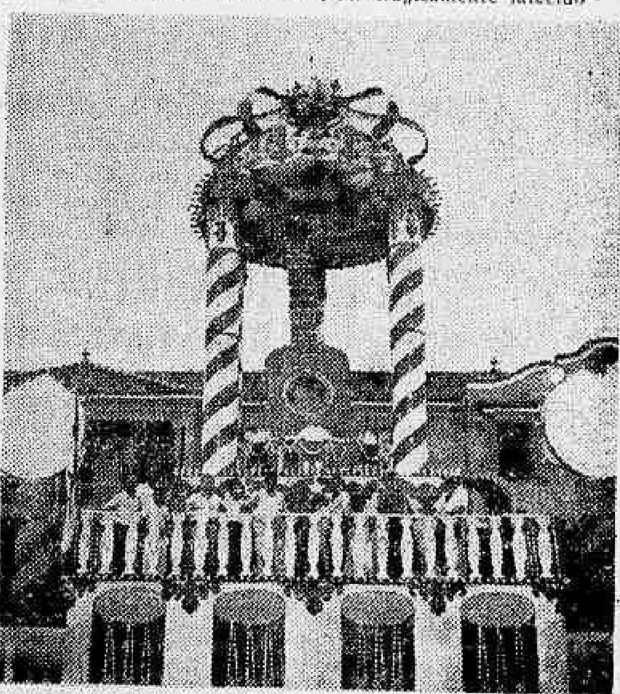
O MOVIMENTO DAS RUAS

Acostumado a viver às escuras, o suburbano deslumbrou-se com a iluminação que lhe deram no tríduo da folia carnavalesca. E como faz parte, não obstante tôdas as vicissitudes, de um povo ainda alegre, veio para a rua nos momentos em que a chuva amainava, e sambou e cantou alegremente. Foi desusado o movimento das ruas suburbanas. Talvez porque boas distrações lhes foram proporcionadas, pela primeira vez, aliás, talvez porque o tráfego fôsse por demais moroso, deixou-se ficar no seu próprio ambiente. E o subúrbio viveu assim os seus grandes dias nos festejos de Momo.

Que tenha o suburbano ocasião de ter outros momentos de alegria, como os que teve no Carnaval, são os desejos do próprio morador da zona esquecida da cidade.



Não obstante a chuva torrencial que caia, os foliões aglomeravam-se diante do coreto de Madureira, onde era prestada homenagem ao Rei da Voz, tão tràgicamente falecido



O coreto de Lôbo Júnior em homenagem à memória de Chico Viol. A infância que êle estimou e protegeu, dá guarda ao seu violão

TEATROS E BOITES

JARDEL — Tel.: 27-8712
Amanhã — Quinta-feira, 19, às 20.30 e 22.20 hs.
Dercy Gonçalves
Cia Portótil de Revistas
"QUE TÁ BOM, TÁ!"
Revista de vários autores e criações novas de DERCY
Matinée aos Domingos às 16 horas
BILHETES, DESDE 14 HORAS

DE BOLSO — Pça. Gal. Osório Ipanema — Reservas Tel. 27-1037
NOVA PEÇA DE
SILVEIRA SAMPAIO
HOJE, — AS 21 HORAS — HOJE
"FLAGRANTES DO RIO N.º 2"
(Imp. até 18 anos)
MAGALHÃES GRAÇA, Vanda Oiticica, Sônia Corrêa e Ariston
Sábados e Domingos às 20 e 22 Hs.

COPACABANA — Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
AMANHÃ, às 16 e 21,30 horas
A FAMOSA PEÇA DE GEORGE KELLY
"A Mulher Sem Alma"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco
LAURA SUAREZ, na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, hipertensos, nervosos, enverecidos, etc. — Distribuição gratuita — CLÍNICA DR. OLIVIO MARTINS — Av. Treze de Maio, 13, 19.º pav., salas 4, 5, 6 — RIO — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio de despesas postais — Cr$ 2,00.

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS — Ar Refrigerado
DIA 20, ESTRÉIA DE
CHARLES TRENET
a expressão máxima da canção francesa!
Fones: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
Fechado até sexta-feira para nova e maravilhosa decoração.
Sábado, reabertura, com
"O TERCEIRO HOMEM"
O maior "show" de todos os tempos
"CLARINS EM FA"
Ainda êste mês, estréia de
"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL"
COM VILLARET

"BOITE PERROQUET"
AVENIDA N. S. COPACABANA, 1.241
HOJE SENSACIONAL ESTRÉIA GRANDIOSO "SHOW"
"AS HISTÓRIAS COMEÇAM ASSIM..."
Revuette Humoristica de Otello Zeloni
CELESTE AIDA
Zeloni, Hamilton Ferreira, Ariston e a bailarina internacional LAURA MORET
COM AS GRACIOSAS "PERROQUET" — GIRLS
Reserva de mesas 27-9213 — Ar Condicionado Perfeito

BOITE VOUGUE
A MELHOR MÚSICA!
A MELHOR COZINHA!
O MAIS FINO AMBIENTE!
Venha conhecer a mais famose e aleare "boite" do Rio

DOENÇAS DA PELE
rugas, espinhas, furunculoses, Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-5283

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

JARDIM ESPERANÇA
ALCANTARA — SÃO GONÇALO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Lotes de 15 x 35, em ruas abertas e com luz. Junto a igreja, farmácia, escola pública e armazém. Ônibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, construção livre. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Prestação de Cr$ 200,00. Faça uma visita ao local em nossa condução, sem compromisso.
Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
Tratar à
Telefones: 43-1155, 43-6737 e 43-1139
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 – 3.º andar

Pernambuco na Avenida Rio Branco

AS FANFARRAS DOS FREVOS CALARAM OS TAMBORINS

As Primeiras Clarinadas do Ritmo Nordestino Partiram da Redação de ULTIMA HORA — O Único Julgamento Que Teve Início Dentro do Horário e se Encerrou Antes da Hora Prevista Pela Comissão — O Povo Confraternizou-se Com os "Passistas" — Hoje, à Tarde, Será Conhecido o Resultado do Concurso

Os clubes de frevo desfilaram no domingo, à tarde, exibindo-se no estrado da Avenida Presidente Vargas pouco antes das escolas de samba. **O Varrousinhas, o Lenhadores, Pás Douradas, Toureiros, Prato Misterioso e Batutas da Cidade Maravilhosa** foram as principais associações que representaram o carnaval, recifense nas ruas do Rio, êste ano integrados embora por pernambucanos há anos afastados da terra, êles trouxeram para o asfalto o gesto aéreo e o passo leve que caracteriza a mais genuina das danças carnavalescas do nordeste. Sob a música sincopada das fanfarras êles cruzaram a Avenida, calando por um momento as cuícas e as frigideiras, arrastando na onda os foliões. De ano para ano mais familiarizado com a dança do Leão do Norte, o carioca aderiu francamente, contrapondo aos passos certos dos pernambucanos, certos passos malucos de sua invenção que o frevo, benevolente, acolheu na sua esteira. A chuva continuava a pingar. Mas os passistas, sôbre o calçamento molhado, desenhavam os arabescos caprichosos de sua dança irrequieta, viva, absorvente. Eram as tesouras, as chãs de barriguinha, e tôda a série de improvisações que o frevo permite, na sua liberalidade de rei seguro da sua influência e do seu poder.

A rigor nada tivemos de excepcional na materia. Pernambuco não nos mandou nenhum dos seus clubes, êste ano, em parte em virtude das alibabescas complicações surgidas com o Vassourinhas recifense, que aqui esteve no ano passado. Entretanto, a presença, nas ruas, dos blocos de frevo do Rio trouxe uma bela contribuição ao carnaval carioca, representada na irresistível atração da música e "passos" carnavalescos do Leão do Norte.

"ULTIMA HORA" E O FREVO

O Misto dos Vassourinhas, num gesto sumamente simpático, determinou que êste ano os salões de ULTIMA HORA se converteriam no Quartel General donde partiriam, para o carnaval carioca, as primeiras vibrações do frevo. Assim foi. Com todos os figurantes do seu cordão, sua fanfarra, seus passistas de chapeus de sol abertos, seu porta-estandarte de gestos vivos e virtudes de malabaristas, o Vassourinhas cruzou o saguão do edificio e veio estrugir em nossa redação o ritmo e o colorido do frevo. Daqui partiu, pouco antes das dezoito horas, para a exibição em frente ao palanque oficial. Em seguida rumou para a Avenida Rio Branco, desfazendo concentrações, arrastando a turma serena da calçada e desbancando os tamborins e as cuícas, à sua passagem. O desfile do simpático b l o c o carnavalesco constituiu um legitimo sucesso. Sucesso para a associação e também para o carnaval pernambucano, de que é um dos autênticos representantes no Rio.

O CONCURSO

Somente hoje a comissão julgadora organizada pelo Departamento de Turismo e Certames tornará público o resultado do concurso de frevo que promoveu. Esta foi uma das mais interessantes competições dêste carnaval, aguardando-se com interêsse a manifestação dos juizes.

Um, passando por dois. Algumas vêzes, ainda conseguiram tapear a garotada, que ria a valer com essas fantasias. Viram-se umas três ou quatro, mais ou menos idênticas, pela Avenida. Uma espécie de "cavalinho".



Flagrantes do frêvo, uma dança leve, ingênua e rica, que apresenta apenas uns poucos "passos" tradicionalizados e recebe, acolhedora, tôdas as improvisações. Para dançar o frevo boa vontade basta. Para fazer o "passo", porém, a condição é ter nascido em Pernambuco. E elas, tecendo arabescos sôbre o asfalto molhado, revelam claramente a sua origem.



Da redação de ULTIMA HORA partiu a primeira clarinada do frevo. E os "passistas", ao som das fanfarras, realizaram a sua envolvente coregrafia de gestos aéreos e passos leves. No cliché, ao centro, destaca-se a menina Jacira, recém-chegada do Recife e já uma consagrada passista



A sua passagem, os clubes de frevo que desfilaram, domingo, fizeram calar os tamborins e arrastaram na onda os foliões. O carioca aderiu plenamente, participando da vibração dos cordões



Não só nos dias de frêvo, como entre os populares, a música pernambucana inflama, como se pode ver na foto acima.



Os "Lenhadores" se apresentaram em grande forma, com bons préstitos.

EM PETRÓPOLIS

O CARRO DE CESAR ROMERO ENGUIÇOU

E Haja Autógrafo às 7 da Manhã, no Meio da Estrada — Decoração Resistente à Chuva, na Cidade, e Predominância Das Chimbicas, em Matéria de Fantasia — Quitandinha Superlotada, e Muita Briga na Porta, Para Entrar

A decoração de Petrópolis estêve mais bonita que a do Rio. Tambem não era difícil. E foi feita de material resistente às chuvas, porque não parou de chover. Mas as baianas do Piabanha mantiveram-se lépidas e fagueiras. E havia portais, arcadas e barracas vendendo comestíveis, enquanto alguns maridos proibidos de ir no Rio, passeavam de capa de borracha e guarda-chuva pela tão enfeitada Av. 15 de Novembro. Houve ranchos das fábricas, houve cordões, houve um grupo de frêvo. E os célebres indios da Raiz da Serra compareceram com sua linda plumagem, que data do Brasil império.

UM PEDAÇO DO RIO NA SERRA

Isso é o hotel Quitandinha. O grande salão do teatro, com capacidade para 1.500 pessoas, acolheu 4.500. Mas não houve muita briga. Só para entrar, mesmo para quem estava munido de ingresso, é que teve de haver lutas, em que os civis e a gloriosa e calada Policia Especial do Exército se empenharam, levando (naturalmente) aqueles a pior...

Castelo Branco, suas máscaras e seus filós, ficaram meio perdidos na imensidão da grande sala de inadequada iluminação. E aqueles, em feitio de asas, poderiam também ter sido interpretados, o que aliás aconteceu, como delicados urubus em tecnicolor.

O FOLIÃO CESAR ROMERO

Cesar Romero já é um consagrado folião. No sábado foi à "boite" da Quitandinha, no domingo à grande festa lá mesmo. Segunda-feira, estêve no Municipal e ficou alucinado com a multidão animada e r i c a m e n t e fantasiada. Só não gostou foi da temperatura, chegando a supor que não tivesse havido refrigeração. E' porque êle não viu os outros anos.

De volta para Petrópolis, o automóvel que o conduzia estourou um pneu por volta das sete da manhã. E houve mais ressaca e chuva na r o d o v i a. Têrça-feira no bar da Quitandinha, às duas da tarde, enquanto um "chorinho" animava os que já tinham e os que ainda não tinham almoçado, o grande Cesar concedia autógrafos a grandes e pequenos: Constancinha (8 anos) e a embaixatriz Pimentel Brandão.

PREDOMINÂNCIA DAS CHIMBICAS

Em todo carnaval existe uma fantasia que se apresenta com uma maior insistência. Em Petrópolis, este ano, porque houvesse chovido constantemente, a pobre gente que faz carnaval de rua viu-se frente à situação de pouca roupa e muita pneumonia. Pelas calçadas com ar quase tristonho, procurando o abrigo de certas marquises, predominavam as modestas fantasias de índio com pouca pena. Esta parca penugem, depois de convenientemente molhada, dava impressão de galinhas abandonadas e pouco nutridas, que mal têm fôrças para encontrarem a proteção de uma coberta de zinco no fundo do quintal. Eram as próprias chimbicas do primo pobre.

COLORIDO E RITMO NO DESFILE DOS RANCHOS

Sucesso sem precedentes obteve o desfile de ranchos na segunda-feira de carnaval. Foi um espetáculo maravilhoso, que sem dúvida merecerá os melhores elogios da critica carnavalesca. Todo o carinho foi levado em conta na confecção das fantasias, estandartes e paramentos dos "rancheiros".

Notava-se também harmonia completa nos grupos corais em desfile e nos conjuntos que executavam as marchas e outras músicas do rancho. O desfile apresentou especialmente motivos e enredos nacionais em seus carros.

Abrindo o cortejo, que atraiu a atenção do povo postado ao longo da Avenida Rio Branco, surgiu um belo carro alegórico, confeccionado por Angelo Lazzari transportando a Rainha dos Ranchos, Elizabeth Gomes Ribeiro. No tablado construido na Avenida Presidente Vargas os vários blocos do Rancho, fizeram evoluções e demonstrações de conjunto sob as vistas de multidões de populares, arrancando aplausos.

OS CONCORRENTES

Os concorrentes no desfile, que como dissemos impressionou pelo ritmo e pelo colorido, foram os seguintes: Indios do Leme, União dos Caçadores, seguidos do Inocentes de Catumbi, Unidos do Morro do Pinto, Aliança de Quintino, Aliados do Quintino, Azulões da Torre e Decididos do Quintino. Este último só surgiu cêrca d s quatro e meia da madrugada. Entre os ranchos da velha guarda que ressurgiram êste ano estava o Ameno Rezedá, que em outros tempos mereceu o nome de Rancho-Escola. Sua participação desta vez foi apenas em homenagem à imprensa e sem concorrer a títulos.

JULGAMENTO

Quanto ao concurso dos Ranchos, sòmente hoje à tarde, serão conhecidos os resultados, que se verificarão no Departamento de Turismo da Prefeitura.

DENTADURAS MODERNAS
Que Não se Desprendem da Bôca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediatamente tanto na superior como na inferior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro, Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira. Informações sem compromisso. Tel.: 48-1073. Prótese própria. Diàriamente das 8 às 20 horas. CONSERTOS EM 30 MINUTOS.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS

Clinica Medica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diariamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 40,00. — Avenida Rio Branco 257 - 14.º Andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicilio.

TESTE **PERIÓDICO DE SAÚDE**
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem: Vindo à consulta não urinar antes ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de cânfora em pó.

SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS

Indicação de aguas minerais — Regime Alimentar
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS - ARTERIOESCLEROSE (dormência, tonteiras etc.)
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Tratamento médico em 30 a 60 dias com melhoras rápidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequencias - Reumatismo artritico deformante e muscular - Gôta - Bursites - Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo, na residência, sem aplicações elétricas.

CISTITES ou DORES AO URINAR

Nas cistites rebeldes, de fundo artritico, unico tratamento eficaz é o hidromineral na residência sem operação, sem aplicações elétricas e sem remédios.

PERNAS Varizes — Ulceras - Eczemas — Edemas
Infiltrações duras. Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas menos sextas e sábados. Operários apresentando carteira de 9 às 12 tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO 9 — 7.º andar — Tel.: 52-4861 — RAIOS X

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clinica do Serv. de Tisiol. da Polcl. Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. Rua Alvaro Alvim 31 17.º andar — Tel.: 22-4931 — (Marcar hora)
RESIDÊNCIA 26-3729

DOENÇAS DA PELE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, eczemas. Extração definitiva e sem cicatriz dos pêlos do rosto, sinais e verrugas.
Caspa — Pelada — Quedas do cabelo
Dr. Pires Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. R. México, 31, 15.º - Tel. 22-0425. Das 3 às 6 hs.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETARIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ, ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ — Apartamentos prontos

RUA TONELEROS Nos. 89 e 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00 com 50% facilitados e financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE — Em final de construção

AVENIDA PASTEUR, — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, J. Inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitário, à Av. Presidente Vargas, n.º 446. Preço Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 150.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, n.º 146. Preço Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000, entrada e o restante financiado.

LOJA — PENHA CIRCULAR

Vendem-se lojas novas e vazias, próprias para qualquer ramo de negócio. Preço a partir de Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA — PENHA CIRCULAR

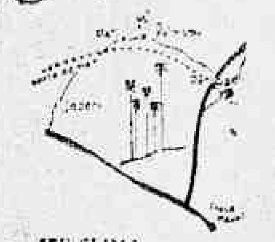
Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado, em 5 anos.

INFORMAÇÕES E VENDAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR — TELS.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737
(4309)

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR





- SEU CLIMA
  Ar puro e seco de montanha
  Altitude de 480 a 1100 metros
- PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
  Com excepção de Petropolis, Palmares é a localidade na serra mais próxima do Rio.
- O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
  Construiu o alargo, a estrada Pati-Petropolis; ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati, um lago de 300 metros de comprimento.
- O LOTEAMENTO ESTÁ LEGALIZADO
- A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA
  - A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
  - Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

Terrenos em Itaipava

MAGNIFICOS LOTES, FINANCIADOS EM 5 ANOS!

Oportunidade especial para a aquisição, com grande facilidade, de um esplêndido lote em Itaipava! Clima seco, saudável, água e luz, ótima estrada e tôda a facilidade de condução. Privilegiada localização, nas proximidades do Rio, assegurando valorização incalculável e imediata. Condução gratuita aos sábados e domingos, em confortáveis camionnettes. Preços a partir de Cr$ 40.000,00, com entrada de apenas 20% e o restante em 5 anos. Propriedade e vendas da

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n. 446 — 3º andar — Telefones: 43-6737 — 43-1155 e 43-1139